A U.R.S.S. e os EE.UU. Devem Trabalhar Juntos Pelo Desarmamento Mundial

COMEMORAM OS ROMANOS A VITORIA DO BLOCO DO POVO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS ITALIANAS

NADA MENOS DE UM MILHÃO DE VOTOS NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

PRESTES

Declarações de Prestes sôbre o próximo Pleno do Comité Nacional -- Balanço dos trabalhos realizados desde a III Conferência -- Planos para o desenvolvimento do Partido

No dia 27 do corrente, data em que se comemora o levante da Aliança Nacional Libertadora, quando os patriotas e democratas desse movimento caíram de armas em punho, lutando contra a ascensão do fascismo em nossa terra e no mundo, reunir-se-á o Pleno do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Sobre a importancia desse Pleno, a "Inter Press" ouviu o Senador Luiz Carlos Prestes, secretário geral do PCB, que lhe concedeu uma entrevista exclusiva.

"A próxima reunião do Comité Nacional do PCB — declarou inicialmente Prestes — terá grande importancia para a vida de nosso Partido. Nela deveremos fazer a análise critica e auto-critica da atividade do Partido nos meses decorridos desde a III Conferência, verificar se foram cumpridas as grandes tarefas assinaladas por aquela Conferência, e, assim, apreciar a justeza da linha politica traçada por nosso Partido."

Disse a seguir o Secretário Geral do P.C.B.:

"O Pleno se reune já depois da realização do grande Congresso de Unidade Sindical e da promulgação da nova Carta Constitucional. O Pleno festejará certamente essas vitórias da democracia e, em particular, a grande vitória que foi a realização, com êxito, da Campanha pró Imprensa Popular. Como comunistas, no entanto, haveremos de apreciar no próximo Pleno, com espirito critico, essas vitórias, de maneira a descobrir as causas das debilidades reveladas durante os meses decorrentes, particularmente durante a Campanha pró Imprensa Popular.

O CAMINHO PARA ADIANTE

Afirmou ainda o senador comunista:

"Na base da análise critica é que haveremos de traçar o caminho para adiante, visando completar, com êxito, a presente Campanha Eleitoral, e chegar a 19 de Janeiro a um Partido de 200.000 membros, de maneira a conseguir nunca menos de 1.000.000 de votos nas eleições estaduais."

Finalizando suas declarações à INTER PRESS assim se expressou Luiz Carlos Prestes:

"Não me referi ao quadro mundial porque o que o Pleno certamente constatará é o que já foi verificado na II Conferência: a democracia avança pelo mundo, apesar de todos os obstáculos ainda criados pelos restos do fascismo e pelos elementos mais reacionários do capital financeiro. Essa reunião plenária, enfim, do nosso Comité Nacional terá de homenagear mais duas vitimas do fascismo em nossa terra, os companheiros Antonio Pirmínio de Lima e Nelson Rodrigues de Vasconcelos, que acabam de ser covardemente assassinados em Pernambuco."

O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II ★ N.º 443 ★ QUARTA-FEIRA, 13 de NOVEMBRO de 1946

Os Ex-Combatentes Debaterão Seus Problemas na Convenção do Dia 15

Fala à imprensa o sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Associação do Ex-Combatente do Brasil

Depois de amanhã, no Teatro Municipal, será solenemente instalada a primeira convenção nacional da Associação do ex-Combatente do Brasil. O ato inaugural terá início às 16 horas, será abrilhantado pela banda de música do Regimento Sampaio e contará com o comparecimento de numerosas personalidades, entre as quais as seguintes, que comporão a mesa: Presidente da República, Ministros de Estado, o Chefe do E. M. das Fôrças Armadas, o Marechal Mascarenhas de Morais, o Prefeito do Distrito Federal, os Presidentes da Camara e do Senado, o Chefe do E. M. do Exército, o Presidente da A. B. I., o Generais Zenóbio da Costa, Olimpio Falconieri, o Cel. Aviador Nero Moura, o Major Fabricio Belloc, uma Enfermeira, que será a oradora, um delegado de associação congênere dos Estados, que será outro dos oradores, o Arcebispo do Rio, o Rev. Rodolfo Anders, chefe da Igreja Protestante no Brasil, o Presidente e os secretários da Associação do ex-Combatente do Rio.

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

O sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, presidente da Associação do ex-Combatente do Brasil, em sua entrevista coletiva à imprensa

Em Discussão no Conselho de Ministros a Redução dos Armamentos

As propostas soviéticas e americanas podem ser harmonizadas — Molotov declarou que a URSS está disposta a ir ao encontro dos Estados Unidos para um acordo sobre desarmamento

NOVA YORK, 12 (A.P.) — Byrnes declarou ontem no Conselho dos Ministros que os Estados Unidos ordenaram às autoridades de ocupação que devolvam todos os navios bloqueados pelo exército americano na zona americana de ocupação da Alemanha. A apreensão e retenção de navios pertencentes à Iugoslavia, Hungria, Checoslovaquia, Bulgaria e Rumania há muito vinha sendo um dos pontos de discordia entre as delegações americana e soviética no Conselho, considerando-se como um dos fatores que determinaram a atitude de Tito para com os Estados Unidos.

O ministro Bevin deu o apoio britanico à idéia de desarmamento, caso seja encontrado um plano prático para esse fim. O sr. Molotov disse que a Russia deseja ver "protegidos em todas as partes do mundo" os direitos dos que usam e produzem as riquezas do mundo...

Molotov insistiu na limitação dos armamentos e declarou que a energia atômica "deve ser usada para fins pacificadores e não belicosos", sob a autoridade da ONU. Afirmou o delegado soviético que os Estados Unidos e a União Soviética devem trabalhar juntos para conseguir a redução dos armamentos, adotando-se medidas para reduzir os efetivos das forças armadas.

Byrnes, Bevin e Molotov advertiram à imprensa sobre suas

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Os camponeses Flavio Gomes de Azevedo e Juremar Perpeta Junior, quando falavam à TRIBUNA POPULAR

DECLARAÇÃO DA ITALIA SOBRE O PROBLEMA DA FRONTEIRA ITALO-IUGOSLAVA

NOVA YORK, 12 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração feita pela delegação do Governo italiano:

"A delegação italiana pôs-se em contacto, hoje pela manhã com os representantes das 4 Grande Potências, por motivo da conversação que o Ministro das Relações Exteriores italiano, sr. Nenni, teve domingo com os representantes diplomaticos norte-americano, britanico, francês e sovietico, em Roma, sobre o tema geral do problema da fronteira italo-iugoslava e com referência às deliberações que se realizam a respeito, na Conferência do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em Nova York.

Sabe-se que o sr. Nenni sugeriu, nessa ocasião, que o adiamento temporario do estudo da questão de Trieste, decidido pelo Conselho de Ministros das Relações Exteriores, foi interpretado pelo governo italiano como con-

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

173 Deputados Comunistas na Assembléia Francesa

PARIS, 12 (Correspondencia especial para TRIBUNA POPULAR) — Segundo os ultimos resultados apurados para a nova Assembléia francesa, incluindo as colonias, o Partido Comunista conquistou o total de 173 cadeiras, seguido do Movimento Republicano Popular com 161; o Partido Socialista com 95; a Coligação das Esquerdas com 62; o PRL com 89 e Autonomistas Independentes com doze cadeiras.

As duas cadeiras de deputados para as colonias da Oceania só serão preenchidas em eleições de 24 do corrente.

PARIS, 12 (A.P.) — O Partido Comunista Francês, vencedor das eleições de domingo, declarou que lutará por uma politica externa francesa independente, e, ao mesmo tempo, atacou os «trustes internacionais» anglo-americanos. Um editorial do «L'Humanité», orgão do Partido Comunista Francês, declara: «A vitoria do Partido Comunista é a vitoria da linha francesa na politica externa e particularmente da posição constantemente defendida por nosso partido com relação à Alemanha. A vitoria do Partido Comunista significa tambem que o povo francês repudia o sistema de blocos e quer que nossa politica externa coloque no mesmo nivel de igualdade todas as alianças. Significa que o povo francês se recusa a entrar em coligações».

«L'Humanité» afirma que a vitoria dos comunistas «causou serias preocupações nos circulos ingleses e americanos que inspiram a politica de Churchill e Hoover», prognosticando que os americanos e ingleses aumentarão a pressão para «a reconstrução da Alemanha, às expensas da França» e que «na politica interna, os trustes procurarão criar dificuldades em nosso país, recusando creditos e tentando amarrar-nos com acordos desfavoraveis para nossa industria. O povo francês responderá a estas pressões e intrigas afir-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

União Geral das Escolas de Samba

O presidente da União Geral das Escolas de Samba, sr. Servan Heito de Carvalho, por nosso intermedio, convoca a Diretoria da União bem como todos os presidentes das diversas Escolas de Samba para uma reunião de muita importancia, que fará realizar às 20 horas de amanhã, na sede da União, á rua Santana n.º 33, 1.º andar (esquina com avenida Presidente Vargas).

As inscrições para o desfile do próximo dia 15, no campo de São Cristóvão, encerrar-se-ão, impreteriveimente, no dia de hoje. Outrossim, todas as Escolas que não se inscreverem, poderão desfilar mas não concorrerão ao concurso, perdendo portanto o direito a qualquer dos premios instituidos.

Lutam os Pequenos Lavradores do Distrito Federal Pela Obtenção do Crédito de 50 Milhões de Cruzeiros

A situação atual dos camponeses — A União já reconheceu o seu direito, mas os grileiros se opõem a que lhes seja dado o titulo de propriedade — O crédito da Prefeitura deve ser distribuido aos pequenos agricultores, e não aos grandes proprietários — Falam à TRIBUNA POPULAR o presidente e o secretário da Liga Camponesa do Distrito Federal

Foi aberto, recentemente, por um decreto do Governo, um crédito de 50 milhões de cruzeiros aos pequenos agricultores do Distrito Federal, visando esta medida incentivar o cultivo das áreas aproveitaveis da zona rural e resolver, em parte, o problema do abastecimento de gêneros, legumes e frutas á população do Rio. Pelo decreto, coube á Secretaria de Agricultura da Prefeitura a tarefa de proceder aos estudos de como se fará a descriminação do crédito, bem como a quem o mesmo será dado. Por esse motivo, a Liga Camponesa do Distrito Federal está realizando uma série de reuniões a fim de discutir melhor o problema e apresentar sugestões áquela Secretaria, de maneira a fazer com que o beneficio agora dado pelos poderes publicos atinja, de fato, os pequenos lavradores e não os grandes proprietarios de terra e aqueles que nunca se lembraram de cultivá-la, só disso tratando atualmente, quando vêem a possibilidade de aumentar ainda mais os seus lucros.

Sobre esta questão ouvimos ontem os camponeses Flavio Gomes de Azevedo e Juremar Perpeta Junior, respectivamente, presidente e secretario da Liga Camponesa do Distrito Federal, que inicialmente falaram da atual situação dos lavradores do "Sertão Carioca".

A SITUAÇÃO DOS CAMPONESES

— A situação da maioria dos camponeses do Distrito Federal precisa ser definida. Atualmente, estamos como que sem estabilidade e sem direito — diz Flavio Gomes.

E explicando:

— Por exemplo, vejamos o que se passa com os camponeses de Jacarepaguá. Como todos sabem vivemos em terrenos antigamente alagados e cobertos pelo mangue e pelo chargo. Com o saneamento e outras obras, essas terras foram, a pouco e pouco, sendo plantadas e habitadas, de

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

PRETENDENDO ABOLIR O DIREITO DE GREVE O MINISTRO DA JUSTIÇA ESTÁ FERINDO A CONSTITUIÇÃO QUE ELE AJUDOU A ELABORAR

Impopulariza mais ainda o governo, um ato irrefletido de quem devia zelar pela aplicação do nosso Estatuto basico —

A propósito da circular que o titular da pasta da Justiça dirigiu aos Interventores em que considera em plena vigência um decreto apoiado na carta para-fascista de 37, publicamos a opinião de parlamentares de diversos partidos, unanimes em verberar êste atentado ao direito de greve assegurado no texto da Constituição de 18 de setembro.

Sendo a C. T. B. o mais alto organismo do proletariado brasileiro, a sua mais legitima expressão, a nossa reportagem procurou ontem, na sede provisória, os seus dirigentes.

OS TRABALHADORES CONHECEM OS SEUS DIREITOS

Concordando prontamente em nos conceder uma entrevista, a Comissão Executiva da C. T. B. interrompeu momentaneamente o seu trabalho, enquanto o lider maritimo Homero Mesquita, Presidente provisório daquele organismo, nos dizia:

A circular ministerial teve como objetivo principal amedrontar os trabalhadores. Entretanto a classe operária já se acha suficientemente esclarecida dos direitos que lhe são assegurados na Constituição.

— Já a maioria dos trabalhadores participantes do Congresso Sindical, — prosseguiu — deu a interpretação que lhes parece mais justa e exata do inciso constitucional que trata do Direito de Greve, conforme se pode verifi-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

A Comissão Executiva da CTB quando falava à nossa reportagem

NAS FILEIRAS DO PCB HA LUGAR PARA OS DEMOCRATAS DE TODAS AS IDEOLOGIAS

Respondendo, em magistral discurso, ao sr. Hamilton Nogueira, o Senador Prestes desfaz conceitos errôneos e puerís do representante udenista — A democracia burguesa, a democracia proletária e o conceito abstrato da democracia ontológica — No seculo passado, os homens esclarecidos alimentavam o mesmo sentimento em relação à Revolução Francesa — O embaixador Pawley e a intervenção nos negocios do nosso país

Damos, em seguida, a segunda parte do discurso do senador Luiz Carlos Prestes, em resposta ao senador Hamilton Nogueira, pronunciado na sessão de ante-ontem.

O Sr. Hamilton Nogueira — Permita-me V. Exa. um aparte. Suponhamos que um Estado qualquer, seja qual fôr o regime, dê a um determinado grupo ou individuo um lote de terra, com direito a inventário. Que diferença V. Exa. faz entre isso e propriedade burguesa?

O SR. CARLOS PRESTES — A diferença está em que a propriedade burguesa é aquela que determina rendimento, lucro; na propriedade privada não há lucro porque êste só existe através do trabalho de terceiros, através da *mais valia*. Pela mais valia é que é possivel explorar o trabalho alheio. Na União Soviética não se explora o trabalho de ninguém; lá ninguém vive do trabalho de outrem.

O Sr. Hamilton Nogueira — A Constituição Russa é o antagonismo daquilo que mais se afirmou. Por isso é que volto a êsse periodo histórico, em que a verdade tem que se afirmar sôbre a ficção.

No ponto a que V. Exa. se refere, a Constituição Russa é perfeita. Lá há muita coisa certa, inclusive quando diz que quem não trabalha não come. Mas isso não é de Marx e sim de São Paulo; é a repetição do que vinha no Gênesis: ganharás o pão com o suor do teu rosto. Porque possui aspectos positivos é que, em muitas partes, a doutrina de Marx tem valor; mas não porque sejam intrinsecamente marxistas, e, sim, porque reproduzem certas verdades universais.

O SR. CARLOS PRESTES — O que contesto é que na União Soviética exista burguesia, quer dizer, uma classe que, senhora dos meios de produção, viva do trabalho alheio. Realmente, como acaba de afirmar V. Exa., lá quem não trabalha não come. Lá existe a propriedade privada, particular, mas através dela a ninguém é licito explorar o trabalho de terceiros.

São estas as afirmações que precisava fazer. Infelizmente, meu discurso foi tomado noutro sentido e determinou a resposta que a mim muito honrou, do Senador Hamilton Nogueira. S. Exa. veio dizer-nos no seu discurso, que não é comunista, que não é marxista. Todos sabiamos disto e eu não pretendia, de forma alguma, nem é nossa intenção nos dias de hoje, fazer catequese pròpriamente comunista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas eu teria o prazer de fazer a catequese de V. Exa.

O SR. CARLOS PRESTES — E' muito comum os católicos fazerem catequese. Mas nós, comu-

(CONTINUA NA 4.ª PAG.)

Prestes Telegrafa ao Interventor em Pernambuco Exigindo a Punição dos Assassinos Lundgreen

"Saibamos todos ser dignos da memoria de nossos mortos" — "A avalanche democrática liquidará para sempre o fascismo em nossa terra"

A propósito dos revoltantes acontecimentos verificados na cidade de Paulista, em Pernambuco, dia 10, em que capangas a serviço dos nazistas Lundgren, atiraram covardemente sobre um caminhão que transportava militantes comunistas de volta de um comicio realizado naquela localidade, matando dois deles, e alvejando os jornalistas Josué de Almeida e Rui Antunes, diretores da "Folha do Povo" de Recife, o Senador Luiz Carlos Prestes, Secretario Geral do Partido Comunista do Brasil dirigiu o seguinte telegrama ao interventor de Pernambuco, general Dermeval Peixoto:

"Informado dos lutuosos acontecimentos verificados na cidade de Paulista, após o comicio realizado pelo P.C.B. naquela localidade, com mortos e feridos comunistas, aguardamos do governo do Estado imediatas e enérgicas medidas contra os assassinos e seus notorios mandantes irmãos Lundgren, proprietarios em Paulista, conhecidos agentes do nazismo, culpados do ataque a metralhadoras contra um avião da FAB na época da guerra. A tranquilidade do povo de Pernambuco, a boa ordem da campanha eleitoral e a dignidade desse governo estão a exigir a urgente e completa extirpação dos focos nazistas ainda vivos nesse Estado. Asseguro a V. Excia. o inteiro apoio do P.C.B. a todas as medidas no sentido da manutenção da ordem e total respeito á Constituição Federal. Respeitosas saudações (as.) Senador Luiz Carlos Prestes, Secretario Geral do Partido Comunista do Brasil."

TELEGRAMAS AO COMITÊ ESTADUAL DO P.C.B.

Ao Comité Estadual do Partido Comunista do Brasil em Pernambuco, o Senador Luiz Carlos

(CONCLUI NA 3.ª PAG.)

"Nunca houve um campeonato como este..."

"CONCURSO POPULAR"

Qual o clube campeão? Com quantas vitorias? Veja na 7.ª pagina o cupão do interessante concurso lançado pela TRIBUNA POPULAR sobre a decisão do título de campeão carioca de futebol em 1946.

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
AVENIDA APARICIO BORGES 207, 1º ANDAR - TEL. 22-5078
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual Cr$ 120,00; semestral Cr$ 70,00. Número avulso: Capital Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60. Aos domingos: Capital Cr$ 0,50; Interior, Cr$ 0,60.

Pretendendo abolir o direito de greve...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

car pela resolução nº 6 das Conclusões do referido Congresso, onde se encontra expresso com clareza o pensamento do proletariado com referência ao assunto.

Dito isto, indicou-nos o 2º Secretário, o líder gráfico carioca Antônio Erico Figueiredo Alvares, que nos fez as seguintes declarações:

— A intervenção do Ministro da Justiça é indébita, pois não cabe a S. Exa. a regulamentação da disposição constitucional que assegura o direito de greve. É uma lei ordinária, emanada do próprio Congresso, poderá especificar em que condições os trabalhadores poderão apelar para êste recurso extremo. O sr. Ministro da Justiça, como constituinte, deveria muito bem compreender que está pisando num terreno falso e, ao mesmo tempo, ferindo uma Constituição que êle ajudou a elaborar.

VENDO QUAIS OS VERDADEIROS DEMOCRATAS

O marceneiro Joaquim Barrosa, ex-presidente do M.U.T., participa também da Direção Provisória da C. T. B. e da sua Comissão Executiva no cargo de tesoureiro. Eis o que nos disse:

— A circular do ministro Costa Neto causou pasmo e reflexou como uma bomba no seio dos trabalhadores. Não se concebe que no momento atual pretenda s. excia. privar, desde que o considera regulado de forma muito reacionária, a classe operária de um direito reconhecido em todos os países cultos e civilizados, como assegurado em nossa própria Carta Magna. O proletariado muito sofreu ultimamente e agora, próximo às eleições, anotaremos todas estas atitudes a fim de nos esclarecermos, conhecendo quais os sinceros democratas de nossa terra.

Aos trabalhadores devo lembrar que — acrescentou — enquanto se fere um direito constitucional, um dos mais sagrados para o proletariado, cogita-se da supressão dos impostos sôbre os lucros extraordinários, o que virá, sem dúvida, favorecer a maior exploração do povo.

DESTINO IDÊNTICO AO DO DECRETO QUE CRIOU A C. N. T.

Da dirigente sindical Odila Schmidt, 2º tesoureiro da C.T.B. e trabalhadora da Light, ouvimos o seguinte:

— Vimos no caso da greve da "Aerovias" a tentativa frustrada de aplicação do decreto 9.070, morto desde a promulgação da nossa Constituição. Daí não ter procedência a portaria do ministro da Justiça, contra a qual todos os trabalhadores devem protestar energicamente, pois vai dar margem a futuras perseguições e arbitrariedades.

E mais:

— Sendo da alçada do Congresso Nacional legislar sôbre a matéria, esperamos todos que esta portaria tenha o mesmo destino do decreto que criou a C. N. T., revogado por ter sido expedido à revelia do Parlamento.

É necessário que todos os trabalhadores se organizem e mantenham-se vigilantes, a fim de impedir tais desrespeitos à nossa Carta Constitucional, pois é nela que estão contidas todas as nossas garantias — concluiu.

ATOS QUE DESPRESTIGIAM O GOVÊRNO

E para finalizar, ouvimos o dirigente sindical Manoel Lopes Coelho Filho, metalúrgico e 1º Secretário da C.T.B., que nos afirmou:

— A portaria do sr. Ministro da Justiça causou estranheza no meio dos trabalhadores, pois não se pode compreender que, em plena vigência da Constituição de 18 de setembro, uma autoridade que tem perante o povo a grande responsabilidade de defender a sua aplicação, baixasse uma portaria que implicitamente procura anular o direito de greve, direito êsse defendido e conquistado nas terras da Itália com o derramamento do generoso sangue dos soldados da F.E.B. Atos como êsse, que levamos à conta de irrefletidos, só podem desprestigiar o govêrno no momento em que ele mais precisa da cooperação de todos os brasileiros e, mui especialmente, da classe trabalhadora.

A isto acrescentou:

— Às vésperas do pleito eleitoral, que representa uma garantia dos princípios democráticos de nossa Carta Magna e quando vamos ter Conselhos Municipais e governadores estaduais eleitos democraticamente pelo povo, os trabalhadores já atingiram um grau de compreensão política bem elevado e sabem que devem lutar, acima de tudo, por um ambiente de absoluta tranquilidade, e estarão dispostos aos maiores sacrifícios a fim de não fornecer motivos aos inimigos da democracia, ainda infiltrados entre os verdadeiros democratas, para golpear os direitos dos trabalhadores consubstanciados na nossa Carta Constitucional.

Assaduras, brotoejas, coceiras do seu Bébé?
CREMOVAN
Nas Drogarias
CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA

Na sede do Sindicato dos Aeroviários, no gabinete do advogado, sr. Lucio Andrade, diante da Comissão de Greve e com a presença de representantes da imprensa, nossa objetiva fixou o representante do Ministério do Trabalho, sr. Newton Cavalcanti, no momento em que afirmava "não ter podido a companhia aplicar "in totum" o famigerado decreto-lei n.º 9.070"

Novamente adiada a assinatura do acôrdo que garante os direitos dos grevistas da "Aerovias"

O representante do Ministerio do Trabalho compareceu ao Sindicato e explicou os motivos do adiamento — Reintegração em carater geral — Confiam em que o Ministro do Trabalho saberá impedir qualquer atentado aos direitos dos trabalhadores

Os grevistas da "Aerovias" foram mais uma vez decepcionados ontem, com a inesperada transferencia da assinatura da ata da reunião realizada no Ministerio do Trabalho na sexta-feira passada, e na qual, sob a presidencia do diretor geral do DNT, sr. Alirio Sales Coelho e do assistente técnico daquele Departamento, empregados grevistas e empregadores discutiram as bases do acordo que dá por terminado o movimento. Aquela ata uma vez assinada pelos diretores do Sindicato, representantes dos grevistas e diretores da empresa, passaria imediatamente a vigorar com valor de instrumento legal, garantido nele o retorno dos grevistas às suas funções na companhia, dentro do prazo de dez dias a contar daquela data.

Transferida para ontem a assinatura da ata, às 17 horas, hora marcada para o comparecimento do representante do Ministerio do Trabalho, os grevistas reuniram-se na sede do Sindicato, a fim de ouvir a leitura daquele documento e tomar conhecimento de todos os detalhes relativos à solução daquela greve de 21 dias, que a irredutibilidade da empresa e a tentativa de aplicação do decreto-lei 9.070 transformara de greve econômica num movimento de defesa de um direito assegurado na Constituição em vigor.

MAIS UMA VEZ TRANSFERIDA A ASSINATURA DA ATA

Passadas as 17 horas, chegou ao Sindicato o sr. Newton Pimentel, assistente técnico do D. N. T., e que ali representava o Ministerio do Trabalho na solução daquela momentosa questão.

Na sala do advogado do Sindicato, dr. Lucio Andrade, com sua presença e da Comissão de Greve, o sr. Newton Pimentel explicou não lhe ter sido possível trazer a ata para ser lida e aprovada pelos grevistas que participaram e intervieram na reunião do Ministerio do Trabalho, após o que seria o documento assinado pelos diretores da empresa, presidente do Sindicato, autoridades do Ministerio do Trabalho e representantes dos grevistas, o que conferiria ao acordo valor legal. Excesso de trabalho impedira-o de preparar o documento definitivo, o que lamentava, compreendendo como compreendia a pressa daqueles trabalhadores de retornarem às suas funções.

Demonstrando o sr. Pimentel o desejo do Ministerio do Trabalho em ver rapidamente solucionada de forma justa aquela questão, o dr. Lucio Andrade, com o aquiescencia de todos os membros da Comissão de greve, sugeriu que fosse daí tirada uma comissão de três entre aqueles que representavam os grevistas na reunião do Ministerio, e que hoje, à hora aprazada, iriam ao DNT verificar o texto da ata e aprová-lo em nome de todos os que intervieram.

Tal deliberação foi aceita pelo sr. Newton Pimentel, que marcou a reunião para à 10 horas de hoje. Foram indicados pelos companheiros os seguintes grevistas: Tarcisio Linhares, Antonio Schwenck e Francisco José de Oliveira. O secretário do Trabalho do Sindicato, João Batista Lima, acompanhará a comissão, representando a diretoria.

CONFIRMADO O PRAZO DE 10 DIAS

Discutindo detalhes das bases firmadas com a presença do sr. Alirio Sales Coelho, foi abordada a questão do prazo fixado, de dez dias, à contar da data da assinatura do acordo. Levantada uma duvida quanto a contagem desse prazo, e tomando em consideração que os adiamentos eram independentes da vontade dos grevistas, e que normalmente uma reunião daquele tipo é taquigrafada e a ata submetida à ratificação e assinaturas na mesma ocasião, o sr. Pimentel afirmou que o prazo seria contado da data da reunião, e que isso estava bem claro no documento em elaboração. Assim, dentro de seis dias à contar de hoje, os grevistas estarão de volta aos cargos que ocupavam no início do movimento.

REINTEGRAÇÃO GERAL

Respondendo à todas as perguntas que eram feitas pelos grevistas ou pelo advogado do Sindicato, o representante do Ministerio do Trabalho reafirmou por varias vezes a boa vontade e simpatia com que o Ministro e o diretor do DNT encaram a situação dos grevistas e o desejo que têm de que a solução seja realmente justa e satisfatoria para ambas as partes. Teve, então, oportunidade de afirmar que a reintegração se dará em carater geral, conforme consta do documento. Casos surgidos posteriormente serão encarados como tal pelo Ministerio do Trabalho, que envidará esforços para solucioná-los conciliatoriamente com a direção da "Aerovias".

Tarcisio Linhares, líder sindical dos aeroviários e um dos dirigentes da Comissão de Greve ponderou não ser justo, estando aquele acordo praticamente firmado, que a "Aerovias" mantivesse em serviço radio telegrafistas e trabalhadores da manutenção fornecidos pela FAB, visto não ser da competencia do Ministerio da Aeronautica interferir ou tomar partido em questões trabalhistas. Os grevistas confiavam em que o Ministerio do Trabalho tomaria providencias para fazer cessar tal irregularidade, que só vinha, por fim, demonstrar claramente que a empresa se ressentia profundamente da falta de seus empregados especializados.

O sr. Newton Pimentel tomou em consideração aquela ponderação, declarando que o DNT procuraria os meios de atendê-lo. Ora perguntando, ora ouvindo apenas o representante do Ministerio do Trabalho tomou conhecimento de importantes e esclarecedores detalhes acerca da situação dos grevistas, das manobras da empresa e dos antecedentes daquele movimento que germinava de há muito, em virtude do procedimento incorreto da administração da "Aerovias" e da real e premente necessidade de um aumento de salarios para os seus empregados.

AS CONDIÇÕES NÃO PERMITEM MAIS A APLICAÇÃO DO 9.070

Antes que terminasse aquela reunião extraordinária com o representante do Ministerio do Trabalho, nossa reportagem teve oportunidade de apresentar ao sr. Newton Pimentel duas rapidas perguntas, à titulo de esclarecimento da situação.

Sobre a tentativa feita pela empresa de firmar um acordo na base da aplicação do decreto-lei 9.070, o sr. Newton Pimentel esclareceu que ao Ministerio não cabe tomar posição e nem interpretar o texto da Constituição. De fato, somente a "Aerovias" dentre todas as empresas que se viram à braços com movimentos grevistas, levantára a preliminar baseada naquele decreto-lei, que o Ministerio do Trabalho, firmando-se na recente Circular do Ministro da Justiça, considera em vigor. Os empregadores, entre o disposto no art. 158 da Constituição e o decreto-lei 9.070, confirmado pela referida Circular, tomavam a posição que mais justa lhes parecia. A função do Ministerio do Trabalho, através de seus Departamentos competentes, consistia, tão somente, em encaminhar soluções harmoniosas e conciliatorias.

Referindo-se, então, aos entendimentos tidos no Ministerio do Trabalho na reunião em que se firmaram bases para a solução da greve da "Aerovias", o sr. Newton Pimentel declarou textualmente que a direção da empresa "não pudera aplicar "in totum" o decreto-lei 9.070", e que o diretor do DNT, sr. Alirio Sales Coelho, procuraria o Sindicato Patronal, com o objetivo de obter para os grevistas os termos mais favoraveis possiveis à solução daquele caso.

CONFIAM NO MINISTRO DO TRABALHO

Terminada a reunião, ouvimos rapidamente alguns dos lideres da greve.

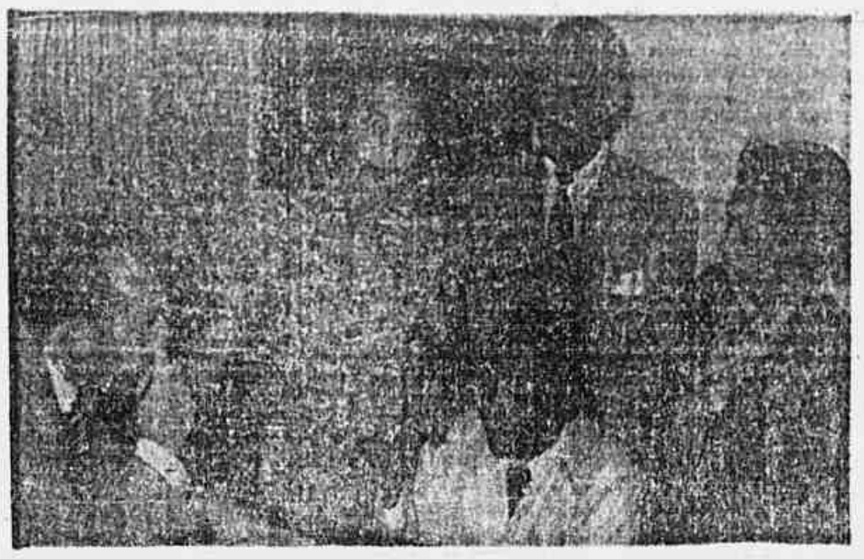
Tarcisio Linhares declarou simplesmente: — "espero que tudo se resolva na base dos entendimentos que tivemos no Ministerio do Trabalho, e que a empresa reintegre o maior numero possivel de grevistas. Isso seria um acordo honroso para ambas as partes, visto que casos surgidos posteriormente, conforme declarou o sr. Pimentel, serão solucionados com a intervenção do Ministerio do Trabalho, com o mesmo espirito que presidiu à solução da nossa greve".

Esta é a opinião de Antonio Schwenck, chefe dos radio-telegrafistas de vôo:

— Esperamos que a reintegração se faça em carater geral, conforme deverá constar da ata que vai ser assinada hoje. Entre os grevistas não existem trabalhadores faltosos. São todos operários e técnicos, até a breve considerados pela empresa como trabalhadores e funcionários cumpridores de seus deveres e de competencia já posta à prova.

Ouvimos finalmente, o operário da manutenção, Brito, que nos disse:

— Confiamos todos no Ministro do Trabalho, que não poderá permitir que o art. 158 da Constituição, que garante o direito de greve, seja pegado pela tentativa de aplicarem em cima de nós esse desaparecido decreto-lei 9.070. Não podemos acreditar que o Ministério do Trabalho aceite que trabalhadores que nada mais fizeram senão exercer um direito que a lei lhes assegura, sejam por isso demitidos. Temos toda a esperança de que nenhum dos grevistas será demitido. Mas, seja como fôr, sentimos que saimos desta greve vitoriosos e mais fortes do que antes. À nós, trabalhadores da "Aerovias", coube defender o direito de greve e lutar para que a Constituição da nossa Pátria não fosse ferida. Isso nós conseguimos porque a empresa não pode, como queria, aplicar o tal 9.070.



Ataulfo Alves em companhia de suas pastoras e do compositor Waldemar Ressurreição, quando falava à TRIBUNA POPULAR

"O HOMEM DO SAMBA É O HOMEM DO TRABALHO"

Declarações do grande compositor popular Ataulfo Alves — Saudação às Escolas de Samba de Waldemar Ressurreição, creador de "Que rei sou eu", grande sucesso do carnaval de 1944

Ataulfo Alves, o famoso autor do samba "Amelia" de parceria com Mario Lago, que fez a gloria do carnaval de 1941, é um dos mais queridos compositores populares do Brasil. Tem centenas de discos gravados no Rio, em S. Paulo, Montevidéo, Buenos Aires, e Estados Unidos. Outros sambas seus, entre eles "Bonde de São Januario", "Seu Oscar", "Errei, erramos", "Atire a Primeira Pedra", "Leva meu Samba", e "Laura" foram tambem cantados por milhões de pessoas. Artista do povo, Ataulfo sempre apoiou todos os movimentos democraticos e anti-fascistas surgidos em nossa Pátria. Amigo da "TRIBUNA POPULAR", Ataulfo Alves nos recebe no estudio da Rádio Globo com a sua gentileza habitual:

— Estou à disposição do jornal do povo. Sinto-me perfeitamente bem falando a jornalistas que compreendem e sabem dar valor à dessa modesta, porem linda arte.

Ataulfo nos apresenta às suas pastoras Maria de Lourdes (Marilú) e Altemia Gonçalves (Altir), que o tem acompanhado na sua vida de artista através das estações de rádio e dos teatros do Brasil, e coloca-se a vontade para as nossas perguntas.

MINHA GENTE É A TURMA DO SAMBA

Perguntamos ao autor de "Amelia", que é um dos membros da Grande Comissão do desfile das Escolas de Samba, a se realizar no próximo dia 15, no campo de S. Cristovão, o que achava dessa iniciativa. A sua resposta veio rapida:

— Acho que a "TRIBUNA POPULAR" é o jornal talhado para tomar uma iniciativa simpatica e de vulto como essa, e acho acertadissimo a turma do samba, que é a minha gente, ter apoiado e aderido à justa homenagem que se irá prestar à imprensa popular, que é a imprensa do povo. O sambista é o homem do povo, que faz musica para o povo. Outra não poderia ser a sua atitude que estar ao lado, em tudo e por tudo, dos seus legitimos jornais aqueles que lutam pelos direitos e pelos interesses de todos os que trabalham honestamente e vivem morrendo de fome. O homem do samba é o homem do trabalho. Eu fui prático de farmacia em minha terra, em Miraí, Minas Gerais, terra dos Pereiras, e abandonei a profissão por que atualmente posso viver da minha arte. Infelizmente, porem, muitos outros compositores e cantores de samba ganham a vida "dando um duro" danado, trabalhando nas mais variadas profissões. O samba tem nascido e nasce dentro de uma oficina mecanica, num atranha-céu em construção ou numa fábrica metalurgica.

PARABENS AOS ARTISTAS DO SAMBA

Estava na hora de Ataulfo Alves e suas Pastoras darem inicio ao seu programa na Radio Globo intitulado "Um nome de Mulher". Esperamos o final da audição, para continuarmos a nossa entrevista com o sambista de "Amelia". Sorrindo, Ataulfo pede-nos amavelmente desculpas por ter-nos feito esperar, e continúa o "bate-papo" com a TRIBUNA POPULAR:

— Diga pelo nosso querido jornal que eu, admirador e "fan" fervoroso que sou dos meus amigos das Escolas de Samba, doulhes os meus sinceros parabens pela compreensão fiel, aderindo a essa verdadeira festa do povo, patrocinada pela TRIBUNA POPULAR. Pessoalmente estarei no Campo de S. Cristovão, para aplaudir esse grandioso desfile. Não poderia deixar de ser este o meu pensamento.

FALA O AUTOR DE "QUE REI SOU EU"

Encontrava-se em companhia de Ataulfo Alves o compositor Waldemar Ressurreição, autor dos conhecidos sambas "Que Rei Sou Eu" (este um grande sucesso do carnaval de 1944, gravado por Francisco Alves) e "Não sou balano". Homem do povo, mecanico grafico de profissão, Waldemar Ressurreição declarou-nos o seguinte:

— Sinto prazer em falar pela primeira vez para a imprensa. E esse prazer torna-se imenso quando sei que estou falando ao jornal mais querido do povo carioca, e que é tambem o meu jornal. Estarei com o meu amigo Ataulfo aplaudindo a nossa gente do samba. Onde está o samba estamos nós tambem. Pelas colunas da TRIBUNA POPULAR peço transmitir aos meus companheiros das favelas, a todos artistas do samba o meu fraternal abraço e as minhas saudações mais entusiasticas pela justa e patriotica homenagem que prestarão à imprensa popular.

NAS BOAS CASAS OU PELO FONE 48-2158 — CAIXA POSTAL 1.107 — RIO

PROTESTO, NO SENADO, CONTRA O ASSASSINATO DE PAULISTA

O Senador Prestes verbera mais esta sangrenta façanha dos Lundgren, cujas propriedades, em Pernambuco, ainda hoje são covis de quinta-colunistas — A Universidade do Povo não tem nenhuma ligação com o Partido Comunista — Chegou ao Monroe o Orçamento de 1947

Na primeira hora da sessão de ontem, no Senado, voltou a falar o sr. Hamilton Nogueira, ainda sôbre o requerimento de homenagem à União Soviética, por ocasião do aniversário da revolução de 7 de novembro. O senador carioca sustentou que o marxismo "tem sua serenidade e sua grandeza", mas achou que a concepção marxista partia de bases falsas.

Condenou a burguesia e o capitalismo sem situá-los em nenhum estágio de desenvolvimento econômico em nenhum país e sem apontar nenhum exemplo concreto. Fez um ataque teórico, desligado da prática e baseado nos princípios da encíclica "Rerum Novarum".

Depois, através de numerosas citações passou a defender a concepção do Direito Natural. Sempre no terreno abstrato, colocou o Direito Natural como uma concepção eterna e não como uma teoria do Século XVIII, conforme lembrou, em aparte, o senador Prestes.

Contudo a intolerancia sectária do sr. Hamilton Nogueira apresentou-se ontem bastante atenuada. E ao terminar seu discurso fez justiça à atitude do senador Prestes, que o ouviu, pacientemente, durante cêrca de 50 minutos, sem o interromper com apartes.

FALA O SENADOR PRESTES

Depois da ordem do dia pediu a palavra o senador Luiz Carlos Prestes. O assunto principal do seu discurso foi o recente atentado do feudo dos Lundgren, em Paulista, Pernambuco. Mas aproveitou a oportunidade para se referir a alguns conceitos do senador Hamilton Nogueira, em aparte ao seu discurso de 7 de novembro.

O secretário do PCB contestou a afirmativa do sr. Hamilton Nogueira, segundo a qual a Universidade do Povo possui ligações com o seu Partido. Estranhou as palavras do senador carioca por dois motivos: primeiro, porque carece de base e segundo porque, sendo o PCB, ainda hoje, um partido que sofre perseguições, apontar a Universidade do Povo como organismo do PCB significa, pràticamente, expô-la às iras de elementos reacionários e arbitrários.

Na verdade — continua o senador Prestes — a Universidade do Povo, entre os seus 1.400 filiados, conta elementos de várias filiações políticas, não passando de uma entidade cultural.

Quanto ao [illegible] Hamilton Nogueira [illegible] que a Universidade do Povo [illegible] Quarta Sinfonia de Beethoven, disse o Senador Prestes [illegible] aquela partitura não pode ser chamada de extremista, pois a música não é extremista por que é universal. Extremistas não são igualmente as composições de Beethoven, de Bach, de Wagner e de tantos outros artistas que pertencem à humanidade e não a este ou aquele país.

O ASSASSINATO DE PAULISTA

A seguir o representante do PCB protesta contra o assassinato dos militantes [illegible] Antonio Firmino de Lima e Sebastião Rodrigues de Vasconcelos e o ferimento de uma outra pessoa. O orador acusa diretamente os Lundgren, de Paulista, elementos de origem alemã ligados ao fascismo. Recorda que essas propriedades foram e continuam sendo covis de quinta-colunistas. Em plena guerra, nossa área foi alvejada a rajadas de metralhadora, um avião da FAB, no feudo de paulista não [illegible] dade para os jornais democratas. Mais de uma vez os capangas dos Lundgren têm agredido jornaleiros que vendem a FOLHA DO POVO, do Recife.

O Senador Prestes [illegible] que o interventor de Pernambuco tomou providencias em [illegible] no do atentado. Acha, entretanto, que não basta que tenha sido preso um vigia dos Lundgren, apanhado em flagrante e de armas na mão. Não basta prender e processar o mandatário. O mais importante será punir, de acordo com a lei, os mandantes, fascistas conhecidos que cometem atos de [illegible] e atentam contra a pessoa humana.

REMANESCENTES FASCISTAS

O senador Prestes também alude a um fato ocorrido em Catarinho, no Rio Grande do Sul, onde elementos anti-democráticos procuraram impedir a realização de um comício do PCB, não o fazendo devido à atitude do interventor Cilon Rosa que mandou garantir o "meeting". Findo o comício, os mesmos elementos perturbadores procuraram promover desordens, mas foram presos por elementos da Brigada Militar auxiliados por membros do Partido Comunista.

Isto quer dizer — diz o senador Prestes — que embora existam no governo elementos democratas, há de fato uma infiltração de fascistas, interessados em perturbar a tranquilidade. Alguns destes, como Alcio Souto, Pereira Lira e Imbassahy permanecem em postos de responsabilidade.

A POSIÇÃO DOS COMUNISTAS

Mas os comunistas, certos de que marchamos para a consolidação da democracia — continua o senador Prestes — nada têm feito no sentido de que se mantenha um clima de tranquilidade. Além disso o PCB insiste em sua posição anti-golpista. Acredita que o desenvolvimento pacífico e as proximas eleições serão benéficos ao regime, pois somente aos fascistas interessa a desordem.

O ORÇAMENTO

No decorrer da sessão, o sr. Georgino Avelino, que estava na presidencia, anunciou haver chegado à Casa a proposta orçamentaria de 1947, a ser discutida e votada pelo Senado.

Em vista disso, ontem mesmo, à tarde, reuniu-se a Comissão de Finanças, tomando providencias no sentido de que o Orçamento seja discutido e aprovado com a possivel brevidade.

Em discussão no Conselho de Ministros...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

responsabilidades ao noticiar e interpretar o progresso do mundo "para uma paz duradoura", manifestando sua confiança no progresso para esse objetivo, embora admitindo que a estrada seja longa e árdua.

Molotov manifestou sua confiança em que a proposta soviética para a redução de armamentos e a exigencia americana para que seja criado um sistema de inspeção podem ser harmonizadas. Foi essa a primeira reação oficial russa à proposta americana para contrôle de armamentos.

Molotov advertiu francamente que a corrida armamentista já começou e fez um apelo para que se iniciasse na atual Assembléia o estudo dos planos para a redução dos armamentos.

DECLARAÇÕES DE MOLOTOV

NOVA YORK, 12 (U.P.) — Falando ante a Associação de imprensa Estrangeira desta cidade, o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov, declarou que a União Soviética está disposta a sair ao encontro dos Estados Unidos até a metade de suas rotas a respeito da questão do desarmamento para poder garantir a todos os povos do mundo uma paz firme e duradoura por meio das Nações Unidas. O sr. Molotov disse: "Sabeis que a URSS apresentou uma proposta para a redução geral dos armamentos. Sabeis também que os Estados Unidos apoiaram esta proposta e apresentaram certas emendas adicionais à mesma. Os Estados Unidos já estão de posse da proposta russa e eu, em nome da delegação soviética, declaro que estamos dispostos a avançar ao encontro dos Estados Unidos até a metade de sua rota com respeito à dita proposta. Os Estados Unidos e a Russia podem harmonizar suas respectivas propostas."

Anteriormente a Molotov, falou o ministro britanico do Exterior, sr. Ernest Bevin, que disse: "Ninguém pode acusar ao governo inglês de querer esgotar as energias do seu povo na produção de armamentos em vez de dedicá-las à tarefa de paz. O desarmamento, da mesma forma que a democracia, é uma palavra que aviva a imaginação, provoca entusiasmo, porém temos de ter o cuidado de não nos limitarmos ao uso de palavras retumbantes e que, ao propor tal coisa, façamos progressos construtivos para manter a ordem e a segurança para todas as Nações do mundo".

O sr. Byrnes, a seguir, leu uma carta da sra. Stanley Schnelle, mãe de um finado soldado de infantaria de marinha dos EE. UU. e que foi herói em Okinawa. A carta é dirigida ao cardial Spellmann de Nova York e se refere aos grandes padecimentos daquela senhora e suas preces pela paz do mundo. O secretário de Estado norteamericano destacou que considerava oportuno que os ministros do Exterior dos Quatro Grandes e os delegados às Nações Unidas conhecessem tal missiva, dizendo: "A grandesa dos EE. UU. reflete-se nessa carta de uma mãe que pede não somente por seu filho como também por todos em geral".

Molotov foi o último a falar na reunião, tendo afirmado que o povo russo e a maioria dos povos do mundo desejam uma coisa muito simples: Poder desfrutar dos bens do mundo em paz e em tranquilidade.

Referindo-se ao problema vital da energia atômica disse Molotov que todos os paises estão de acordo em que a mesma se deve empregar para fins de paz e não fins belicos e que nehuma Nação deve arrogar-se para si o privilégio de empregar a energia atômica para fins militares.

Por fim, o sr. Molotov destacou o grande papel que a imprensa mundial deve desempenhar para a consecução da paz. Disse que as Nações não devem sentir temor de que sua divergências sejam publicadas pela imprensa e esta por sua vez deveria se acautelar sua grande responsabilidade.

Por fim, frisou que as possibilidades da imprensa são inesgotáveis quanto ao bem estar e à liberdade mundiais.

173 Deputados ...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

mando sua preocupação pela independencia em todos os dominios, politico e economico».

«L'Humanité» observa ainda que «certos erros e certas complacencias de nossa representação diplomatica na Conferencia da Paz e na ONU seriam mais facilmente evitados, se nossa representação fosse a imagem da representação popular».

HOJE
JORNAL DA JUVENTUDE
edição especial dedicada à juventude mundial, com as declarações do senador Prestes. Em todas as bancas.

CENTENAS DE OPERARIOS E OPERARIAS DO "MOINHO INGLÊS" PEDEM A IMEDIATA REGULAMENTAÇÃO DO ARTIGO 157, para o que, organizados em comissão como tal de cerca de cem trabalhadores, foram ontem à Camara dos Deputados, onde entregaram ao deputado Aliides Sabença, do PCB, um Memorial contendo mais de setecentas e vinte assinaturas de homens e mulheres, empregados naquela fabrica de tecidos, que desejam ganhar, de acordo com o direito que a Constituição lhes assegura, os dias de domingo e feriados. Declararam em nota de dação que, como os demais trabalhadores do Distrito Federal, se acham decididos a lutar pacificamente por esse direito, recorrendo, se preciso fôr à Justiça do Trabalho. Confirmaram o apoio de toda a corporação à CTB, que consideram a unica e legitima representação superior do proletariado brasileiro. A comissão, por nosso intermedio, convida a classe à participar das tarefas do grandioso baile, que se realizará na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Tecidos, provavelmente no próximo dia 16 do corrente, e cuja renda reverterá em beneficio da "Campanha de Máquinas para a Imprensa Popular".

O Ministro da Fazenda e a nossa realidade

[illegible] o Ministro da Fazenda, sr. [illegible] demonstrar mais uma vez [illegible] não quer tomar ainda uma [illegible] em face da crise e da [illegible] de Castro interpelado pelo senador Luiz [illegible] entrevista coletiva ao re[illegible] do mal. Prestes previu [illegible] e mais agravamento da [illegible] primeira necessidade e a [illegible] e na descida pelo [illegible]. Os [illegible] e vê-se que o Ministro [illegible] não aponta uma medida se[illegible] a grave situação. Essa po[illegible] que favorece os magnatas dos [illegible], alegando, por exemplo, o [illegible] sobre os milhões de [illegible] por algumas industrias beneficiadas [illegible] e pelo encarecimento da vida. [illegible] na entrevista, feridos pelo Ministro da Fazenda, viam apenas contemplar uma [illegible] ex-amigos do govêrno, ca que [illegible] para obter grandes cre[illegible] talvez conseguirão tiritar o país [illegible] artificial de alguns meses [illegible] os trabalhadores poderão encontrar tra[illegible] atingidos por um tiro alto [illegible] sem comparação com a miseria e [illegible] em que hoje já se encontram.

Para o Ministro da Fazenda resolver o problema da crise econômica através de relatórios [illegible]. Como solucionar o problema das [illegible] se não verifica as causas do [illegible] de nossa economia atrasada e [illegible] dependente do imperialismo e [illegible] da terra? Como poderá impedir, [illegible] seu programa financeiro, o aumento do [illegible] da vida, se não admite a possibilidade do [illegible] para cada família e do aumento [illegible] para os trabalhadores que são obrigados a recorrer às greves, contra as quais inveja o Ministro da Justiça, sr. Costa Neto, [illegible] que ainda estava em plena vigência a Carta de 37? Que providência tomará o Govêrno a fim de exercer o controle dos preços, [illegible] contra a especulação, o câmbio negro e a [illegible] de transporte? O certo é que a situação se torna aguda e há grupos de magnatas interessados em que não se resolva a crise para dela tirar vantagem contra a democracia, contra o povo, contra a ordem e a tranquilidade da paz.

Daqui destas colunas são inúmeras as vezes em que temos apelado para o Govêrno no sentido de estudar algumas medidas urgentes por nós apontadas para deter a marcha da fome, a carestia galopante dos preços e a inundação inflacionária. Destacamos entre [illegible] vitais para a democracia e o progresso em nossa terra, a medida fundamental de estimular a produção, utilizando as terras incultas ou abandonadas nas proximidades dos grandes centros de consumo e das vias de comunicação. E as terras devem ser entregues aos camponeses sem terra com a ajuda de crédito e de instrumentos de trabalho. Esta é, de verdade, uma medida positiva já enunciada pelo próprio Ministro da Agricultura no seu discurso de posse e comentado nestas colunas. Que espera o Govêrno para atender essa reivindicação das grandes massas, essa medida realmente progressista de tendência a desenvolver a produção e a abrir um [illegible] de reformas em nossa estrutura economica e do bem estar e tranquilidade do povo brasileiro?

Eis o que o nosso povo pergunta e quer que o Govêrno se decida pela grave situação em que a Nação se debate. Pontos de lado os planos financeiros que só interessam a meia dúzia de magnatas, não vacile em aproximar-se das grandes massas, recompanha o seu Ministério chamando ao Poder homens de real prestigio popular, dispostos a ajudá-lo a solucionar os problemas nacionais mais imediatos. E' o que o povo espera e para isso não perdes ainda a confiança de que o Presidente Dutra ponha a terra o bom caminho, elimine o grupo fascista do Poder, cerque-se de auxiliares capazes e devotados à causa pública e assim conduza o país a melhores dias, a condições de alívio contra a miseria e a fome que aumentam em todo o país. Mas sempre que as grandes massas se orientem cada vez mais a fim de fazer pressão junto ao Govêrno, para que este se volte para os problemas do povo e para elas busque solução com o apoio do povo. Cabe às organizações populares, ao Partido democratico, num amplo movimento de União Nacional, lutar por isto dentro mesmo da grande campanha eleitoral que se inicia, pela realização de eleições honestas e livres, para a consolidação do regime e liquidação dos restos do fascismo.

Os Estados Unidos e o problema alemão entre as duas guerras

Ainda permanecem na atualidade intactas importantes empresas alemãs na zona de ocupação norte americana

por A. MARININ

Nos discursos de muitos políticos dos Estados Unidos, da mesma forma que na imprensa americana, evocam-se com frequência as lamentáveis lições da paz de Versalhes, que não pôde criar uma garantia eficiente contra a ressurreição do imperialismo germânico. E, ao mesmo tempo, apesar das mais fagueiras promessas — como impedir a repetição dos erros de Versalhes — as políticas dos Estados Unidos estão seguindo hoje, na questão alemã, precisamente o mesmo caminho percorrido por eles entre as duas guerras mundiais.

Recordemos qual foi a política norte americana em relação à Alemanha, depois da guerra de 1914.

E' de todos conhecido o fato de que, apesar da negativa do Senado quanto a ratificar o Tratado de Versalhes, os Estados Unidos participaram da maneira mais direta na solução de muitas questões europeias, e em primeiro plano das questões relacionadas com a Alemanha. Entre essas últimas, temos de citar, essencialmente, o problema das reparações. Os Estados Unidos exerceram um papel dirigente nas tentativas de resolver o referido problema. Já em dezembro de 1923, o Departamento de Estado anunciava que os Estados Unidos estavam dispostos a atuar como árbitro na solução do problema das reparações. O banqueiro Banque Charlie Dawes foi autor do famoso plano de reparações aprovado na Conferência de Londres de 1924. Em que consistia, na sua essência, o referido plano?

PANACEIA CONTRA TODOS OS MALES

A imprensa americana, naquele tempo, apresentou o plano Dawes como a panacéia contra todos os males, como um meio infalível que viria servir para a ressurreição economica da Europa. Entretanto, o que na verdade possibilitou o plano Dawes foi a restauração economica da uma Alemanha forte. Ao mesmo tempo, o plano em questão serviu para reforçar as posições da burguesia monopolista alemã na luta contra o movimento revolucionario que então se processava no interior da Alemanha. As consequências do plano Dawes deveriam mostrar-se sem demora. O capital monopolista alemão utilizou amplamente o plano para a consolidação de suas posições, para o restabelecimento do potencial de industria alemã. Nisso foi ajudado pelos ingleses e, em particular, pelos americanos. Durante o período de vigência do plano Dawes (1924-1929), a Alemanha pagou, a título de reparações, 5.470 milhões de dólares — dos quais duas quintas partes em mercadorias —; porém, recebeu créditos para a "reconstrução", principalmente sob a forma de empréstimos inglêses e americanos, no valor de 6.300 milhões de dólares.

Em consequencia disso, a exportação alemã superou já em 1927 o nível anterior à guerra. E, um ano depois, a Alemanha pedia a revisão dos acordos aprovados pela Conferência de Londres em 1924. Também desta vez os Estados Unidos correram em ajuda do capital alemão. O técnico americano, Owen Young foi autor de um novo plano de reparações que reduziria tanto o volume total das obrigações da Alemanha como a quantidade de pagamentos anuais. Simultaneamente, o plano Young compreendia a anulação do controle sôbre as finanças e a economia da Alemanha. Os imperialistas alemães obtiveram assim a possibilidade de iniciar seus preparativos militares, a despeito dos acordos de Versalhes.

Não é por casualidade que, em 1929, se desperta novamente o apetite de conquista por parte da Alemanha. A burguesia alemã começou a lutar resolutamente pela anulação, na integra, das reparações, aproveitando, ao mesmo tempo, a crise mundial. Já na Conferencia de Londres de 1932, a Alemanha foi dispensada praticamente do pagamento de toda a soma a título de reparações.

AJUDA CONSIDERAVEL DOS ESTADOS UNIDOS

Quando os hitleristas se apoderaram do poder, tinham já o terreno preparado para a ruptura da paz de Versalhes e para a transformação da Alemanha em foco do imperialismo bandidesco. Em seu rearmamento, a Alemanha contou com ajuda consideravel por parte dos Estados Unidos.

Pode-se perguntar: que interesses moviam os Estados Unidos através do seu capital financeiro a prestar tal ajuda à Alemanha?

Não há menor dúvida de que a política de restauração de uma Alemanha forte — política funesta para a paz internacional — se encontrava em franca contradição com os interesse do povo americano. Era sim uma política vantajosa para o capital monopolista ianque, que tinha feito do restabelecimento da Alemanha um negocio rendoso.

Temos de levar em conta que muitos monopolios ianques se achavam ligados aos monopolios alemães pelos "carteis" e pela exploração comum de patentes. Acordos desse tipo se realizaram em 1929 entre o truste petrolífero "Standard Oil" (Estados Unidos) e o consorcio químico "I. G. Farbenindustrie" (Alemanha), entre a companhia eletrotécnica americana "General Electric" e o truste alemão "Krupp", etc.

Posteriormente, os círculos monopolistas dos Estados Unidos deviam ser os inspiradores da política de apaziguamento da Alemanha. Quando, apesar de tudo, estalou a guerra o capital monopolista ianque apostou desde o primeiro dia, a favor da vitoria do fascismo. Durante a guerra, os orgãos do Departamento de Justiça dos Estados Unidos descobriram fatos de colaboração tão intima entre os monopolistas americanos e alemães que em muitos casos pôde se falar francamente em traição nacional.

Foi em pequena escala que a guerra cortou os vinculos internacionais dos monopolios alemães. A colaboração entre o capital monopolista dos Estados Unido e o capital monopolista alemão continua tambem depois do conflito. Os representantes dos mais importantes monopolios, do tipo da General Motors, da Companhia de Telegrafo e Telefones, etc. ocupam hoje postos de responsabilidade no aparelho de controle da Alemanha. Uma vez que isto é sabido, será dificil que alguem se assombre com o fato de que os referidos representantes façam tudo quanto deles depende para impedir o desarmamento economico da Alemanha. A política dos Estados Unidos em relação à Alemanha encontra-se hoje sob a influencia dos primeiros elementos que a dirigiram depois da primeira guerra mundial.

Como se sabe, as decisões da Conferencia de Berlim no que diz respeito ao desarmamento militar economico e politico da Alemanha, foram recebidas desde o primeiro dia, com a maior hostilidade pela imprensa ligada ao capital monopolista dos Estados Unidos.

A I. G. FARBEN AINDA INTACTA

A politica das autoridades de ocupação dos Estados Unidos na zona americana da Alemanha põe a luz meridiana o seu propósito de restabelecer o potencial industrial alemão. As importantíssimas empresas alemãs que se encontram na referida zona permanecem intactas. Conforme um acordo do Conselho Interaliado de Controle, aprovado ali, em [illegible] de 1945, deve ser [illegible] do o maior consorcio químico-militar da Alemanha (a I. G. Farbenindustrie). Entretanto, o acordo em questão não foi até o presente cumprido, e a I. G. Farbenindustrie continua existindo. Mais ainda: na zona norte-americana de ocupação nasceram novos agrupamentos industriais de importancia, à frente dos quais se encontram conhecidos ex-hitleristas. Os círculos industriais e financeiros dos Estados Unidos querem estender tal situação a toda a Alemanha.

As tentativas de impedir o desarmamento industrial da Alemanha encontram eco nas vozes dos que pedem tenazmente a revisão da política de reparações em favor dos capitalistas alemães.

Em uma declaração do Departamento de Estado, datada de 11 de dezembro de 1945, diz-se claramente que "os Estados Unidos se encontram interessados na revivescencia da atividade de certos ramos da industria alemã que produzem para a exportação".

Outra tentativa ambiciosa de revisão dos acordos da Conferencia de Berlim foi tambem a recente declaração de Byrnes em Stuttgart sobre a possibilidade de uma revisão da fronteira estabelecida entre a Alemanha e a Polonia, segundo o acordo de Potsdam.

E' por algum motivo que o jornal americano "PM" disse que o discurso de Byrnes é "o discurso mais pró-alemão pronunciado por qualquer politico americano nos ultimos dez anos". O discurso evidencia claramente que as lições de Versalhes não foram proveitosas para certos dirigentes da politica americana, inclinados, segundo tudo indica, a repetir agora a historia do periodo de ante-guerra, em que os Estados Unidos e a Inglaterra alimentaram a fera fascista e fizeram possivel, desse modo, a guerra desencadeada pelos agressores fascistas. Esta é a essencia das tentativas de renunciar aos acordos tomados em Potsdam para a democratização e a desmilitarização da Alemanha. E' entretanto, se não se cumprem essas duas condições, a paz firme será impossivel.

Tal é a razã por que todos os povos do mundo, incluidas as massas democráticas dos Estados Unidos, seguem hoje com alarme os manejos da reação internacional, que estende de novo a mão em ajuda ao imperialismo alemão depois de sua derrota.

O "Roman"antur", ou sejam os quatro generais aliados, que compõem o governo militar da Alemanha: Da esquerda para a direita: major-general Floyd L. Parks, comandante norte-americano; coronel-general Alexander Corbalov, comandante soviético; major-general L. Lyne, comandante britanico e major-general Geoffrey De Beauchesne, comandante francês. Ao general Parks está afeta parte da de militarização e desmilitarização da Alemanha, nos termos do acordo de Potsdam. Mas a realidade é que, segundo há dias reconhecia o general norte-americano Clay, a liquidação dos restos nazistas na Alemanha não está andando

A FRENTE POPULAR OBTEVE MAIS 80% DA VOTAÇÃO NA SERVIA E NA CROACIA

Tito foi eleito para a Constituinte croata — O pleito de domingo na Iugoslavia

Domingo não houve eleições unicamente na França e na Itália, com vitórias espetaculares para as forças operárias e populares. Outras eleições tambem se realizaram domingo, mas delas não tomou conhecimento a "imprensa séria" dos Estados Unidos e outros países porque os seus resultados vieram provar mais uma vez que tudo quanto se tem escrito sobre a Yugoslavia e o seu governo progressista liderado pelo marechal Tito não passa de deslavada mentira, de torpes calunias, como a de que a condenação do arcebispo Stepinac, colaborador do nazismo, era mera perseguição à igreja católica.

Marechal Tito

A Iugoslavia é, como se sabe, uma federação de seis repúblicas iguais, as maiores das quais são a Croacia, a Servia e a Slovenia. Antes de Tito esses povos eslavos do Adriatico viviam sob a ditadura unitária da Servia e da sua casa reinante dos Karageorgevitch. Há meses atrás o povo iugoslavo elegeu a sua assembleia federal e agora está sendo chamado para eleger as suas assembleias constituintes regionais, uma para cada uma de suas seis repúblicas. Domingo foi a vez da Croacia e da Servia. Segundo um telegrama de "La Prensa", de segunda feira, votou quase 90% do eleitorado, tendo nas cidades e nos campos a chapa da Frente Popular alcançado mais de 80% da votação. As liberdades concedidas aos partidos foram as mais amplas, a propaganda eleitoral foi feita sem restrição de especie alguma, sendo que o comicio de encerramento, uns atrás, em Belgardo, no qual falou Tito, candidato a assembleia da Croacia, foi assistido por mais de 200.000 pessoas.

Essas são noticias, bem entendido, que certa imprensa não póde dar, pois do contrario como poderia continuar dizendo que na Iugoslavia reina o terror, que o regime de Tito se baseia na força bruta e em métodos totalitários, que o povo odeia os seus dirigentes, que o arcebispo traidor é um martir amado pelas multidões, etc!...

Dentro de poucas semanas outra conhecida figura do alto clero "kolaboracionista" europeu será julgada. Referimo-nos a monsenhor Tisso, chefe do governo "quisling" da Slovaquia, um dos esteios de Hitler na guerra contra as nações unidas. E' ele acusado de 101 crimes contra a pátria e o povo. Vamos ver quantos "democratas" nossos conhecidos, dos que tomaram o partido do nazismo contra Tito por causa de Stepinac, sairão tambem a campo para defender o nazista Tisso e caluniar o governo tchecoslovaco e o seu povo...

O CASO PAULISTA

Conferencia o sr. Costa Neto

Não obstante ter o sr. Costa Neto declarado que as demarches em torno do caso paulista, de agora por diante, se realizariam na capital de S. Paulo, continua o titular da Justiça à testa dos acontecimentos, recebendo e conferenciando com os próceres interessados no referido caso.

Ainda ontem estiveram novamente com o sr. Costa Neto, por muito tempo, os srs. Mario Tavares, Verguelro de Lorena e o lider da maioria na Camara, sr. Horácio Lafer, os quais outra palestra não entretiveram como sr. Costa Neto, que a do complicado caso do Estado bandeirante, que tanta dôr de cabeça vem dando às correntes pessedistas daquele Estado.

Prestes fala sôbre as eleições francesas

"Os comunistas ganham a opinião publica porque sabem o que querem"

RIO 12 (Inter Press) — Falando à agência France-Press, a proposito do resultado das eleições na França, o Senador Luiz Carlos Prestes declarou o seguinte:

Os Democratas do Brasil alegram-se com o expressivo resultado das eleições na Franca e particularmente com a vitoria do grande Partido de Thorez. Apesar dos focos fascistas e dos provocadores de guerra, de Franco e de Churchill, a avalanche democratica avança pelo mundo. O novo governo francês já será certamente mais firme em sua politica exterior, o que reforçará no sentido da democracia a orientação da ONU. A vitoria dos comunistas franceses mostra tambem que eles estão certos na politica que fazem seus ministros no atual governo no estimular a produção e o desenvolvimento da economia nacional. Os comunistas ganham a opinião publica porque sabem o que querem e provam na pratica que são capazes no poder de resolver os problemas de seus povos".

24 Anos de Lutas
DIA 15
Ás 16 e 18 horas
Auditorio da ABI

Confronto oportuno

A POSIÇÃO assumida pelo senador Hamilton Nogueira no Senado, investindo contra a União Sovietica e negando seu apoio a um requerimento de congratulações pela passagem da data nacional daquela potencia amiga, está servindo para muita gente avaliar melhor os preconceitos, as noções erradas, o atraso em que ainda se encontra aquele representante carioca. Quanto catolico sincero, a essa hora não estará se lamentando de haver dado seu voto ao candidato udenista!

Não vamos analisar seus ultimos discursos, apontar o primarismo de seu raciocinio, o faro reacionario (mas afinal estamos ou não numa democracia?) de ver em cada assistente que passa por sua casa o caminho [illegible] do Fluminense, no dia [illegible] comunista. Não vamos citar [illegible] referencias à Universidade do Povo e aos Comitês Democraticos, que forão babar de [illegible] a qualquer fascista. Nem [illegible] menos vamos nos referir [illegible] conceito xenofobo de ar[illegible] primario, porque se[illegible] vamos chegar à conclusão [illegible] o senador carioca queria [illegible] Gomes e não Shostakovich ainda inedito no Brasil.

Desejavamos apenas chamar a atenção para a atitude de Prestes e a do seu opositor, nos debates que se travaram no Senado. Ao responder o senhor Nogueira, no dia 8, ao discurso feito por Prestes na vespera, o senador comunista deu-lhe um aparte. Que fez o representante udenista? Pediu-lhe que não desse apartes longos ou que, podendo, não o aparteasse. O Secretario Geral do PCB, atendendo ao pedido do seu colega de representação carioca, dai por diante não o aparteou mais. Até aí muito bem. Mas qual não será a surpresa de quem haja lido, no «Diario do Congresso» de ontem ou em nossa edição de hoje, o discurso de Prestes! Este não chega a ser propriamente um discurso. E' uma sabatina de novo tipo. Uma sabatina-dialogo. Irritado com a argumentação arrasadora de Prestes, o senhor Hamilton Nogueira, esquecido de que não quis ser aparteado, aparteou tanto e tão seguidamente o orador, que provocou a intervenção do presidente Melo Viana. E depois, os comunistas é que são intolerantes...

Esforço inutil

O "CORREIO DA MANHÃ", o que é aliás muito natural tratando-se dele, não se conformou com o resultado das eleições na França, que ontem, num dos seus títulos, apareceu muito reduzido, na parte que se refere às cadeiras ganhas pelo Partido Comunista. Enquanto a generalidade da imprensa matutina dava já ao Partido de Thorez 170 cadeiras (e que já são hoje 173), o "Correio" as limitava a 161 para que não aparecessem tantas ao lado das 158 do M.R.P. e que hoje são 161.

Se ele tivesse admitido a verdade (os comunistas alcançando o M.R.P., do qual estavam distanciados por quase 10 cadeiras na Camara antiga para colocar-se agora tão á frente) era lógico que não poderia escrever a respeito desse resultado, o que escreveu, isto é, que afinal tanto o P.C. como o M.R.P. acabaram empatando, cada um deles com o que já tinha, "cada um com uma quarta parte do eleitorado, em numeros redondos"...

Na véspera, aliás, o "Correio" havia garantido nos seus leitores que a derrota dos comunistas ia ser espetacular...

Eis um esforço inutil, porque não será por causa da aritmética do velho orgão e dos seus comentários que o destino da França se há de modificar... E que Thorez deixará de ser agora o árbitro da situação francesa...

Nada com Hoover

FOI sintomática a repercussão do monstruoso triunfo alcançado nas eleições norte-americanas pelo partido de Herbert Hoover e dos mais reacionários capitães de Wall Street. Nenhum dos nossos partidos não fascistas tentou apresentá-lo como algo que lhe pudesse ser util. Derrotando o "rooseveltismo" e inclusive os discipulos menos consequentes de Roosevelt, o Partido Republicano se apresenta como uma força retrograda, disposta a fazer a vida marchar para trás, e daí o fato de só os integralistas se terem rejubilado com essa vitória que provocará os maiores desastres nos Estados Unidos. Os próprios reacionários dos nossos partidos não fascistas querem apresentar-se ao povo, sobretudo às vésperas de eleições, como homens avançados, de ligeiras tonalidades esquerdistas, mesmo que não passem de liberais conservadores.

E assim está sendo também em outros países sul-americanos. No Uruguai, por exemplo, os partidos democráticos estão vendo no triunfo repubicano um mau exemplo que não deverá repetir-se ali. E, como é natural, apontam o senador Luis Alberto Herrera, chefe do Partido Nacional herrerista, como o Hoover nativo, o Hoover "criollo" cuja vitória é preciso impedir.

Vejamos, a proposito, este comentário de "El Plata", o vespertino nacionalista independente, o partido do chanceler Larreta e do ministro Gallinal: "Com uma frase interessante e que deve ser meditada, definiu Hoover o triunfo eleitoral do Partido Republicano nas recentes eleições da União. Segundo o referido politico, esse resultado foi "um freio contra a tendencia para a esquerda". Essa experiência dá que pensar. Projetemo-la no cenário nacional e vejamos como poderia produzir-se aqui tambem, nas próximas eleições, o mesmo fenomeno. A tarefa realizada pelas Camaras, no periodo que agora termina, representou sem dúvida uma tendencia para a esquerda. Tendencia, precisamente, pois o que foi feito o foi de maneira suave, medida, num deslizamento controlado. Ao impulso da gestão nacionalista independente e dos partidos democráticos se deu à nossa legislação em vigência uma caracteristica de esquerda, justiceira e benéfica, para proteger e melhorar a situação das classes necessitadas, sem desconhecer nem atropelar os direitos dos circulos pudentes. E' no nosso conceito a orientação que deve primar num país progressista e democrático". E depois de dizer que só os reacionários, os retrogrados pódem ser favoraveis a um golpe nessa tendência esquerdista, à maneira do que acaba de verificar-se nos Estados Unidos, termina assim: "Para aplicar esse golpe é que o herrerismo se apresenta no ato eleitoral de 24 de novembro..." E. Herrera é um fascistizante.

Prestes telegrafa..,

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Prestes enviou tambem o seguinte telegrama:

"Aos queridos companheiros desse Estado e de todo o Nordeste enviamos um grande e sentido abraço de condolencias pelo falecimento dos camaradas Antonio Firmino de Lima e Nelson Rodrigues Vasconcelos, vitimas dos sicarios armados pelo latifundiarios Lundgreen, conhecidos quinta-colunistas nazista. O covarde e frio assassinato dos nossos camaradas não ficará impune, pois a vontade democrática da Nação saberá exigir do governo estadual e federal medidas enérgicas contra os assassinos e seus notorios mandantes. A medida que aumenta o número de vitimas comunistas, a luta contra o fascismo cresce no Brasil e a avalanche democrática liquidará para sempre o fascismo em nossa terra. Saibamos todos ser dignos da memoria dos nossos mortos pela rigorosa aplicação da linha politica do nosso glorioso Partido, lutando dentro da ordem e tranquilidade e absoluto respeito à Constituição Federal. Gloria aos nossos mortos! Viva o P.C.B. cada vez mais forte em Pernambuco e todo o Nordeste. — Pela Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil. — (as.) Luiz Carlos Prestes, Secretario Geral".

— Ao Comité Estadual do P.C.B. em Pernambuco, o Senador Luiz Carlos Prestes enviou ainda o seguinte telegrama:

"Solicitamos transmitir às familias dos camaradas assassinados na cidade de Paulista as nossas condolencias mais sentidas, segurança da nossa solidariedade e apôio. Ao companheiro ferido os nossos votos de pronto e completo restabelecimento, a fim de continuar a nossa gloriosa luta contra o fascismo. — Prestes".

A 1.ª Convenção dos Ex-Combatentes

INSTALAR-SE-Á, no próximo dia 15, às 16 horas, no Teatro Municipal a 1.ª Convenção Nacional da Associação do Ex-Combatente do Brasil.

Têm, realmente, muito de que tratar os pracinhas que, há pouco mais de um ano, regressaram do campo da luta armada contra o nazi-fascismo. Problemas seus, problemas de todo o povo brasileiro, a que os expedicionários se acham ligados pelo sangue dos companheiros tombados nos Apeninos.

Vemos, por exemplo, que, até hoje, o problema da assistência aos ex-combatentes foi quase inteiramente esquecido pelo poder público. Centenas de jovens, que integraram a F. E. B., se encontram desempregados, passando fome, com a miséria nos lares. Muitos, ao regressar, perderam seus empregos, cujos constataram surpreendidos, em repartições públicas ou em estabelecimentos particulares, que eram mantidos nos mesmos postos, enquanto colegas que não fizeram o sacrifício de ir aos campos de batalha, recebiam o prêmio de promoções. Os próprios estudantes expedicionários tiveram o seu curso prejudicado, sem que uma legislação realmente justa lhes desse o necessário amparo.

Por outro lado, os pracinhas, no Brasil como em todo o mundo, são guardiães da paz entre os povos. Tendo passado diretamente pelo "teste" da guerra, cujo desgaste e horror conhecem de perto, os nossos ex-combatentes são, sem dúvida, uma voz autorizada para desmascarar as manobras dos incendiários de guerras imperialistas e denunciar as intrigas dos remanescentes do fascismo dentro do país.

Por tudo isso, será um acontecimento democrático do mais alto valor patriótico, a 1.ª Convenção dos expedicionários.

«24 ANOS DE LUTA» NOVAMENTE NO CARTAZ

Será projetado no proximo dia 15, no 9.º andar da A. B. I.

Uma parte consideravel do publico já teve oportunidade de assistir a projeção de "24 anos de luta", o filme em que Rui Santos, o vigoroso cineasta brasileiro, historia muitas das fases mais significativas da vida do Partido Comunista do Brasil. Mas o grande filme saiu do cartaz e só agora volta novamente. Depois de exibido com absoluto exito em Porto Alegre, "24 anos de luta", que é a realização maxima da "Liberdade Filmes" e tem merecido elogios de criticos como Anibal M. Machado, para citar um apenas, voltará a ser exibido. Assim é que no proximo dia 15, a excelente pelicula será projetada no 9.º andar da ABI, em sessões que terão inicio às 14 e 16 horas respectivamente.

pense nisto

O BARCO DA HUMANIDADE — Costumamos falar na "missão histórica" do proletariado. Muita gente não sabe bem o que é. Para começo de conversa, façamos esta comparação: A humanidade é um barco. Faz de conta que o barco já viajou muitos e muitos séculos no tempo desconhecido, passando pela época do homem da caverna e das tribus como a dos Xavantes de hoje. Passemos a contar da viagem do barco quando o leme passou para os aristocratas, minoria que principiou a governar a maioria da tripulação. A missão histórica, isto é, a de governar o barco, era da aristocracia. Passam-se séculos, o barco viajando. Chega o momento em que o barco, que navegava a peso de remo e os remadores eram os escravos, não podia mais navegar. Andava às cegas, não sabia evitar as ondas e assim era preciso nova gente no comando. Então, depois de muita agitação, passam a comandar os senhores feudais que inventaram as velas e sabiam escolher melhor caminho no mar. Assim a missão histórica, a de comandar o barco, cabe ao feudalismo, a classe dos donos dos castelos e dos pobres servos que, substituindo os escravos, içavam as velas e faziam todo o trabalho do barco. Passam-se outros séculos e o barco passou a encalhar fora do normal, a bater em rochedo, a saltar às tontas, nos temporais, e outra minoria saiu da tripulação, cheia de invenções, de mão firme, sem medo da tempestade, com melhor conhecimento da navegação. Aproveita alguns temporais mais brabos como as revoluções francesa e inglesa. Os senhores feudais não podiam mesmo dirigir o barco. E a nova minoria tomou conta do comando. E' a missão histórica da classe capitalista que monta máquinas a bordo, faz o barco navegar com menos perigo e mais depressa.

O barco vem atravessando um mar agitado como nunca, temporal em cima de temporal, rochedo de todos os lados, estreitos perigosos, e o comando escapa da mão cansada do capitalismo que olha a tempestade com pavor, não sabe mais governar o barco nem pode parar as máquinas. E eis que sai do meio da tripulação uma gente que sabe como governar, tem instrumentos modernissimos de navegação e quer substituir a velha caldeira pelo motor a óleo. E aqui o comando tem que passar para as mãos do novo comandante, desta vez a maioria, o proletariado. Essa é a a missão histórica do proletariado. Por isso que o velho mas cego e pretensioso comandante quer dar atrás, briga, esperneia, ameaça jogar o barco em cima do recife, querendo fazer acreditar que pode ou sabe ainda guiar a embarcação. Mas, qual! acaba entregando mesmo o leme, como está acontecendo, a quem cabe levar o barco no rumo certo, para largos mares, ao novo comandante, o Proletariado.

Agradece o embaixador da URSS no Brasil

Do senhor Iacov Suritz, embaixador da URSS no Rio de Janeiro, recebemos a seguinte carta:

Prezado sr. diretor da TRIBUNA POPULAR:

— Não podendo agradecer separadamente a tôdas as congratulações, por ocasião do 29.º aniversário da grande revolução socialista de outubro, data máxima da União Soviética, peço-vos, sr. diretor, conceder espaço no vosso prezado jornal para expressão de profundo reconhecimento, atnor de minha parte como do govêrno por mim representado, a quantos tenham enviado congratulações.

Atenciosas saudações. I. Suritz Embaixador da U.R.S.S. no Brasil".

Mais 18 novos deputados

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou em sua sessão de ontem o acrescimo de representantes na Camara Federal

Atendendo a uma das sugestões da indicação apresentada em outubro ao T.S.E., pelo procurador geral sr. Temistocles Cavalcante, aquele tribunal, em sua sessão de ontem, estribado nos dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, deliberou sobre o acréscimo do número de deputados para alguns Estados da Federação, bem como sobre a fixação de numero para os territórios federais.

De acordo com o exposto, ficou resolvido que 18 novos representantes na Camara Federal serão eleitos, cabendo mais cinco para o Estado de S. Paulo, três para Minas, um para a Bahia, Amazonas, Sergipe e Mato Grosso mais d oslapra cada e Territórios de Rio Branco, Fernando de Noronha e Amapá, um para cada.

O tribunal ainda respondeu a duas consultas: uma formulada pelo ministro da Marinha almirante Silvio Noronha, sobre se o voto e obrigatório e se o mesmo se extende á oficialidade da Armada, respondendo o tribunal que sim, e outra do Tribunal Eleitoral da Bahia, indagando sobre a substituição de juizes eleitorais afastados de suas funções para exame de sanidade mental, esclarecendo o T.S.E. que podem os mesmos ser substituidos por outros juizes, mesmo que não sejam juizes de Direito.

o povo se organiza

A Associação de Cascadura luta em beneficio do povo de Sanatório

Novo memorial ao Prefeito, pedindo urgência na solução do problema da água — Falam-nos dois dirigentes daquela entidade democratica

A Associação Democratica de Cascadura, após a assembléia que realizou domingo ultimo, com os moradores do bairro de Sanatorio, tem trabalhado insistentemente, de acordo com o compromisso assumido de defender intransigentemente os interesses do povo daquele bairro. Ontem, estiveram em nossa redação os senhores Heitor Raposo e José Magalhães, respectivamente presidente e secretario daquela organização popular, a fim de nos informar do andamento dos trabalhos, bem como apelar no sentido de que a Prefeitura satisfaça com urgencia as necessidades da população de Sanatorio que, durante anos, vive a braços com o angustioso problema da falta dagua.

Falou-nos o senhor Heitor Raposo:

— Sanatorio é um bairro completamente abandonado pelos poderes municipais. Parece, até, que não existe para os homens do governo, senão quando se aproximam as épocas de eleição, pois, apesar de suas ruas miseraveis, esburacadas, cheias de lama e de capim, em Sanatorio reside uma população para mais de quinze mil pessoas. Nessa época eles vão ali, prometem que o problema da agua será resolvido. Mas, logo depois de eleitos, esquecem o povo. Felizmente o povo não acredita mais nessa gente. E por isso é que se organiza em sua associação de bairro e luta, corajosa e decididamente, ele mesmo, pelas suas mais justas e sentidas reivindicações. Reunidos, assim, os moradores de Sanatorio tiveram a oportunidade de conhecer mais profundamente seus problemas e verificar que havia possibilidade de resolvê-los. Decidiu confiar, então, à nossa entidade, a luta pela solução dos mesmos. Depois da reunião de domingo, onde ficou deliberado o envio ao Prefeito de novo memorial reivindicando solução imediata para o problema da agua e, na mesma data, uma copia aos representantes cariocas na Camara dos Deputados, tratamos imeditamente de redigi-lo, devendo divulgá-lo tão logo estiver assinado pelos moradores de Sanatorio.

SÓ DESCANSARÃO COM A VITORIA

Fala-nos, agora, o senhor José Magalhães:

— Há poucos dias atrás a Associação ganhou uma grande batalha. Foi a batalha contra a falta dagua no Conjunto Residencial do IAPI. As casas foram construidas e muitas delas ainda não possuiam, sequer, encanamento. As demais não recebiam agua por falta de pressão. Mobilizamos o povo de lá, discutimos com ele os seus problemas, verificamos que era possivel uma solução para os mesmos. E iniciamos imediatamente o nosso trabalho, ajudados pela boa vontade dos moradores do Conjunto. Convidamos deputados para discutir conosco a maneira mais pratica de resolver aquela situação e, dentro de quarenta e oito horas apenas, corria agua no Conjunto Residencial.

E continua:

— Não dormimos, porém, sob os louros dessa vitoria. Imediatamente descobrimos que no bairro mais angustiante. E por isso estado Sanatorio a situação ainda é nos batendo, ajudados naturalmente pelos moradores prejudicados, e só descansaremos quando tivermos ganho essa nova batalha. Essas campanhas ainda têm outra grande utilidade: educam o povo na luta pelos seus problemas. Ensina-os a confiar em suas proprias forças e no poder da organização. E quando os demagogos vierem com suas promessas mentirosas, no intuito unico de caçar votos, já o povo estará suficientemente preparado para responder-lhes, pedindo medidas praticas em vez de palavras demagogicas.

AVISO

Afim de servir interesses do nosso jornal pedimos aos amigos de TRIBUNA que saibam de quartos vagos, em casa de cômodos, o obséquio de telefonar para o sr. Juvêncio ou Januário, no telefone 22-4001, das 11 às 17 horas.

RECLAMAÇÕES POPULARES

CONTRA O EMPREGADOR JOSE' BONIFACIO: — Visitou a nossa redação o sr. José de Paulo Andrade, pai do jovem Gerson Andrade que trabalha na oficina de lanterneiro, á rua Camerino 19, e de propriedade do sr. José Bonifácio. Veio reclamar contra este último que se nega a pagar devidamente o seu filho, o qual para êle trabalhou duas semanas recebendo por dia 15 cruzeiros, ao invés de 18 cruzeiros como fora tratado.

CONTRA O CAFE' DA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE: — O sr. Luiz Freire de Oliveira trouxe á nossa redação um biscoito pelo qual pagou 80 centavos num café da estação de Campo Grande, de propriedade do Sr. Alberto da Cunha. Disse-nos ser isso uma extorsão em vista de ser o mesmo biscoito, aqui na cidade, cobrado a razão de 50 centavos cada um.

CONTRA A FIRMA S. FOSTER VIDAL: — Para pedir providências ao Ministério do Trabalho, esteve em nossa redação o operário em construção civil, Manuel da Fonseca Melo. Disse-nos êle que a firma construtora S. Foster Vidal, instalada com escritório á rua Washington Luiz, 32-A, 4º andar, até hoje ainda não assinou as carteiras profissionais dos operários que ali trabalham, como tambem não faz descontos de espécie alguma.

CONTRA OS CABOS ELEITORAIS DA ILHA DO GOVERNADOR: — Inúmeras pessoas residentes na Ilha do Governador têm procurado a nossa redação a fim de queixar-se contra o mercantilismo escabroso com que certos cabos eleitorais pretendem enganar o povo ali residente, explorando as necessidades tão crescentes, a ponto de negociarem títulos eleitorais por gêneros de primeira necessidade. Assim, os nossos informantes alertam a população da Ilha que não se deixe enganar por êsses individuos inescrupulosos que andam comprando os votos do povo para depois abandoná-lo á sua própria sorte.

Dr Cunha e Melo Fº
Cirurgia Geral — Cons Alcindo Guanabara 15 A 6º s. 603 — Cons. Ter. 4as e 6as. das 17 ás 19 hs Tel 22-0167

VIDA ESTUDANTIL

DIRIGEM-SE AO SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES OS ESTUDANTES DE P. ALEGRE

De Porto Alegre o Senador Luiz Carlos Prestes recebeu o seguinte memorial:

"Vimos á presença de V. Ex. expôr o que foi publicado, pela imprensa local, sôbre os exames do artigo 91 que estão se realizando no Colégio Estadual Julio de Castilhos, para pedir o apôio e a interferência de V. Excia. ás reivindicações, por nós pleiteadas junto aos poderes competentes:

Os alunos reunidos em ampla assembléia na Casa do Estudante, considerando:

1) que dada a antecipação dos exames de dois meses e meio, permanecendo o mesmo programa dos anos anteriores;

2) que, dos 527 candidatos inscritos para esse exame somente pouco mais de 100 conseguiram média;

3) a grande extensão do programa, pois abrange matéria de quatro séries ginasiais;

4) que, embora aprovados, grande maioria dos candidatos acha-se em desacôrdo com as notas obtidas;

5) a atitude anti-pedagógica na realização dos exames, pois, marcados para ás 19.30 horas, todos se realizaram ás 21 horas, influindo sobremaneira psicologicamente contrária do estado emocional dos candidatos;

6) que a maioria dos estudantes noturnos luta diariamente pela sua subsistencia, dedicando-se, para maior indice cultural de um povo, nas horas em que todos se entregam ao repouso, ao seu aprimoramento intelectual;

7) que o Estado não se interessa pela orientação pedagógica dos cursos particulares;

8) que no Colégio Estadual Julio Castilhos, até esta data, somente foram dadas em aula uma décima parte, aproximadamente, dos livros adotados em Inglês e Francês e, dessa maneira, sòmente essas lições serão pedidas em exame, enquanto que, aos alunos do chamado artigo 91 é pedida a preparação de todo o livro.

Fazem ciente o seu desejo de que sejam realizados exames em 2.ª época, em Janeiro próximo, independentemente de quaisquer notas obtidas nos atuais, e que não haja matérias eliminatórias. Valemo-nos da oportunidade para apresentar-vos nossos protestos de estima e consideração. Pela comissão: Carlos Corrêa Espindola e outros."

CLUBE DO CINEMA DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

A proxima sessão será realizada no sabado, dia 16, ás 16.30 horas, no salão nobre da Faculdade, á Av. Presidente Antonio Carlos, 40. Será exibido em sessão privativa dos socios, o filme de Pudovkin, a "Mãe", permitindo-se o ingresso de pessoas apresentadas pelos mesmos. Depois de cada projeção haverá um intervalo.

ORGANIZAÇÕES DE BAIRRO

FLAMENGO

O Comité Democratico do Flamengo realizará no próximo dia 23 de novembro, ás 20 horas, á rua das Laranjeiras, 232, um grandioso baile em comemoração á primeira turma de alfabetizados dessa entidade do povo e pela instalação do posto médico que funcionará no bairro. Ficam convidados a comparecer todos os associados do Comité e os moradores locais.

REALENGO

O Centro de Cultura e Reivindicações do Realengo fará realizar uma assembléia geral extraordinaria, em sua sede provisória, á rua Marechal Marciano, 627, no próximo dia 17, ás 17 horas, para a qual ficam convidados todos os seus associados, comerciantes, industriais e sociedades locais. A ordem do dia será a seguinte:

1 — Nomeação de comissões;
2 — Discussão das reivindicações do bairro.

SAÚDE

O Comité Democrático Progressista da Saúde convida os moradores do bairro para assistirem á reunião que realizará hoje, ás 19 horas, á rua Camerino, 16, com a seguinte ordem do dia:

1 — Discussão de um memorial a ser enviado ao Prefeito do Distrito Federal, com referencia ao bonde Praia de Palmeiras.
2 — Entrega pelo secretário geral do Comité, de um diploma de sócio benemérito, conferido ao associado Severino Costa.
3 — Encerramento com uma grande homenagem aos dois portuários Joaquim José do Rego e José Paulino Soares.

FESTA POPULAR

Promovida por uma comissão de moradores de Andrade de Araujo, realizar-se-á no proximo dia 15, na praça principal daquela estação, uma festa popular para a qual estão convidados a comparecer todos os moradores da localidade. A festa começará ás 5 horas e do seu programa constará de um baile infantil, numerosos jogos esportivos e um grandioso baile.

JACAREPAGUA'

Realizar-se-á, hoje, ás 20 hs., na sede do Centro Democratico, á avenida Geremario Dantas, 713, uma grande reunião, na qual serão debatidos todos os problemas do bairro.

VIDA CAMPONESA

O POSTO DE CAMPO GRANDE NÃO DA' ASSISTENCIA AOS PEQUENOS LAVRADORES — Recebemos do camponês Luiz de Oliveira, de Campo Grande, a seguinte carta:

"Por intermedio desse jornal desejo levar ao conhecimento do sr. Ministro da Agricultura algumas irregularidades.

Dizem que o Ministerio da Agricultura tem postos e maquinas para auxiliar o camponês, mas na verdade só ajudam os fazendeiros.

Fui há dias ao posto de ferramentas de Campo Grande arranjar maquinas ou bois para arar 28 800 metros de terra. Ali se recusaram a me atender. Para o fazendeiro, no entanto, não só mandam os animais, como as máquinas tambem.

Não se pode compreender essa orientação do Ministerio, por isso me utilisei da TRIBUNA POPULAR para dizer essas verdades". as.) Luiz de Oliveira.

AMEAÇADA DE MORTE A VIDA DO PRESIDENTE DE UMA LIGA CAMPONESA: — Da diretoria da Liga Camponesa Francisco Lira, de José Bulhões, escrevem-nos:

"Depois de uma reunião em que compareceram os associados desta Liga e os camponeses locais, ficou constatado que a vida do presidente da nossa Liga corre perigo, em virtude de ameaças constantes feitas pelo ex-subdelegado e seus comissarios, porque foram demitidos a pedido da Liga. O povo local, muito tem lucrado com a substituição das autoridades, porque o atual subdelegado, sr. Dulcimar Garcia, vem agindo com criterio e a contento de todos. Esperamos que a nossa causa seja defendida pelo seu jornal".

9% COM RETIRADAS LIVRES DEPÓSITOS DESDE CR$ 50,00
COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL DO BRASIL
LIMITADA
Venda Mensal QUITANDA 2.º ANDAR 26

Nas fileiras do PCB há lugar para os democratas de todas as ideologias

(Continuação da 1ª página)

ritas, temos a certeza de que as condições objetivas de hoje trarão o proletariado para as fileiras do nosso Partido. Por isso, não fazemos catequese, esperando que as próprias condições objetivas se encarreguem disso.

O Sr. Hamilton Nogueira — E' nosso objetivo fazer com que os mais nobres representantes do Partido Comunista estejam conôsco.

O SR. CARLOS PRESTES — O Partido Comunista é um partido politico; tem seu programa e seus estatutos. Ser membro do Partido Comunista não é obrigatoriamente ser marxista. Nas fileiras do nosso partido existem pessoas de todas as ideologias, de todas as crenças: há católicos, protestantes, espiritas, ateus e materialistas tambem.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Exa. não pode dizer isso, porque importa em contradição. O comunismo é doutrina que se funda no ateismo e os católicos, pelos seus principios, dele não podem fazer parte.

O SR. CARLOS PRESTES — Mas o nosso partido é um partido politico. Todos os que estejam de acordo com seu programa e com seus estatutos, nele poderão ingressar. Seus estatutos não obrigam ninguem a ser marxista ou materialista.

O Sr. Hamilton Nogueira — Acredito que V. Exa. queira fazer isso, para transformá-los em ateus. Nenhum católico, porem, pode ingressar no Partido Comunista.

O SR. CARLOS PRESTES — V. Exa. talvez não saiba que no Partido Comunista da Italia, hoje, já existem alguns padres católicos; que no Partido Comunista Tcheco tambem já se encontram padres católicos.

O Sr. Hamilton Nogueira — E em outros partidos. Mas uma vez que um padre católico se torne comunista, deixa de ser padre e de ser católico.

O SR. CARLOS PRESTES — Há padres católicos dentro das fileiras do Partido Comunista Brasileiro e talvez, dentro de alguns dias, possamos apresentar á nação o nome de ilustre vigario que aceitou ser candidato á assembléia constituinte estadual dentro da lista do Partido Comunista, quer dizer, sob a legenda do nosso partido.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas é um absurdo isto.

O Sr. Ferreira de Souza — Padre materialista?!

O SR. CARLOS PRESTES — De maneira que o partido é politico.

Temos nosso programa politico; não admitimos lutas religiosas dentro do nosso partido.

O marxismo para nós é uma ciencia, é a ciencia da evolução social; ciencia baseada no materialismo, sem dúvida.

O Sr. Hamilton Nogueira — Fundada no materialismo, mais absoluto. Ora, o católico não pode fazer parte de tal partido. E' a primeira vez que, no mundo inteiro, o Partido Comunista se manifesta dessa maneira, apresentando-o como verdadeira colcha de retalhos.

O SR. CARLOS PRESTES — Quanto ao materialismo, é lógico...

O Sr. Hamilton Nogueira — E' a fragmentação do Partido Comunista do Brasil, que não se poderá apresentar ás eleições como um todo uniforme.

O SR. CARLOS PRESTES — Se V. Exa. ouviu meus discursos na Assembléia Constituinte...

O Sr. Hamilton Nogueira — Repito, está se dando a fragmentação do Partido Comunista do Brasil.

O SR. CARLOS PRESTES — A fragmentação do comunismo ou a fragmentação do catolicismo? Porque são os católicos que estão ingressando em nossas fileiras.

O Sr. Ferreira de Souza — E' a tatica comunista, mas essa tatica não se aplica mais no Brasil. V. Exa. é capaz até de mandar comunistas comungarem na igreja.

O SR. CARLOS PRESTES — Não. Eu sou marxista, sou ateu, e sou comunista, mas dentro do Partido Comunista há catolicos, há ateus, há protestantes.

O Sr. Hamilton Nogueira — Essas afirmações são muito interessantes num comicio para arregimentar proselitos. V. Ex. poderá fazer tais afirmações na imprensa popular, não entre nós. V. Ex. tenha paciencia.

O SR. CARLOS PRESTES — O Partido é politico.

O Sr. Ferreira de Souza — Se fôr verdade o que o senador Carlos Prestes afirma, não há mais Partido Comunista no Brasil. S. Ex. acaba de afirmar que todo individuo pode entrar no seu partido.

O SR. CARLOS PRESTES — E' um Partido politico que tem programa politico, e quem estiver de acordo com êsse programa poderá ingressar nas suas fileiras.

O Sr. Ferreira de Souza — O Partido não possui mais substrato filosofico. Todo individuo de qualquer base ideológica pode ser comunista.

O SR. CARLOS PRESTES — De qualquer base ideológica, é equivoco de V. Ex. Desde que não contrarie os principios estabelecidos pelo proletariado...

O Sr. Hamilton Nogueira — Do proletariado, não. O partido Comunista apenas representa alguns comunistas. Há muitos operarios catolicos.

O SR. CARLOS PRESTES — O que afirmo é V. Ex. e creio que posso afirmá-lo na minha qualidade de dirigente do Partido Comunista...

O Sr. Hamilton Nogueira — No Comité Democrático e na "Universidade do Povo" como na propaganda, V. Exa. pode fazer tal afirmação.

O SR. CARLOS PRESTES — Não é a primeira vez, Sr. Senador Hamilton Nogueira, que exponho estas idéias. Na tribuna da Assembléia Constituinte tive ocasião de afirmar que o Partido Comunista é um partido politico. O Partido Comunista como V. Exa. julga, o Partido Comunista da opinião de V. Exa., êsse nunca existiu. V. Exa., influenciado por propaganda contraria á União Soviética, contraria ao proletariado, se deixou levar a supôr que o Partido Comunista é isso somente. Não é. Nunca foi. O Partido Comunista é um partido politico. Não estou falando por mim, estou falando em nome de meu Partido, de meus eleitores. V. Exa. sabe que o Partido Comunista, em 2 de dezembro de 1945, só possuia no Distrito Federal um: 7.000 membros e eu fui eleito por 155 ou 157 mil votos. Compreende V. Exa. que isso representa muitos votos de pessoas que não eram de membros do meu partido. Quer dizer que muitos de seus partidários colocaram meu nome junto ao de V. Exa., na mesma chapa.

Enfim, insisto em afirmar justamente que isso é um equivoco e creio que minhas palavras podem servir para esclarecer, pelo menos, ao Sr. Senador Hamilton Nogueira, que o Partido Comunista doutrinario, ideológico, baseado estritamente no marxismo, não é o Partido Comunista do Brasil, nem outro partido comunista. Porque os Partidos Comunistas são partidos politicos, que têm programa politico e dentro deles não pode haver atos ideológicos...

O Sr. Ferreira de Souza — Tática e estratégia politica.

O Sr. Hamilton Nogueira — Nisso, os senhores são campeões.

O SR. CARLOS PRESTES — Agradeço muito a V. Exa., porque é uma das coisas mais dificeis em politica.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas de vez em quando deixam o rabinho de fora.

O SR. CARLOS PRESTES — O ano passado, a nossa tática era mais precisa que a da União Democrática Nacional, que então era golpista. O Partido Comunista é um partido politico, com programa e Estatuto.

Ser membro do partido é aceitar o seu programa e seu Estatuto. Do ponto de vista ideológico há crença religiosa; do ponto de vista politico, na questão religiosa, o que exigimos é a separação da Igreja do Estado, e que a religião seja do fôro intimo de cada um. Aceitamos o materialismo, o marxismo como ciência social e afirmamos que, do nosso ponto de vista, sendo ela uma ciência social verdadeira, aceitamo-la na prática.

Não é o fato de supor que o Partido Comunista não é partido, ou que o marxismo fosse obrigatória, que o nobre Senador julgou-se no dever de trazer algumas considerações a respeito.

O Sr. Hamilton Nogueira — O P. C. B. do Brasil não difere do Partido Comunista da Rússia. Se fosse, assim V. Excia. não teria tanto interesse na data de hoje, quando não houve da parte da Rússia, nenhum interesse pelo nosso 7 de setembro. Entretanto, para mim o 7 de setembro vale mais que o 7 de novembro. Queria que V. Excia. nos trouxesse qualquer mensagem de congratulações da Rússia Soviética, da Rússia de agora, depois do restabelecimento das relações diplomáticas.

O SR. CARLOS PRESTES — Isto não é assunto para estarmos tratando agora. Conferi a V. Excia. que, como socialista, admito e vejo na União Soviética a primeira realização do socialismo. A minha admiração pela União Soviética, é a mesma que os homens esclarecidos tiveram ao apreciarem a Revolução Francesa.

O Sr. Hamilton Nogueira — O Partido Comunista, na Rússia, só tem 2 por cento de membros do proletariado.

O Sr. Ferreira de Souza — V. Excia. que prega a absoluta liberdade religiosa de seu Partido?

Tem a Rússia completa liberdade religiosa?

O SR. CARLOS PRESTES — Estive na Rússia três anos e verifiquei completa liberdade religiosa.

O Sr. Ferreira de Souza — Não é esta a informação dos que lá estiveram, inclusive do Embaixador Davies, que teve de empregar grande soma de esforço para salvar um capelão católico norte-americano.

O SR. CARLOS PRESTES — Para os numerosos livros contra a União Soviética, é possivel responder com montanhas de outros favoráveis a mesma. V. Excia. sabe que muitos escritores e jornalistas de renome mundial, como Bernard Shaw estiveram na União Soviética e no entanto emitiram sôbre aquele país opinião diversa da de V. Excia.

O Sr. Hamilton Nogueira — Nem toda União Soviética é Comunista. Apenas 2 por cento dos russos faz parte do Partido Comunista.

O Sr. Ferreira de Souza — Mas acho que a Igreja católica na Rússia não tem liberdade.

O SR. CARLOS PRESTES — Posso assegurar a V. Excia. que foi a revolução de 1917 que trouxe para a Rússia a liberdade de religião. Isso pode parecer um paradoxo, mas é a verdade.

O Sr. Hamilton Nogueira — Quando condeno e combato o comunismo, não quer dizer que eu justifique a Rússia dos Czares, porque esta era um govêrno totalitário, em que as classes pobres eram oprimidas. Os judeus viviam horrivelmente maltratados. Depois da ditadura passou-se a outra militar, em que os proletários não têm direito assegurado, como V. Excia. disse e vivem debaixo de um regime militar e de uma casta burocratica.

O SR. CARLOS PRESTES — V. Excia. está equivocado.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Excia. não poderá desmentir.

O SR. CARLOS PRESTES — A União Soviética, passou por épocas de governo sem duvida muito fortes, para poder defender a nação. Mas a União Soviética é hoje regida pela Constituição mais democratica do mundo.

O Sr. Hamilton Nogueira — Já é uma confissão. E' a primeira vez que um comunista diz isso.

E' bom acentuar isso.

O SR. CARLOS PRESTES — Não é novidade. Costumou-se chamar a êsse primeiro tempo de comunismo de guerra, que foi necessário naquelas condições de novembro de 1917. Uma conjuntura que talvez não se venha a repetir no mundo, porque foi em um país atrasado, cercado pelo mundo capitalista, em que o proletariado pela primeira vez na história assume o Poder. Foi uma conjuntura toda particular que facilitou a eclosão revolucionária naquele momento, coisa que não é fácil repetir-se no mundo, depois de uma guerra como a última que assistimos. As massas camponesas e as nacionalidades viviam oprimidas, criando-se assim condições muito particulares para a eclosão revolucionária de novembro de 1917.

Por outro lado, as circunstancias eram as mais desfavoráveis para o jovem Estado soviético. Isolado, teve que se defender e lutar contra os grandes países imperialistas que o atacavam.

A respeito do materialismo, sôbre o qual pareceu ao nobre Senador Hamilton Nogueira que era nosso desejo fazer propaganda, isto é, fazer propaganda da ideologia marxista, dêsse comunismo ideológico, dêsse materialismo que, devo dizer, não é vulgar...

O Sr. Hamilton Nogueira — Só há um materialismo, o filosófico.

O SR. CARLOS PRESTES — Perfeitamente. Já que V. Exa. refere-se ao materialismo filosófico, permita-me, então, que leia algumas palavras do padre Ducatillon que não justificam a opinião de V. Exa.

O sr. Hamilton Nogueira — O padre Ducatillon por ser filósofo é substancialmente contra o materialismo.

O SR. CARLOS PRESTES — O padre Ducatillon não é marxista, não é materialista, mas um homem sereno.

O Sr. Hamilton Nogueira — Nesse ponto, estou de acôrdo com V. Exa. E' um católico na sua mais alta expressão.

O SR. CARLOS PRESTES — E' um homem sereno e sabendo que o marxismo é uma ciência, está certo de que não se pode falar de ciência sem primeiro entrar profundamente no seu estudo; do contrário é repetir tolices, as vulgaridades.

O Sr. Hamilton Nogueira — E é o que aconselho V. Exa. fazer. V. Exa. deveria recolher todos os folhetos do Partido Comunista.

O SR. CARLOS PRESTES — Já disse que não pretendo fazer propaganda ideológica. Mas, peço que antes de se atacar o marxismo, o comunismo, que se compreenda que êle é uma ciência.

Não se pode falar de biologia sem se aprofundar no seu estudo; não se pode falar do marxismo baseando-se apenas em pessoas que nada conhecem dessa matéria, como Tristão de Ataíde e outros, citados por V. Exa. São pessoas completamente ignorantes na matéria.

O Sr. Hamilton Nogueira — Toda ciência tem método e objetivos próprios. V. Exa. está para o marxismo como Haeckel para a biologia: não sabe nada.

O SR. CARLOS PRESTES — O padre Ducatillon, a respeito do marxismo, tem palavras inteiramente diferentes da de V. Exa. A verdade é que, longe de querer destruir a grandeza humana, o materialismo, o comunismo, diz o padre Ducatillon, pretende instalar-se sôbre bases reais e verdadeiras e salvas das ficções, essa democracia ontológica de que V. Exa. fala.

O Sr. Hamilton Nogueira — Aliás, o padre Ducatillon seria contra os conceitos de V. Exa.

Já que V. Exa. dirige-se pessoalmente a mim, tenho que lhe responder, o que farei na primeira oportunidade.

O SR. CARLOS PRESTES — Diz o padre Ducatillon o seguinte:

"A verdade é que longe de destruir a grandeza humana, o materialismo, o comunismo, pretende instalar-se sôbre bases reais e verdadeira, e salvá-lo das ficções, das ilusões e das mentiras do idealismo. E' o homem que toma conhecimento de sua realidade total, diante das grandes realidades do mundo e da vida".

Esta é a afirmação do padre Ducatillon que, incontestávelmente, estudou o marxismo e opinou a respeito em trabalho muito interessante.

O Sr. Hamilton Nogueira — Em qualquer doutrina, em qualquer atitude filosófica ou religiosa, temos que considerar dois aspectos. A respeito do marxismo, por exemplo, devemos ver o marxismo de intenção e o de fato. O de intenção é de uma grande dignidade, de uma grande nobreza, como qualquer sistema filosófico. Bergson, chegou a um materialismo, do espiritismo. Ele é respeitado sob todos os pontos de vista. De maneira que os marxistas como êle e os marxistas em substancia são respeitados pelas suas intenções. De fato, querem melhorar a espécie humana. O ponto de partida filosófico — V. Excia. usa a expressão ontológico, aliás errada, — e nisso estou de acôrdo com o padre Ducatillon. Quanto a intenção não. Eu não duvido nem da sinceridade nem da intenção de V. Exa. assim como também de nenhum outro comunista ou socialista. Eu os considero laborando em erro, mas não posso negar a responsabilidade das intenções e idéias do ponto de vista da sinceridade, de cada um; respeito-as porque acho que na vida nada há de mais respeitável em cada homem do que sua sinceridade em face da vida. Isso não nego a V. Exa. absolutamente.

O SR. CARLOS PRESTES — Desejo abreviar o mais possivel as minhas considerações. E' claro que por compreender mal o meu discurso é que o Senador Hamilton Nogueira trouxe a sua palavra para dizer não ser comunista, o que aliás já sabemos. Entretanto, as afirmações que fiz a respeito do marxismo, bem como as autoridades que citou é que nos parecem falsas.

O Sr. Hamilton Nogueira — Eu só citei Marx, Lenine e Stalin. V. Exa. nega essas autoridades?

O SR. CARLOS PRESTES — Peço a V. Exa. que me deixe concluir.

O Sr. Hamilton Nogueira — Sr. Presidente, peço a V. Exa. que me inscreva para o expediente de depois de amanhã pois desejo mostrar a S. Exa. os textos que li.

O SR. CARLOS PRESTES — O materialismo e o marxismo foram também definidos por Marx. Infelizmente tenho que fazer referência a Marx, no seu prefácio á Critica da Economia Politica. Marx disse, claramente, o que compreendia por materialismo histórico e materialismo dialético. Nos seus primeiros estudos da situação econômica e social disse o seguinte:

"A conclusão geral a que cheguei e que, uma vez alcançada, serviu de fio condutor em meus estudos, pode ser sumàriamente assim formulada: na produção social dos meios de sua subsistência, os homens contraem relações determinadas necessárias e independentes de sua vontade, relações de produção que correspondem a certo grau de desenvolvimento de suas fôrças produtivas materiais. O conjunto dessas relações de produção constituem a estrutura econômica da sociedade, isto é, a base real sôbre a qual se eleva uma super-estrutura jurídica e política e a qual correspondem determinadas formas sociais da consciência. O modo de produção de vida material determina em geral o processo social político e intelectual da vida. Não é a consciência dos homens que determina o seu ser; ao contrário, é o seu ser social que determina a sua consciência. A um certo momento de seu desenvolvimento as forças produtivas materiais da sociedade entram em contradição com as relações de produção existentes, ou com as relações de propriedade dentro das quais se tinham movido até aquela época. Essas relações que constituem formas de desenvolvimento das forças produtivas, tornam-se, completamente, fontes de estrutura. Na época da transformações, é preciso sempre distinguir entre a transformação material das condições econômicas de produção — fisicamente constatável, com o auxílio das ciências da Natureza — e as formas jurídicas, políticas, religiosas, artísticas ou filosóficas, as formas ideológicas em suma através das quais os homens adquirem consciência dêsse conflito e o resolvem até o fim. Do mesmo modo que não se pode julgar uma pessoa pela opinião que ela tem de si própria, também não se pode julgar um período de subversão pela consciência que êle tem de si mesmo. Ao contrário, é necessário explicar esta consciência pelas contradições da vida material, pelo conflito entre as forças produtivas sociais e as relações de produção. Uma estrutura social nunca desaparece sem que tenham sido desenvolvidas tôdas as fôrças produtivas que ela pode comportar, e nunca se estabelecem relações de produção novas e superiores antes que as condições materiais de sua existência tenham sido amadurecidas no próprio seio da velha sociedade. Por isso, a humanidade nunca formula problemas que não possa resolver, ou, observando as coisas mais de perto, sempre se constata que o próprio problema surge apenas onde as condições materiais para solucioná-lo já existem ou estão em vias de se formar. Caracterizados em suas grandes linhas, os modos de produção asiático, antigo, feudal e burguês moderno podem ser indicados como outras tantas etapas progressivas da formação econômica da sociedade. As relações burguesas de produção são a última forma antagônica do processo de produção social, antagônica no sentido de não um antagonismo individual mas de um antagonismo que resulta das condições da vida social dos indivíduos; mas as fôrças produtivas que se desenvolvem no seio da sociedade burguesa criam, ao mesmo tempo, as condições materiais para resolver êsse antagonismo. Com essa estrutura social, termina a pré-história da sociedade humana".

E na afirmação de Marx que não nega, absolutamente, o direito, nem a superestrutura jurídica da sociedade.

O sr. Hamilton Nogueira — Responderei a V. Excia. com Marx, Lenin e Stalin.

O SR. CARLOS PRESTES — Numa sociedade socialista, como a existente na União Soviética, existem a lei e o direito. E' o direito socialista, o direito do proletariado. Aliás, basta estudar a Constituição, que é complexa para sabermos que existe o direito. E' o direito da infra-estrutura social e econômica. Diferente da infra-estrutura econômica capitalista, onde há antagonismo de classe, o que não existe na União Soviética.

O sr. Hamilton Nogueira — E' uma verdade imutavel, que V. Excia. poderá contestar.

O SR. CARLOS PRESTES — Chegaremos lá, sr. Senador. Que faremos ás verdades imutaveis? Sabemos — porque o mundo e a evolução histórica o têm provado — que não há nenhuma verdade absoluta; todas estão variando dia a dia.

O sr. Hamilton Nogueira — E' claro que V. Excia. com a sua doutrina, não pode acreditar nessa verdade.

O SR. CARLOS PRESTES — Em determinada época, o que é moral numa parte é imoral noutra; e V. Excia. sabe que a moral é uma dessas coisas variaveis, em que não pode haver o conceito de verdade absoluta e eterna.

O sr. Hamilton Nogueira — E' preciosa a afirmação de V. Excia. O que é moral numa parte é imoral noutra. O que é moral na Russia é imoral aqui.

O SR. CARLOS PRESTES — Logo, a moral não é tão absoluta nem tão variável para ser eterna.

O sr. Ferreira de Souza — Realmente, a moral depende do conceito que dela se faça. O conceito é que é coisa diferente. Muitas vezes nossas discussões versam em torno de palavras.

O SR. CARLOS PRESTES — Não vou fazer a citação de Engels. Peço seja ela incluida no meu discurso. A respeito de direito, referir-me-ei ao conceito de estado, que nós, marxistas materialistas, adotamos.

"O Estado, coerção organizada, surgiu, inevitavelmente, em certo grau de desenvolvimento da sociedade, quando esta dividida em classes irreconciliaveis, não poderia subsistir sem um "poder" acima e até certo ponto, dela situado. Nascido dos antagonismos de classe, o Estado se torna, de regra, o Estado da classe mais poderosa, etc.

E depois de outras considerações:

"A sociedade, que reorganizará a produção, na base de uma associação livre e igualitária dos produtores, transportará toda a máquina do Estado, para então, daí por diante, será o seu lugar o museu de antiguidade, ao lado do arco e do machado de bronze."

Porque do govêrno dos homens passaremos ao govêrno das coisas

(CONCLUI NA 7ª PAG.)

24 Anos de Lutas
Dia 15
Ás 16 e 18 horas
Auditorio da ABI

Achados e Perdidos

Encontra-se em nossa redação uma carteira com documentos, pertencente ao sr. João Anastacio.

EDMAR LOPES
ADVOGADO
Crime — Trabalho
RUA BUENOS AIRES, 79 — 2.º andar. — Telefone 43.2490

RADIOS DE 1946 DESDE CR$ 500,00
de entrada, compro, concerto e troco qualquer radio mesmo parado, o portador deste anuncio terá Cr$ 100,00 de desconto
AV. MAR. FLORIANO, 139, (Ant. Rua Larga). Tel. 43-8612

Espinhas? Furúnculos? Cravos? Pruridos?
REMOVAN
Nas Drog. e Farm
CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA

MOVIMENTO FEMININO

GAVEA E JARDIM BOTANICO

A União Feminina da Gavea e Jardim Botanico reunir-se-á hoje, quarta-feira, em sua sede, á rua Jardim Botanico, 638, no Carioca E. C., ás 20 horas, a fim de debater importantes problemas atinentes á carestia e ao cambio negro. Para essa importante reunião estão convidadas todas as associadas e mulheres do bairro em geral.

RIACHUELO

A União Feminina de Riachuelo realizará amanhã, quinta-feira, ás 20 horas, uma assembléia em sua sede, convidando todas as suas associadas e mulheres do bairro em geral a se fazerem presentes.

PEDRO ERNESTO-RAMOS

Sábado, ás 20 horas, á rua Alberto Nepomuceno, 54, terá lugar mais uma importante assembléia da União Feminina de Pedro Ernesto e Ramos, a fim de serem discutidos assuntos referentes ao comicio que aquela organização está promovendo.

SANTO CRISTO

A diretoria da União Feminina de Santo Cristo convida todas as suas associadas para uma importante reunião, sexta-feira, ás 20 horas, á rua Rego Barros, onde serão tratados importantes assuntos relacionados com o problema do abastecimento do bairro.

BOTAFOGO

Teve lugar, ontem, mais uma importante reunião da União Feminina de Botafogo, á rua Arnaldo Quintela, 60, com o comparecimento de grande número de mulheres do bairro, especialmente donas de casa. Varios foram os problemas abordados, principalmente os que dizem respeito ao abastecimento do bairro ao cambio negro e á carestia de vida. Todas as terças-feiras, ás 20 horas, no mesmo local, reune-se aquela entidade feminina, que pede o apoio de todas as mulheres do bairro, no sentido de lutarem organizadas, para pôr côbro á situação anormal em que vivemos.

LOUÇAS — ALUMINIO — TALHERES
ARTIGOS PARA PRESENTES — FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE
Ferragens Pereira, Soares Ltda.
RUA FREI CANECA 179

Para garantir o exercício de seus direitos assegurados na Constituição o proletariado levará ao Conselho Municipal seus legítimos representantes

Os trabalhadores em bebidas esperam receber, hoje, a resposta da classe patronal

Mobilizados os empregados da Brahma e da Antartica em torno das suas reivindicações — Confiam em que conseguirão o aumento pleiteado — Assembléia no Sindicato

Os trabalhadores na Indústria de bebidas estão empenhados em uma campanha ordeira e pacífica para a conquista de um aumento geral de salários estipulado em 1.500 cruzeiros. Há mais de quinze dias o Sindicato da classe entregou um memorial aos diretores da Cia. Cervejaria Brahma e da Cia. Cervejaria Antartica Paulista, o mesmo fazendo à Associação Profissional da Indústria de Cervejas de Baixa Fermentação. Concederam o prazo de dez dias para a obtenção da resposta patronal, prazo esse que, a pedido dos empregadores, foi dilatado até hoje, quando prometeram dar uma resposta definitiva e satisfatória.

ESPERAM QUE OS EMPREGADORES CUMPRAM A PALAVRA EMPENHADA

Tendo à frente os operários Helcio José de Morais e Helio da Silva Matos, membros da Comissão de Salários do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Bebidas, esteve, ontem, em nossa redação, uma grande comissão de trabalhadores dessa indústria. Helcio José de Morais, em nome dos seus companheiros de comissão e em nome de centena de operários da Fábrica de Cervejas Brahma, declarou-nos o seguinte:

Viemos aqui para comunicar à "TRIBUNA POPULAR", para conhecimento da classe e dos demais trabalhadores, o resultado promissor das demarches realizadas pela "Comissão de Salários" com os empregadores das Cervejarias Brahma e Antártica Paulista. Fomos recebidos cordialmente pelos diretores das duas principais fabricas de cerveja da cidade. Julgaram até como justas as nossas reivindicações e comprometeram-se a estudar, detida e seriamente, o memorial que receberam em nome do Sindicato e dar uma resposta capaz de satisfazer às aspirações da classe, até quarta-feira, dia 13 do corrente, o que aguardamos seja uma realidade.

E, para finalizar:

Os trabalhadores da Brahma e da Antartica Paulista estão mobilizados para, pacifica e ordeiramente, defenderem mais um pedaço de pão para seus filhos. Entretanto, confiam plenamente em que os empregadores, que com tão boa vontade e espirito de compreensão receberam e trataram a Comissão de Salários e o Presidente do nosso Sindicato, realizam na pratica o que nos prometeram e concedem o aumento que a classe reivindica. Desejamos cooperar com os nossos patrões, estabelecendo um clima de mutua confiança entre empregados e empregadores.

Despedindo-se, os membros da Comissão de Salários e seus companheiros, declararam que o Sindicato da classe realizará hoje, na sua sede social, uma assembléia a fim de dar conhecimento à corporação da resposta dos empregadores.

Os trabalhadores na industria de cerveja e bebidas falando ao nosso redator

Não alistar-se como eleitor é crime passivel de pena. Aliste-se e vote no proximo pleito.

QUINHENTOS CRUZEIROS DE AUMENTO PARA OS QUE GANHAM SALÁRIOS INFERIORES A ESTA QUANTIA

É quanto pleiteiam os trabalhadores em minérios e combustiveis — Elabora uma tabela e eleita uma comissão de salarios

Centenas de trabalhadores em minerios e combustiveis compareceram no dia 9, às 20 horas, à assembléia realizada pelo Sindicato da classe, a fim debater a questão do aumento de salários que de há muito vêm pleiteando.

A assembléia realizou-se na sede do Sindicato dos Viajantes, situado à rua 13 de Maio e foi dirigida pelo lider da classe Samuel Kaminitz, em atenção ao convite do presidente do Sindicato, Julio Peixoto.

Depois de discutidos os assuntos de rotina o presidente da mesa encaminhou os debates sobre o aumento de salários pleiteado pela classe. Varios trabalhadores manifestaram-se sobre o importante assunto, aludindo todos à crise em que se debate a classe e à necessidade de um imediato aumento de salários, capaz de equilibrar o orçamento deficitario de milhares de trabalhadores que estão percebendo salários de fome.

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DE SALARIOS

Vivos debates foram travados em torno da questão do aumento de salários. Varias propostas foram apresentadas, entretanto, logrou contar com o apoio unanime da classe a tabela abaixo:

AUMENTOS NA SEGUINTE BASE

Até Cr$ 500,00 — Cr$ 500,00

De Cr$ 501,00 a Cr$ 750,00 — Cr$ 600,00.

De Cr$ 751,00 a Cr$ 1.000,00 — Cr$ 700,00.

De Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.240,00 — Cr$ 800,00.

De Cr$ 1.251,00 a Cr$ 1.500,00 — 900,00.

De Cr$ 1.500,00 para cima — Cr$ 1.000,00.

Ainda ficou deliberado que fosse solicitado aos empregadores a concessão de um acrescimo de 6% para os empregados de 5 a 9 anos; 10% para os de 10 a 14 anos; de 15% para os de 15 a 19 anos e de 20% para os de 20 anos ou mais.

ENTENDIMENTOS DIRETOS COM OS EMPREGADORES

De acordo com as resoluções que vêm sendo tomadas por todas as classes que presentemente estão reivindicando melhoria de salários, os trabalhadores em minerios e combustiveis, através de varios oradores, reafirmaram o proposito da classe que, embora devendo empenhar-se num amplo movimento reivindicatorio para obtenção de um justo aumento de salário, não pretende ir ao dissidio coletivo e tudo fará a fim de conseguir um acordo razoavel e direto com os empregadores, com cuja boa vontade esperam contar, para resolver o importante assunto sem ser preciso recorrer àquela medida legal.

Foi eleita uma Comissão de Salários para planificar e orientar a campanha e que ficou constituida dos seguintes associados: José Leão, Benjamin Alencar Campos e Otavio Teixeira Costa, que foram imediatamente empossados em suas funções.

Alem de coordenar os trabalhos e planificar a campanha a Comissão de Salários deverá, juntamente com a Diretoria do Sindicato, levar aos empregadores a decisão de assembléia e entrar em entendimentos com os mesmos, para alcançar o acordo que a corporação deseja obter.

Em seguida foi encerrada a sessão, pois se haviam esgotados os assuntos.

A C. T. B. aprecia alguns fatos da vida sindical brasileira

Os restos fascistas, enquistados ainda nas Inspetorias Regionais de Trabalho, impedem o livre cumprimento da Constituição que assegura claramente a liberdade e autonomia sindicais — Cumpre ao atual ministro fazer cessar as ordens absurdas dos seus antecessores

1) Cumpre-nos estranhar a pressão que vem sendo exercida pelo Ministério do Trabalho, por intermédio das Inspetorias Regionais, contra todos os Sindicatos que, usando dos direitos assegurados em nossa Carta Magna, pretendem realizar suas Assembléias Gerais, a fim de dar conhecimento a seus associados das resoluções tomadas no Congresso Sindical, entre as quais figura a criação deste C. T. B.

A ATITUDE DOS INSPETORES REGIONAIS ABERRA DO PROPRIO PRINCIPIO CONSTITUCIONAL

2) Pela nota dos delegados ministeriais, as diretorias dos Sindicatos são inatingiveis até pelas próprias Assembléias Gerais, orgão supremo de todas as associações, cabendo somente ao ministro do Trabalho, exclusivamente, tal faculdade. Onde está, pois, a liberdade sindical atribuida pela Constituição, se cabe somente a um órgão estranho à vida associativa — o Ministerio do Trabalho — o papel de árbitro exclusivo na decisão de assuntos que só devem caber ao corpo associativo?

3) A atitude ministerial aberra do próprio principio constitucional que, apesar de dizer que serão reguladas por lei "a forma de sua constituição, a sua representação legal, nas convenções coletivas de trabalho e o exercicio de funções delegadas pelo poder público", não arroga a outra autoridade, afora os orgãos competentes da classe, o privilegio de manter à frente das organizações sindicais diretorias cujos mandatos sejam cassados pelo único poder com direito de o fazer: a Assembléia Geral.

A C. T. B. CONTINUARA A SUA LUTA PELA LIBERDADE E AUTONOMIA SINDICAIS

4) Cumpre ao atual ministro do Trabalho, cuja entrevista publicada nos jornais do dia 4 deixa bem claro o interesse de colocar as coisas sindicais em seus verdadeiros termos, fazer cessar as ordens absurdas de seu antecessor, determinando medidas que se chocam com a própria lei e criam um ambiente de desconfiança entre o Govêrno e os trabalhadores, quando o que estes desejam é colaborar com os poderes constituidos para a solução dos problemas de nossa nacionalidade, sem as peias, já se vê, de um controle que lhes tira os menores resquicios de liberdade.

5) Como já afirmamos anteriormente, a C. T. B., dentro da ordem e do respeito às autoridades, continuará a sua luta pela liberdade e autonomia sindicais, no sentido amplo destas palavras. Qualquer associação sem liberdade para determinar os próprios destinos perde o sentido justo de sua finalidade. Queremos viver irmanados com todos os trabalhadores do nosso e de outros países, ouvindo e levando-lhes as nossas queixas, resolvendo os problemas comuns, sem que tenhamos a tolher-nos os passos restrições absurdas, que nos obrigam a um isolacionismo improdutivo, como o em que temos vivido.

6) A C. T. B. já conta em seu seio mais de uma centena de organizações sindicais e, dia a dia, cresce, malgrado todos os obstáculos, o número de adesões. Se existe outra Confederação, fruto de um ato inconstitucional, ela nem por sombra obumbrará a que nasceu no seio dos trabalhadores e vai crescendo sob o bafejo de sua própria vontade.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1946.

Pela Comissão Executiva Provisória: Homero Mesquita, Presidente; Manoel Lopes Coelho Filho, 1.º secretário; Antonio Erico Figueiredo Alvares, 2.º secretário; Joaquim Barroso, 1.º tesoureiro e Odilia Michel Schmidt, 2.º tesoureiro.

Reivindicam Seus Direitos 300 Operarios Fluminenses

Foi recentemente decretada a falência da Sociedade Comércio e Indústria Alba Ltda., sentença da 3.ª Vara Civel de Niterói, que motivou de iberarem os diretores da empresa a paralização dos trabalhos da fábrica, deixando ao desamparo cerca de 300 operários, que nem mesmo os salários vencidos chegaram a receber.

Um oficial de justiça verificou em diligência feita anteriormente a existência de Cr$ 58.000,00 em posse dos diretores da firma, destinados segundo alegaram ao pagamento dos trabalhadores.

Em face da arbitrária resolução daqueles senhores, os operários da Alba Ltda., deliberaram procurar o Juiz da Junta de Conciliação e Julgamento do Estado do Rio, a fim de que sejam defendidos os seus interesses e assegurados seus direitos, de acôrdo com as leis trabalhistas.

Waldemar Figueiredo
A. A. Moura Sobrinho
ADVOGADOS
Rua Miguel Couto, 27 7.º and
Fone 23 4936

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados todos os socios quites deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, às 19 horas, na sede social do Clube Musical, à rua Roberto Silva 13 (Ramos), onde serão tratados os seguintes assuntos:

1) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
2) — Discussão da resposta da proposta de aumento de salarios encaminhada ao orgão patronal;
3) — Relatorio dos delegados ao Congresso Sindical e adesão do Sindicato à CTB;
4) — Assuntos gerais.

No caso de não haver numero legal, far-se-á segunda convocação às 20 horas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1946.
MANOEL CARLOS DANTAS
Presidente

MAIS UMA VITORIA DA UNIDADE DOS SECURITARIOS

Readmitido um funcionário arbitrariamente despedido pela Sul America Terrestre, Maritimos e Acidentes — A diretoria do Sindicato aguarda identica iniciativa por parte da SULACAP

Comemorando mais uma grande vitoria da classe unida em seu organismo de classe a diretoria do Sindicato dos Securitarios distribuiu ontem uma nota à imprensa comunicando ter a direção da Sul-America Terrestres, Maritimos e Acidentes reconsiderado o seu ato e readmitido o funcionario Euclides Teixeira, injustamente demitido. Sindicato congratula com a administração da Companhia e ressalta a declaração de seu gerente geral, senhor Odilon de Beuclair, que ao receber a comissão de securitarios e diretores do Sindicato que foram com ele tratar da questão, de que a Companhia estará sempre disposta a receber e estudar quaisquer reclamações judiciosas que lhe sejam feitas, mesmo porque faz questão de demonstrar que não exerce perseguição aos seus funcionarios por motivo de suas atividades sindicais.

CONFIA EM QUE A SULACAP PROCEDA DE FORMA IDENTICA

Por motivo de suas atividades sindicais a Sul-America Capitalização demitiu sumariamente dois funcionarios: Orlando Ferreira e Ligia Colomb. Sob a direção dos diretores do Sindicato, a classe toda vem lutando pela readmissão desses dois colegas. Em sua nota de ontem o presidente do Sindicato, Lacroix Leivas, refere-se ao fato da seguinte forma:

"Finalmente, a Diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, prazerosamente, congratula-se com a direção da Sul America Terrestre, Maritimos e Acidentes pelo seu gesto, o qual esperamos seja imitado por todos os empregadores, e confiamos, agora, em que a Companhia Su' America Capitalização, atendendo ao Oficio que lhe foi dirigido por este Sindicato, não tardará a readmitir os nossos dois colegas, Orlando Ferreira e Ligia Colomb.

São atitules como essa que facilitam um melhor entendimento entre empregados e empregadores, para a solução de seus problemas, dentro da maior ordem e harmonia, pelas quais tanto nos temos batido."

OS TRABALHADORES DIRIGEM-SE AO SENADOR DO POVO

Reivindicam o abono de Natal os trabalhadores da "Equipamentos Wayne"

Assinado por trinta metalúrgicos e comerciários empregados da firma de equipamentos "Wayne", foi endereçado ao Senador Luiz Carlos Prestes o seguinte telegrama:

"Com referência a proposta surgida no Parlamento sobre a concessão da gratificação de Natal, de um mês de salário a todos os trabalhadores em geral, os abaixo assinados vêm respeitosamente apelar para V. Excia., no sentido de, como Senador do Povo, empenhar-se para que a referida proposta seja modificada para a gratificação de dois meses de salários, visto que inumeras firmas já concedem anualmente gratificação de um mês, e seus lucros permitem tal concessão que representaria parcela minima da participação nos lucros constantes no texto da Carta Magna de 1946. Saudações democráticas dos trabalhadores de "Equipamentos Wayne".

O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.

Mais um Sindicato fluminense que apoia a CTB

Em Assembléia Geral, realizada na sede do Sindicato dos Operários em Panificação e Confeitarias de Niterói e São Gonçalo, além de outros assuntos de importancia para a laboriosa classe, foram aprovados os relatórios dos delegados que participaram no Congresso Sindical, há pouco realizado nesta Capital, tendo por fim sido aprovada por unanimidade uma proposta de apoio e filiação à C. T. B. a nóvel entidade máxima dos trabalhadores do Brasil.

Esta proposta, ao ser aprovada, recebeu uma calorosa salva de palmas dos 120 associados que se achavam presentes.

24 ANOS DE LUTAS

(COMO SE FORMOU O PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL)

Vá ver o maior documentario já produzido no Brasil!
-- Dia 15, às 16 e 18 horas -- Auditório A. B. I.
Convites: Av. Rio Branco, 257 - 7.º andar, sala 711 -- Redação da "Tribuna Popular" e no local na data da exibição

São pessimas as condições de trabalho nos navios da Marinha Mercante

Todos os trabalhadores do mar saudam entusiasticamente o requerimento de informações do deputado Abilio Fernandes — As mais sentidas reivindicações da classe são as levantadas pelo parlamentar comunista

O requerimento apresentado pelo deputado comunista Abilio Fernandes, pedindo informações ao governo sobre o cumprimento das oito horas de trabalho, etapa unica e higiene nos alojamentos, reivindicações das mais sentidas pelas tripulações dos navios da nossa Marinha Mercante, causou a melhor das impressões no seio da laboriosa classe. Varios telegramas de congratulações têm sido remetidos ao parlamentar comunista pelas equipagens de várias embarcações.

Empenhados em ouvir esses trabalhadores do mar e conhecer de visu as condições em que vivem, dirigimo-nos, na tarde de ontem, ao armazem 12 do Cais do Porto, a fim de fazer uma "enquête" com os tripulantes do vapor "Pedro I", do Loide Brasileiro, que se encontra atracado.

ETAPA UNICA DE OITO HORAS REIVINDICAÇOES MAIS IMEDIATAS

No convés, deparamos com dois marinheiros sentados num banco, descanso da árdua faina diária. Dissemo-lhes os fins da nossa visita e imediatamente os prestimosos trabalhadores conduziram-nos ao alojamento dos taifeiros, apresentando-nos ao 2.º cozinheiro Manoel da Silva. Após uma rápida troca de palavras, este iniciou as suas declarações:

— Compro sempre a TRIBUNA POPULAR e quando li o discurso do deputado Abilio Fernandes mostrei-o aos companheiros e em seguida procurei comprar o "Diário Oficial" do dia 1.º de novembro, que tenho ainda aqui — e mostrou-nos, indicando o requerimento assinalado a lápis.

— Prosseguindo afirmou:

— Sendo a etapa unica e o horário de oito horas de trabalho duas das reivindicações mais sentidas pela classe, em principio do mês de outubro, os tripulantes do Pedro I.º mandaram memoriais aos diversos Sindicatos maritimos solicitando dos seus dirigentes providências no sentido de obrigar as companhias de navegação a respeitar os nossos direitos. O Sindicato dos Taifeiros, ao qual pertenço, respondeu-nos dizendo que o processo sobre o assunto encontra-se no Ministério da Marinha aguardando parecer a fim de ser novamente remetido ao Ministerio do Trabalho, que dará o parecer final. Entretanto, até agora nenhuma solução obtivemos, o que esperamos virá agora, com a resposta que o governo dará ao requerimento do deputado Abilio Fernandes, o que já não será sem tempo.

ALOJAMENTOS SEM HIGIENE E SEM CONFORTO ALGUM

Conduzido pelo taifeiro Carlos Viana, fomos ao alojamento destinado aos mesmos. Situado na popa do navio, bem proximo a um dos porões, não possuindo mais de trinta e seis metros quadrados e abriga doze homens, num ambiente da pior promiscuidade, mal arejado, com iluminação escassa, sem uma mesa onde possam os tripulantes utilizar-se para escrever as suas cartas e com apenas quatro toscos bancos de madeira. Ao lado do dormitorio estão as privadas, antiquadas e mal cuidadas, verdadeiro atentado à dignidade humana, ao serviço de 40 homens.

Discorrendo sobre as condições de trabalho dos taifeiros e cozinheiros, disse-nos Carlos Viana:

— O requerimento do deputado Abilio Fernandes fere um assunto de grande interesse para a classe. Sempre que o navio se encontra em viagem os taifeiros, cozinheiros e marinheiros levantam-se às 5,30 horas e a partir dessa hora só deixam de trabalhar às 10 horas para almoçar. E muitas vezes em menos de uma hora almoçamos e voltamos a trabalhar até às 21 horas e mais, o que é um verdadeiro inferno. A alimentação é horrivel e só resisto graças ao fisico que possuo e aos medicamentos que estou tomando constantemente. A maioria dos companheiros sofre do figado, do estomago ou dos intestinos, devido à péssima alimentação que nos é servida.

E, finalizando:

— Nos portos em que o navio é forçado a permanecer mais tempo ainda há quem se lembre de nos forçar a pintar o navio, função que não compete aos taifeiros e cozinheiros.

CARVOEIROS E FOGUISTAS SÃO OS MAIS SACRIFICADOS

Depois de haver conversado com os taifeiros e cozinheiros, fomos levados ao alojamento dos carvoeiros e foguistas, situado na popa do navio, bem próximo às helices. A escada ingreme, quase na vertical, suja, oleosa e escorregadia, constituindo um sério perigo à vida dos que a utilizam. Num espaço acanhado, mal ventilado e pessimamente iluminado dormem 45 homens, em beliches colocados de dois em dois, uns sobre os outros. Os colchões velhos e rasgados, sujos de oleo, são uma vergonha para uma companhia como o Loide Brasileiro, principal empresa de navegação do país.

Antonio Moreira, um negro alto e espadaudo, disse-nos:

— Sobre a minha cama, como o amigo pode ver, está pingando óleo. A roupa de cama já está toda suja, entretanto a companhia não providencia nenhum concerto. O teto está cheio de goteiras e o assoalho só é lavado quando nos dispomos a fazê-lo. A roupa de cama só é trocada de mês em mês, de acordo com a vontade do comissário, pois nenhum regulamento os obriga a mudá-la mais a miude.

Ao que acrescentou:

— O nosso trabalho é penoso e sempre que adoece um companheiro, somos obrigados a trabalhar mais duas horas em cada quarto para compensar a falta e não recebemos nenhuma remuneração pelo serviço extraordinário que realizamos.

Não pretendo terminar sem relatar à TRIBUNA POPULAR, — prosseguiu — a injustiça que acaba de ser vitima um nosso companheiro, que, além de acidentado em serviço, ainda foi multado em cinco dias de ordenado, medida que não encontra nenhum amparo na lei, apesar do que foi referendada pelo Capitão dos Portos de Recife.

Pelo que acabamos de relatar através das declarações dos proprios maritimos, a situação de higiene, alimentação e horário de trabalho das tripulações dos navios da nossa Marinha Mercante, são as piores possiveis e justificam perfeitamente o requerimento do deputado comunista Abilio Fernandes, sendo de se esperar que o govêrno tome as medidas que o caso exige.

Os tripulantes do Pedro I.º à hora que estivemos a bordo do grande navio do Loide Brasileiro, recolhiam assinaturas para um telegrama que iam enviar ao deputado Abilio Fernandes, agradecendo o seu empenho em defender os interesses da numerosa classe.

. . . e a caravana passa . . .

★ *Sempre ao contrário da verdade . .*

O "Correio da Manhã" perguntou, sábado, ali, naquela coluna à extrema direita da primeira página:

"Qual vai ser o resultado das eleições francesas?"

E ele mesmo respondeu:

"...um passo mais na regressão bolchevista. E não estamos sendo talvez muito leais para com o leitor, empregando a expressão "vai ser" em relação ao que é já um fenômeno concretizado... Amanhã vão pois votar a fabilidade, o perfume, a moda feminina, o turismo, a serenidade espiritual, os vinhos espumantes, a doçura de viver, todo um mundo de coisas que não nos merecem grande respeito quando nos damos a filosofar — e só nos causam uma irresistível atração, quando tratamos de viver..."

Viver, bem?

★ *Que romance sairá deste esboço?*

Os jornais de ontem publicaram que o chefe de Polícia endereçou a circular seguinte aos delegados distritais:

"Recomendo-vos mandeis uma relação completa dos montes de pedra que se encontram na via pública, a fim de ser encaminhado à administração municipal, para a devida remição, desde que podem servir para fins criminosos. — (a) José Pereira Lira."

★ *(Exclamação de fila:*

— *Coitados dos Xavantes!)*

NOVIDADES PARA NOIVAS

Aproveitem para comprar barato

A NOBREZA

Cr$ 410,00 Guarnição para quarto de noivas, pintura a óleo, rica coleha

GUARNIÇÕES DE LUXO 9 PEÇAS Guarnições com peças verdadeiras obras de arte trabalhos artesanais, a Cr$ .. 750,00 Cr$ .. 900,00 Cr$ .. 1.000,00 Até Cr$ .. 2.500,00

95 Uruguaiana 95

3 PEÇAS Cr$ 450,00 Guarnição para quarto, retim de seda, pintada a óleo, coleha com rafos

3 PEÇAS Cr$ 295,00 Guarnições em retim falgurante, rica pintura a pincel, não 8 tre, coleha guarnecida com rafos e bainhas

Milhões para o seu futuro "CRACK"

2 ELIMINATORIAS MENSAIS MINIMAS — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 720.000,00

6 PREMIOS MENSAIS MINIMOS — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 2.160.000,00

2 PROVAS ESPECIAIS — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 120.000,00

4 PROVAS ESPECIAIS — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 160.000,00

OUTRA-O 6 RAS HOTTES DE 20 21 E 22 NO TATTERSALL PARA ELE ESTÃO DESTINADOS SÔMENTE EM 1947 MAIS DE TRES MILHÕES DE CRUZEIROS EM PRÊMIOS

Exposição DIA 19 ÀS 20 HS. HIPODRMO BRASILEIRO

EXPOSIÇÃO-LEILÃO Jockei Club Brasileiro

LEILÕES: DIAS 20-21 e 22 ás 21 HORAS AV. EPITACIO PESSOA: 2992

Declaração da Italia sobre o . . .

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

vite indireto a não para que procurremos uma possível base de acordo entre a Italia e a Iugoslavia.

Os delegados italianos esplicaram a esse respeito que na opinião de seu governo, as declarações formuladas pelo Marechal Tito ao sr. Togliatti pareciam proporcionar elementos positivo para o debate geral dos problemas que a guerra criou entre os dois países limítrofes, tendo-se em vista o restabelecimento das relações normais baseadas na confiança e amizade mutuas.

Nessas circunstancias, o governo italiano considera, com profundo interesse, a possibilidade de negociações diretas com a Iugoslavia. Entretanto, qualquer ajuste que se concerte entre os dois governos deverá ter a garantia das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, os delegados frisaram que, no caso de não ser possivel chegar a acordo direto, a opinião de seu governo é de que as decisões tomadas anteriormente pelos Quatro Grandes e pela Conferência de Paris mantenham em vigor assim como o reconhecimento do carater italiano de Trieste, por parte do Marechal Tito.

Finalmente, os delegados italianos, nessa ocasião, confirmaram o ponto de vista estabelecido em sua nota de 5 de novembro ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores em Nova York, isto é, que na determinação da fronteira italo-iugoslava seja observado, nas zonas em disputa, o principio da linha étnica, estabelecido em Londres, em setembro de 1945".

24 Anos de Lutas

DIA 15

Ás 16 e 18 horas

Auditorio da ABI

3 DIAS DE DESCANSO PARA OS EMPREGADOS

12 CASAS COMERCIAIS NAO FUNCIONARAO NOS DIAS 15, 16 E 17 DO CORRENTE

Os estabelecimentos abaixo comunicam a sua distinta clientela e ao publico em geral que não abrirão suas portas no proximo sabado, dia 16 do corrente, proporcionando, assim, um amplo "week-end" a seus auxiliares. Lançam, ao mesmo tempo, um apelo ás demais casas comerciais no sentido de adotarem identica providencia.

Sendo dia 15 feriado, comemorativo da Proclamação da Republica, e o dia 17 domingo, terão assim os que trabalham nos referidos estabelecimentos três dias de folga para um justo e merecido descanso

A Exposição Carioca — A Capital — Casa José Silva
A Exposição Avenida — A Esplanada — Casa Guaspari
Casa Barbosa Freitas — M. C. Modas — Magazin Louvre
5.ª Avenida — A Nota — Casa Lú Modas

OS EX-COMBATENTES DEBATERÃO SEUS PROBLEMAS NA CONVEÇÃO DO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Os trabalhos da convenção prolongar-se-ão do dia 15 ao dia 19, quando também será encerrada em ato público, ás 14 horas. No mesmo dia haverá ainda um grande baile na sede do Botafogo F. C.

AS FINALIDADES DA CONVENÇÃO

Ontem pela manhã o presidente da Associação em aprêço, sr. Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual explicou as finalidades principais dêsse acontecimento que já vem despertando o maior interesse em todos os meios democráticos.

O ex-coronel da FEB mencionou a existência de 1.200 associados na agremiação que preside, e de 21 associações semelhantes em todo o país, para ressaltar a importância dessa convenção que só agora, por vários motivos, poderá realizar-se.

— A Convenção vai levantar a idéia da construção da Casa do ex-Combatente, com instalações de gabinete médico, dormitório para os ex-pracinhas em trânsito ou sem têto, salões de conferência, etc. Será uma sede magnifica, tendo no interior quadros representativos de cenas da guerra e um grande auditório, no exterior, a fim de que sejam executados concêrtos ao ar livre. Serão debatidos os problemas de assistência aos ex-combatentes e suas familias, visando readaptá-los à vida civil, arrancando-os da miséria em que vivem na sua maioria. A convenção lutará pela unificação de todas as organizações congêneres do país, bem como a criação de outras, nos Estados em que ainda não existam, e por um estreito intercâmbio com associações do mesmo tipo existentes em outros países. Assim a organização se fortalecerá e poderá melhor reivindicar a aplicação das leis que beneficiam os ex-pracinhas e manter vivo, embora à margem da política partidária, o espirito de democracia pela qual combateram na Europa.

AS REALIZAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO

Ao lado do sr. Sampaio de Lacerda, encontravam-se vários membros da direção da Associação, como os ex-combatentes Daniel Pereira de Souza, Jamil Amid, Fausto Villar e José Maria de Lima Campos. Falaram êles dos parcos recursos de que dispõe a Associação para atender o elevado número de expedicionários que necessitam de ajuda.

—Foi entregue ao govêrno um memorial contendo as principais reivindicações dos ex-pracinhas, mas até o momento nenhuma solução foi dada ao mesmo. A Associação tem contado com o apôio de varias organizações, como o IAPC, o SAPS, a Loteria Federal, e outras que compreendem a grandeza dos objetivos da Associação. Esta tem providenciado auxilio para muitos expedicionários doentes, sem teto e outros analfabetos. Criou o curso do ex-Combatente que funciona na Escola Souza Aguiar e pretende criar para o ano de 46 um curso de admissão aos ginásios e outro do artigo 91. O vasto programa de assistência de toda espécie da patriótica organização é amplo e será concretizado na medida em que o govêrno e todo o povo reconheçam os sacrifícios de nossos pracinhas na guerra contra o nazismo e a situação de miséria em que grande parte deles se encontra.

APELO À IMPRENSA

O sr. Sampaio de Lacerda terminou suas declarações aos jornalistas, apelando para que a imprensa dê o seu apoio mais completo à campanha financeira que a Associação do ex-Combatente realiza, para fazer face ás despesas de sua primeira convenção.

O alistamento eleitoral encerra-se no dia 19 deste mês. Aliste-se enquanto é tempo.

Lutam os pequenos lavradores do . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

modo que ali já existem familias há mais de 40 anos. Como diz o Codigo Civil Brasileiro estas terras de propriedade da União passam a quem as beneficiou e plantou. De fato, o Dominio da União reconheceu a propriedade dos lavradores, tanto que muitos, inclusive eu e este meu amigo, já cumprimos todas as exigencias requeridas. Aconteceu, porem, que com a melhoria dessas areas apareceram individuos que se intitulam donos da terra, e, tendo prestigio e conhecimentos, fazem com que a União não nos dê o titulo de propriedade. Assim estamos há varios anos esperando o aforamento.

DEPOIS DA MALÁRIA, VIERAM OS GRILEIROS

Nesse ponto da conversa intervém o camponês Juremar Perpeta, que diz:

— Depois de muitos anos de sacrificio, depois das obras de saneamento, enfim, depois que a malária desapareceu, veio outra praga, os grileiros, que, sem ter direito de posse, sem ter nenhum trabalho, vieram para se aproveitar da boa terra. Mas, nós sabemos quem são, e estamos nos unindo para os combater. Os lavradores e suas familias, os que, de fato, trabalham a terra são os seus legitimos proprietários. De lá não sairemos, e a União terá que reconhecer os nossos direitos e nos dar os titulos de propriedade.

E acrescenta:

— Êsse é o pensamento dos lavradores do Distrito Federal e estamos aqui falando em seu nome. Sem dúvida representa isso a nossa maior aspiração, porque, quando os terrenos eram alagadiços e o pantano cobria toda a zona, nunca por lá andaram os que hoje dizem ser os donos. Nós tornamos o lugar habitável e produtivo e, se maior assistência nos fôr dada, de lá tiraremos maior e melhor produção.

OS 50 MILHÕES PARA OS LAVRADORES

O presidente da Liga volta a falar. Agora aborda a questão do crédito de 50 milhões de cruzeiros para os pequenos agricultores, dizendo:

—E' preciso que isto seja bem esclarecido. Para quem a Prefeitura vai dar o crédito? Isso é o que os camponeses desejam saber. Nesse sentido temos feito assembléias para estudar o problema e propor sugestões à Secretaria de Agricultura. Mas, desde já, podemos adiantar alguma coisa. Há tempos, talvez há 10 meses, solicitamos um crédito do sr. Prefeito para auxiliar a pequena lavoura, o que naquela época foi-nos impossivel obter. Agora, porem, que êste decreto veio em nosso auxilio, reivindicamos essa prioridade. Ainda mais, pelo decreto o beneficio será dado aos proprietários o que deve ser motivo de estudos para a Prefeitura pelo seguinte:

A grande maioria dos pequenos agricultores do Distrito Federal não é de proprietarios. São "poseiros" ou "arrendatarios" Se o crédito não for para estes de nada adiantará, porque então deles se aproveitarão os grandes proprietarios, os grileiros e os negociantes de terras e imoveis. E' preciso ficar bem claro esse ponto. São os pequenos agricultores os que mais precisam do crédito, pois são os únicos que vivem do amaino da terra.

Prosseguindo, acrescenta:

— Tambem era interessante que, a par desse crédito, o Governo nos desse o direito de propriedade, pelo respectivo titulo. Assim, faria a coisa de maneira completa. Já que este é o primeiro auxilio oficial, que venha completo.

ASSISTENCIA TÉCNICA E MATERIAL

— Estamos lutando firmemente pela obtenção desse crédito — declara o secretario da Liga. Mas há outros inúmeros problemas, como a assistencia técnica que nos poderia ser dada pelo Ministerio da Agricultura. Precisamos de ensinamentos e se ao lado deles obtivéssemos algum material, o problema do abastecimento do Rio poderia ser em grande parte resolvido. Assim como ja disse o ministro, esperamos obter ferramentas, assistencia de veterinarios e agrônomos, sementes, bem como técnicos que ensinem os lavradores a dirigir tratores e outras máquinas. Isto é todo um programa, mas, desde que as autoridades tenham boa vontade, pode ser levado á prática.

QUE NÃO SEJA PROMESSA ELEITORAL

Continuando as suas declarações o camponês Juremar argumenta:

— O que esperamos é que estes 0 milhões não sejam somente promessa de vésperi de eleição como estamos acostumados a observar. Passadas as eleições as promessas feitas são esquecidas e os candidatos eleitos nem mais se lembram do povo. Os camponeses, antigamente, tinham muita dificuldade em saber quais eram os seus verdadeiros defensores, mas, hoje, já estão mais educados e sabem quais serão os candidatos que defenderão os seus interesses. Por isso, creio os camponeses votarão naqueles que irão cumprir um programa para a melhoria das condições do campo e fazer com que esse e outros créditos sejam dados aos que desejarem trabalhar a terra

Micose? Frieiras?

CREMOVAN

Nas Drog. e Farm.

CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA

Não alistar-se como eleitor é crime passivel de pena. Aliste-se e vote no proximo pleito.

NOTICIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

COMITE METROPOLITANO

Rio — 13/11/1946

COMICIOS — O C.M. do Partido Comunista do Brasil, de acordo com o artigo 141 paragrafo 11 da Constituição da Republica, levou ao conhecimento da Divisão de Polícia Politica e Social do Departamento Federal de Segurança Publica a realização de comicios nos locais, dias e horas abaixo discriminados:

C.D. ESTACIO DE SÁ — Praça do morro de São Carlos, dia 15, ás 18 horas.

C.D. PENHA — Praça XIII, em Cordovil, dia 17, ás 17 horas.

C.D. CAMPO GRANDE — Praça Lisardo, em Mato Alto, dia 17, ás 18.30 horas. Orador, José Lourenço de Oliveira, candidato a vereador.

CELULA PEDRO ERNESTO — Secção 69, rua General Gurjão, hoje, ás 17 horas. Oradores, candidato a vereador Joaquim José do Rego e pela Celula as camaradas Lindmêro Dias e Margarida de Oliveira.

C.D. GAVEA — rua Caminhoá, dia 17, ás 17 horas.

—o—o—

CELULAS DE ESCOLAS SECUNDARIAS — O C.M. convoca os secretarios politicos das celulas de escolas secundarias, hoje, ás 20 horas, á rua Gustavo Lacerda 19 para importantissima reunião.

HOJE:

D. ENGENHO DE DENTRO — rua Angelina 99, Piedade, ás 20 horas — Todos os militantes da Celula Miguel Arcanjo, para uma reunião hoje, ás 20 horas, na sede do Comite Municipal, á rua Barão do Amazonas 307, sobrado. Os secretarios e militantes das celulas a ele pertencentes para uma importantissima reunião na rua Angelina 99.

D. MEIER — rua General Pelhot 98, ás 20 horas — Todos os militantes da Celula Cachambi para uma importante reunião á rua Aquilas Coelho 118. AVISO — As assembléias de Celula se realizarão semanalmente nesse mesmo local e ás mesmas horas.

C.D. NORTE — rua Leopoldo 280, ás 20 horas — Todos os militantes da Celula Adelman Brasil Correia para uma reunião de maxima importancia.

C.D. RUALENGO — rua Marechal Modestino 45, casa XII, ás 20.30 — Os secretarios de organização de todas as celulas do Distrital e mais o camarada Eustaquio Coelho, para uma importante reunião. As 20.30 — Os secretarios de educação e propaganda de todas as celulas do Distrital para uma reunião de maxima importancia á rua Marechal Barbedo 469. As 20.30 — Os secretarios de massa e eleitoral de todas as celulas do Distrital para uma importante reunião á rua Marechal Barbedo 469, ás 20.30.

C.D. REPUBLICA — rua Conde de Lage 25, ás 19.30 — Todos os militantes de todas as celulas de bairro e de empresa para importantissima reunião.

C.D. ROCHA MIRANDA — rua Conselheiro Galvão 1004 (nova sede), ás 20 horas — Todos os militantes de todas as celulas do Distrital para uma reunião de grande importancia.

C.D. SANTO CRISTO — rua Pedro Ernesto 19, ás 19 horas — Todos os secretarios de todas as celulas do Distrital para importante reunião. Das Celulas Mauá e Agostinho José da Costa devem vir os secretarios de secções e sub-secções.

C.D. SÃO CRISTOVÃO — rua Capitão Felix 183, ás 18 horas — Todos os secretarios das celulas de empresa do Distrital para uma importante reunião. As 20.30 — Todos os militantes e secretarios de todas as celulas de bairro para uma importantissima reunião.

C.D. SAUDE — rua Pedro Ernesto 19, ás 18.30 — Todos os militantes de todas as celulas de empresa do Distrital para uma importante reunião. As 20 horas — Todos os militantes de todas as celulas de bairro deste Distrital para importantissima reunião.

CELULA PEDRO ERNESTO — Avenida Antonio Carlos 20, ás 18 horas — Todos os secretarios de todas as secções da celula para um importante ativo. As 16.30 — A Secção 23, para um importante assunto eleitoral.

PEDRO DE CARVALHO BRAGA
Secretario Politico

COMITE MUNICIPAL DE NITEROI

C.D. CENTRO — Convoca os membros efetivos e suplentes para uma reunião hoje, ás 20 horas, na sede do Comité Municipal á rua Barão do Amazonas 307, sobrado.

C.D. NORTE (Barreto) — Convoca todos os membros para uma reunião hoje, ás 20 horas, efetivos e suplentes, á rua General Castrioto 444.

C.D. FONSECA — Hoje, ás 19 horas, todos os membros da Celula Sete de Setembro, á rua São Januario n. 1. — (a) SEBASTIÃO MIRANDA, Secretario Político.

PARA OS MALES DO ESTOMAGO

Um produto mundialmente conhecido cuja eficacia no tratamento das dispepsias, má digestão, dôres no estômago, vômitos e principio de úlceras, é atestada pelas maiores sumidades médicas EM TODAS AS FARMACIAS DO BRASIL

Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal 4206 — Rio de Janeiro

PAPAINA NIOBEY

PAPAINA DO DOUTOR NIOBEY

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações do dia 12 de novembro

Excesso de velocidade: P. 1589 — Carga 64553 — 71938.

Estacionar em local não permitido: P. 103 — 280 — 300 — 324 — 1248 — 2728 — 2988 — 3357 — 3504 — 4606 — 4660 — 4781 — 4853 — 5179 — 5221 — 3264 — 5582 — 5729 — 5731 — 5842 — 6242 — 6591 — 6742 — 7877 — 8124 — 8274 — 8360 — 8369 — 8596 — 8837 — 8994 — 9157 — 9297 — 9310 — 9704 — 10236 — 10389 — 10524 — 10707 — 12697 — 13099 — 14757 — 15228 — 16046 — 16153 — 16169 — 16257 — 16946 — 18030 — 18407 — 18788 — 19068 — 19149 — 19300 — 19352 — 19698 — 20018 — 20528 — 20769 — 41008 — 41408 — 42409 — 42426 — 45314 — 45828 — 46531 — 85503 — 86800 — Carga 63380 — 63387 — 63737 — 64992 — 68105 — 78841 — 71034 — 72020 — C.D 183 — Onibus 80404 — 80433 — 80435 — 80446 — 80447 — 80462 — B.A. 402.

Desobediencia ao sinal: P. 504 — 1385 — 1775 — 2014 — 2237 — 2462 — 3529 — 3531 — 3596 — 3754 — 5339 — 5914 — 6261 — 6555 — 7415 — 7487 — 7783 — 8548 — 8617 — 9217 — 11003 — 12427 — 12742 — 13126 — 13576 — 13914 — 13963 — 14243 — 14583 — 14993 — 15015 — 15485 — 16336 — 17184 — 17319 — 17611 — 17943 — 21286 — 21336 — 21484 — 21644 — 21743 — 41128 — 41221 — 41447 — 42051 — 42143 — 42324 — 42694 — 42990 — 43298 — 43345 — 43659 — 43894 — 44769 — 45024 — 45259 — 45539 — 45844 — 46003 — 46634 — 46678 — 46727 — 48958 — 85661 — 86288 — 87698 — 87724 — Carga C.N. 19 — 60060 — 65291 — 66757 — 67325 — 68337 — 69464 — 71717 — 72122 — Bonde 1719 — Bonde 1814 — Onibus 80040 — 80215 — 80224 — 80313 — 80316 — 80534 — 80649 — 80713 — 80812 — 80818 — 80932 — 80960 — S.P 163063 — R.J. 8541 — R.S. 40300.

Interromper o transito: P. 1045 — 1787 — 2930 — 3699 — 3852 — 5893 — 7812 — 9729 — 10301 — 10858 — 12917 — 14341 — 17249 — 18293 — 18963 — 30020 — 42257 — 46775 — Carga 72224 — 45292 — Onibus 80230 — B.J. 3290.

Meio fio e bonde: P. 5651 — 19134.

Contra mão: Carga 87715.

Contra mão de direção: 1582 — 2342 — 4360 — 7995 — 10379 — 10398 — 14764 — 16128 — 18937 — 40065 — 42468 — 43034 — 44912 — 85655 — Carga 66648 — 80715 — S.P. 3953.

Abandonado. 42524 — 46815 — Carga 61453.

Excesso de fumaça: Onibus 80025 — 80080 — 80107 — 80213 — 80726 — 80795 — 80832 — 80912 — 80943 — 80956.

Falta ou deficiencia de sinal: Carga 63288 — 63944 — 65242.

Uso excessivo da buzina: P. 10428 — 15047 — 18681 — 41093 — 42195.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: Carga 61341 — 66822.

Diversas infrações: 1325 — 4103 — 5236 — 6307 — 6972 — 7066 — 7258 — 7414 — 8864 — 8841 — 9181 — 9629 — 10035 — 10141 — 10154 — 10695 — 10818 — 12100 — 12781 — 13794 — 16966 — 17166 — 17328 — 18543 — 18339 — 18751 — 19204 — 19927 — 20296 — 20893 — 21124 — 21284 — 21482 — 40147 — 40218 — 40346 — 40647 — 40880 — 41046 — 41226 — 41406 — 41440 — 41698 — 42286 — 42512 — 42672 — 42659 — 42900 — 42994 — 43185 — 43344 — 43[illegible] — 44194 — 44215 — 44[illegible] — 44466 — 54570 — 45163 — 45425 — 45536 — 45[illegible] — 45645 — 45961 — 46168 — 46333 — 46403 — 46[illegible] — Carga 62170 — 63341 — 66[illegible] — 67107 — 68868 — 71127.

Carrinho de mão: 2258 — 4[illegible] de 448 — Mot. reg. 9[illegible] — bus 941 — 80039 — 80131 — 80215 — 80267 — 80329 — 80328 — 80363 — 80680 — 80[illegible] — 80890 — 80901 — 80963 — 8[illegible] — 83095 — R.J. 21539 — R.J. — 27569 — M.G. 21317 — M.G. 65880.

(Nota — Esta publicação é feita a pedido do Centro de Vigilancia Democrática dos Motoristas.)

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM

REGULADOR SIAN

O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

EM SUA ÚLTIMA SEMANA

A REVISTA QUE GANHOU A GRANDE MEDALHA DE OURO DA CRITICA HOMENAGEIA SEUS ARTISTAS

"A volta ao Mundo"

HOJE FESTA DE

★ MATILDE BRODERES
★ LOURDINHA BITTENCOURT
★ SADY CABRAL
★ E ALONSO

ÀS 20 E 22 HORAS

no Teatro CARLOS GOMES

Nas Fileiras do PCB Há Lugar Para os Democratas de Todas as Ideologias

(CONCLUSÃO DA 4ª PAG.)

... de produção e ... perdoável ao ...

O Sr. Hamilton Nogueira — ... aparece dentro ...

O SR. CARLOS PRESTES — ... A isto interessa ... homem a ex... maior liberdade.

O Sr. Hamilton Nogueira — ... da Bolívia.

O SR. CARLOS PRESTES — ... é, na que vi... das grandes ... falar em espírito ... mas para os pobres e ... que vivem nas minas ... em São Geronimo, no ... Grande do Sul, como eu pro... ... nesse não há tem... ... falar no espírito ou ...

O Sr. Hamilton Nogueira — ... estou de acordo ...

O SR. CARLOS PRESTES — ... Soviética, onde não ... trabalho e o tra... ... assegurado à todos, ... adotadas me... ... da verdadei... ... do espírito huma... ... desenvolver ... ao contrário ... na sociedade ca...

O Sr. Hamilton Nogueira — ... por mais ... V. Exa. queira afirmá-lo, ... Como V. Excia., ... a ilusão mi... ... trabalhadores, ... V. Excia. para com... ... brutalidades capitalis... ... pelos processos ...

O SR. CARLOS PRESTES — ... e procurando negar ... do direito na União ... fundamental ... do nobre Senador ... — fala S. ... em direito natural.

O Sr. Hamilton Nogueira — ... a existencia do direito ... Mas ele existe como ... de terror. Amanhã ... V. Excia. os textos.

O SR. CARLOS PRESTES — ... ar. Senador, o que é o ... terror na União Soviética. E' impossivel a um povo ... fazer a guerra. Um ... revoltado, de... ... a queda do regime, não ... formar em torno dele, con... e defendendo-o.

O Sr. Hamilton Nogueira — ... numa guerra, e ven...

O Sr. Ferreira de Souza — V. Excia. não acha uma con... na sua expressão. En... ... da Alemanha o po... ... teria ficado ao lado de ...?

O Sr. Hamilton Nogueira — ... questão de nomes.

O SR. CARLOS PRESTES — ... o povo alemão fi... ao lado de Hitler, e por isso está pagando. Hitler soube ex... descontentamentos exis... na Alemanha. Mas estava ... contra a verdade, que foi ... A derrota foi a con... do seu erro. Ao passo ... a União Soviética saiu vito... Se tivesse sido derrotada, ... sim, V. Excia. poderia ...

O Sr. Ferreira de Souza — Saiu ... juntamente com as Nações. O regime não tem nenhuma participação, como regime.

O SR. CARLOS PRESTES — A Alemanha tambem não esta... isolada.

O Sr. Ferreira de Souza — Era, incontestavelmente, um grupo pequeno.

O SR. CARLOS PRESTES — Estavam com o Japão e algumas nações satelites de Hitler.

O Sr. Ferreira de Souza — Permite-me V. Exa. as minhas revoltas intromissões... Aliás, sempre ouço V. Exa. com grande interesse e por isso aparteio um pouco. Mas havia muita diferença.

O SR. CARLOS PRESTES — Não pretendo discutir filosofia do direito. Aliás, não haveria mesmo tempo para reunir material a fim de demonstrar como é arcaica e está abandonada a velha teoria do direito natural.

O Sr. Ferreira de Souza — Então, V. Exa. vai me permitir que o aparteie, porque a seara é minha. V. Exa. declarou que é fraco nesse terreno. Acho que realmente é fraco, porque, se não o fosse, não diria que a teoria do direito natural é arcaica. V. Exa. saberia que há uma corrente modernissima do direito pugnando pelo direito natural. Eu poderia citar a V. Ex. autores modernissimos, como Cathreine, Stammler, Geny, Renard, Lee Fur, e outros, todos partidarios do direito natural.

O Sr. Hamilton Nogueira — Ao contrario. Há renascimento do direito natural.

O SR. CARLOS PRESTES — Isto se explica. O mundo está atravessando uma crise muito seria. O proletariado cada dia mais cresce em fôrça. A revolução socialista avança pelo mundo. Os elementos mais reacionarios do capitalismo procuram, ideologicamente tambem, defender-se, criando teorias reacionarias, capazes de acautelar os interesses do capitalismo mais reacionario.

O Sr. Ferreira de Souza — Os teoricos do direito natural não são ligados ao capitalismo.

O SR. CARLOS PRESTES — V. Exa. há de concordar que os publicistas dos séculos XIX e XX aceitam que o direito é produto da cultura humana, é fenômeno social historico, consequência da evolução do mundo.

O Sr. Ferreira de Souza — A consciência dos homens é que certa o direito.

O SR. CARLOS PRESTES — O direito surge das relações entre os homens...

O Sr. Ferreira de Souza — Essas afirmações não tolhiram em absoluto a corrente naturalista.

O SR. CARLOS PRESTES — Já Tobias Barreto definia esse direito.

O Sr. Ferreira de Souza — V. Exa. é que se está mostrando arcaico. Depois de Tobias Barreto, ha muita coisa.

O Sr. Hamilton Nogueira — Já tinha alergia por João Barbalho. Agora terei por Tobias Barreto.

O SR. CARLOS PRESTES — Na verdade, ha muita coisa, mas quis citar Tobias Barreto, porque foi o homem que, pelo talento, conseguiu romper com a teoria do direito natural e mostrar quanto era arcaico e como já nada o justificava.

O Sr. Ferreira de Souza — E' uma escola vitoriosa.

O SR. CARLOS PRESTES — Vitoriosa num país como o nosso, de restos feudais, ou nos países em que a reação é grande.

O Sr. Ferreira de Souza — Restos feudais é jogo de palavras, que não tem nenhuma aplicação ao caso.

O Sr. Ferreira de Souza — Um homem que...

O SR. PRESIDENTE — Peço aos srs. Senadores que não interrompam o orador, pois S. Ex. dispõe de pouco tempo para terminar suas considerações.

O Sr. Ferreira de Souza — S. Ex. está tratando de uma questão interessante e entrou na minha seara.

O SR. CARLOS PRESTES — Vou terminar, sr. Presidente. Quero ver se concluo dentro de poucos minutos.

Já disse Tobias Barreto:

"O direito não é uma idéia apriorística, não é um postulado metafísico, nem caiu dos céus sôbre nossas cabeças, não é tambem uma abstração resultante das leis da evolução que ainda se acham em estado de incognitas, mas é a disciplina das fôrças sociais e principio de seleção legal na luta pela existência".

E, no seu celebre concurso, na Faculdade de Direito, dirigindo-se a um dos seus contendores dizia:

"V. S. começa por um principio que eu não admito; o direito natural para mim é apenas uma frase, é um primo desiderum, é a expressão de um quem me dera; mas que não tem valor cientifico, porque carece de realidade"

Quem me dera, srs. Senadores... essa democracia, que jamais existiu, essa democracia ontologica, a que se refere o meu ilustre colega, sr. Hamilton Nogueira. E' justamente esse que é o direito. No seu discurso o sr. Senador Hamilton Nogueira, depois de citar Tristão de Ataide teve ocasião de descer um pouco à realidade. Ela o trecho de Tristão de Ataide, citado por S. Exa.:

"Em primeiro lugar, o Direito é uma arma do egoismo burguês, é um sistema de injustiça social, segundo, sendo assim, devia desaparecer totalmente, no futuro da sociedade organizada e, nas bases do sistema comunista; terceiro, a transição do capitalismo ao comunismo exige, porém, da ditadura do proletariado a manutenção, por algum tempo do Direito burguês, como arma de transformação social".

Tristão de Ataide pretendendo citar Lenine...

O sr. Hamilton Nogueira — E' citado por Lenine. Amanhã, mostrarei a V. Ex.

O SR. CARLOS PRESTES — Lenine, referindo-se ao direito na sociedade socialista, não nega que na mesma, existe esse direito. A negação do direito na Rússia, foi a premissa de todo o discurso do nobre Senador.

O Sr. Hamilton Nogueira — Como instrumento de terror. E' claro que como meio de ação, de tática.

O Sr. Ferreira de Souza — Onde há relação humana há direito.

O Sr. Hamilton Nogueira — Na sociedade de V. Exa. não há lugar para os juristas.

O SR. CARLOS PRESTES — Dia o meu nobre colega:

"Uns negam o Direito Natural; outros o afirmam. Mas o fato é que existe um Direito Natural imanente à natureza das coisas. Neste sentido é que tenho para mim como perfeita a definição de Montesquieu, que considera a lei como a relação natural que deriva da natureza das coisas."

O direito não surge da natureza das coisas, das relações entre as coisas, o direito surge como super-estrutura. Não é esse direito ontológico, a que se refere Montesquieu já reagiu contra essa velha concepção do direito.

O Sr. Hamilton Nogueira — Ao contrario, a sobre-estrutura só existe quando há a estrutura é essa estrutura é a natureza das coisas.

O SR. CARLOS PRESTES — Depois de declarar a inexistencia do Direito Natural na União Soviética, refere-se S. Exa. à impossibilidade de existir liberdade na democracia russa, porque afirma: "na Russia não ha democracia".

O Sr. Hamilton Nogueira — E' claro.

O SR. CARLOS PRESTES — Mas prestemos a atenção. A democracia a que se refere S. Exa. é a democracia ontológica. Ora, como essa democracia não existe em parte alguma, é claro que ela não existe na União Soviética.

O Sr. Hamilton Nogueira — E' a unica que existe. Não pode haver democracia na União Soviética.

O SR. CARLOS PRESTES — Por que não, Sr. Senador?

O Sr. Hamilton Nogueira — Porque é a mais implacavel das ditaduras. Comunismo e fascismo são a mesma coisa.

O SR. CARLOS PRESTES — Vou citar a Constituição da União Soviética, para verificar qual o verdadeiro sentido da democracia proletaria, da democracia socialista, de democracia na União Soviética.

O Sr. Ferreira de Souza — O mal dessa palavra democracia é admitir adjetivos.

O SR. CARLOS PRESTES — Na verdade, vivemos na democracia burguesa, essa democracia burguesa que Lenine chamava de ditadura da burguesia. Quando as sociedades se dividem em classes, quase sempre a minoria domina a maioria, e o Estado se torna da classe mais poderosa...

O Sr. Hamilton Nogueira — E' precisamente o que existe na Russia. A minoria domina os proletarios, os exploradas.

O SR. CARLOS PRESTES — ... para manter uma massa oprimida e desesperada. Enfim, essa democracia burguesa com a qual agora já concorda o Senador Hamilton Nogueira...

O Sr. Hamilton Nogueira — Jamais, não concordo absolutamente.

O SR. CARLOS PRESTES — Essa democracia que agora defende ou que diz defender, concordo que é uma democracia.

O Sr. Hamilton Nogueira — Jamais. Isto é por conta de V. Excia.

O SR. CARLOS PRESTES — Já é algo para nos felicitarmos tratando-se de uma pessoa que se coloca em posição tão intransigente do ponto de vista ideológico. A verdade é que aqueles que como os católicos, cultivam seu sentimento religioso acima de tudo são de fato intolerantes.

O Sr. Hamilton Nogueira — Quer dizer que V. Excia. duvida da sua concepção histórica em face da vida? Duvida do seu marxismo? Eu tambem não tenho a menor dúvida. O proprio Tobias Barreto disse — já que V. Excia. tanto o aprecia — o que agora vou repetir: Todos temos que ser intolerantes em face da verdade, mas tolerantes em face dos homens. Eu, no terreno de minhas idéias, tenho que ser intolerante, mas no terreno social, sou de mais absoluta tolerancia.

O SR. CARLOS PRESTES — Como V. Excia. sabe, referi-me à Constituição de 91. Referi-me, tambem, à democracia das constituições republicanas e da atual Constituição. V. Excia. concorda com essa democracia?

O Sr. Hamilton Nogueira — Concordo e V. Excia. mesmo já concordou.

O SR. CARLOS PRESTES — Esse é um passo adiante, como os que coloquei no mesmo plano de exigencia ideológica. A propria Igreja Católica Brasileira, ainda no fim do século passado, não aceitava a Carta de 91 e fazia declaração muito clara nesse sentido.

O Sr. Hamilton Nogueira — Mas uma coisa é a Carta de 91 e outra a de 1946.

O SR. CARLOS PRESTES — Por que?

O Sr. Hamilton Nogueira — Do ponto de vista doutrinario, o Estado da Carta de 91 — e aí está nossa intransigencia — era um Estado inteiramente leigo, não reconhecendo absolutamente nenhum direito à Igreja, nem na educação dos filhos.

O SR. CARLOS PRESTES — Leigo é o Estado atual. Há separação completa entre o Estado e a religião.

O Sr. Ferreira de Sousa — Mas reconhece o fator religioso. A prova é que a Carta de 91 não permitia o ensino religioso nas escolas.

O SR. CARLOS PRESTES — E VV. EE. concordam com a liberdade de consciencia? E' maior essa liberdade de consciencia, agora, que no principio do século passado?

O Sr. Hamilton Nogueira — De pleno acordo. V. Excia. sabe que arrostei as maiores injurias por ter defendido a liberdade do Partido Comunista.

O SR. CARLOS PRESTES — V. Excia., por certo, não desconhece a célebre pastoral do cardeal Arcoverde.

O Sr. Hamilton Nogueira — No Segundo Imperio, a Igreja sofreu muito com a intervenção do Estado. O regime de Pedro II favoreceu o desenvolvimento de um Estado amparado em idéias materialistas. A Igreja, não obstante, por sua propria fôrça de expansão, cresceu e está crescendo cada vez mais no Brasil.

O SR. CARLOS PRESTES — Felizmente nesse assunto a Igreja muito tem perdido não aceitando a divisa "Ordem e Progresso" em nossa bandeira.

O SR. PRESIDENTE — Informo ao orador que se está esgotando o tempo de que dispõe.

O SR. CARLOS PRESTES — Obrigado a V. Excia.

A propria divisa "Ordem e Progresso" não era aceita pela Igreja sendo mesmo às vezes arrancada à bandeira que cobria uma urna mortuaria. No entanto o bispo do Pará diz hoje que já aceita essa divisa do Pavilhão Nacional.

O Sr. Cicero Vasconcelos — A bandeira nacional sempre esteve nas igrejas com a divisa "Ordem e Progresso", prestando a todos os atos da Igreja Católica. Nós não poderíamos em absoluto aprovar tais atos, razão por que protestei. Nunca retiramos a bandeira brasileira das Igrejas, que repito, sempre prestou aos mesmos atos.

O Sr. Vergniaud Wanderley — Manaus depois retirar.

O SR. CARLOS PRESTES — Pertinentemente.

O Sr. Ferreira de Sousa — V. Excia. cita fatos particulares de um ou outro membro da Igreja, que não responde pela Igreja e nem traduz seu pensamento. V. Excia. esse que, a principio, certos elementos da religião combatiam a expressão "liberdade, igualdade e fraternidade".

O SR. CARLOS PRESTES — — Permita-me os nobres senadores que termine minhas considerações.

O mais lamentavel é que, depois dessas considerações de ordem teórica, depois de levantar o problema do direito como base, como premissa para seu discurso de contestação ao meu, tenha feito o nobre colega Sr. Hamilton Nogueira a citação de alguns dizeres inúmeros autores que existem no mundo inteiro contra a União Soviética. Era justamente o que não se esperava da atitude democratica de V. Excia.

O Sr. Hamilton Nogueira — V. Excia. tem o direito de contestá-los.

O SR. CARLOS PRESTES — Não pretendo, de forma alguma, responder às citações com outra montanha de livros a favor. Seria interminável o debate.

O Sr. Hamilton Nogueira — De pleno acôrdo; um não mais acabar.

O SR. CARLOS PRESTES — Não ocupei a tribuna, no meu primeiro discurso, nem agora, para fazer propaganda ideológica. Quis apenas referir-me ao acontecimento histórico e importante de 7 de novembro de 1917. Foi, entretanto, trazido à baila a falta de democracia na União Soviética.

O Sr. Presidente — (Fazendo soar o timpano) — V. Excia. já ultrapassou o tempo de que dispunha.

O SR. CARLOS PRESTES — Permita-me V. Excia. mais alguns minutos para terminar as considerações que venho fazendo.

Entre os diversos artigos da Constituição que evidenciam, claramente, a democracia na União Soviética, vou ler apenas o de n.º 25 para mostrar que ela de fato existe.

Diz o seguinte:

"Por ser do interesse dos trabalhadores e a fim de consolidar o regime socialista, ficam garantidas por lei aos cidadãos da U.R.S.S.:

a) A liberdade de palavra;

b) A liberdade de Imprensa;

c) A liberdade de reunião e de comicios;

d) A liberdade de desfiles e manifestações nos logradouros públicos.

Estes direitos dos cidadãos são garantidos pelo fato de estarem à disposição dos trabalhadores e de suas organizações, tipográficas, estoques de papel, edificios públicos, ruas, meios de comunicação e outras condições materiais necessárias ao exercicio de ditos direitos".

Sabemos o que é liberdade de imprensa na sociedade capitalista. E' cada vez mais a liberdade para os ricos possuirem bons jornais. O proletario luta com dificuldades. A liberdade é teorica. Consta da letra das constituições, mas, para terem seu jornal, só o conseguem depois de grandes dificuldades, cada vez maiores. A liberdade de imprensa, mesmo nos Estados Unidos, é monopolio dos grandes trustes, das grandes empresas jornalisticas, hoje, cada vez maiores, nas sociedades capitalistas.

Está assegurada a liberdade teorica, mas não a pratica. Argumenta-se que, na Russia há falta de democracia por haver partido unico. Mas que é partido? Partido politico é uma organização de homens na luta de interesses divergentes. Existem os partidos politicos, inevitaveis. Estão em jogo os interesses existentes. E' a fatalidade historica. Não foi criada por Marx, mas é a realidade da propria evolução social. Na União Sovietica não existe esta classe; existe uma só, que é a classe proletaria lutando pela sua unidade. E' a mesma luta que aqui vemos. O proletariado luta para acabar com a exploração da burguesia e chegar ao socialismo enquanto as outras classes estão se dividindo cada vez mais. E' o que se verifica na classe media, em que os elementos pobres que se proletarizam e os vendidos ao imperialismo, que são os advogados das empresas imperialistas, e têm interesses diametralmente opostos àqueles.

O sr. Atilio Vivacqua — Vossa Excia. não admite que dentro da propria classe possa haver solução para os casos que atentam contra as condições fundamentais do país?

O sr. Presidente — Peço ao nobre senador que não permita apartes porque o tempo está esgotado.

O SR. CARLOS PRESTES — Sr. Presidente, pede-me que conclua. A verdade é que o crescimento do nivel de vida na Russia é fato constatado por todos. Já não me refiro à mudança de situação daquela velha Russia atrasada da Europa para a Russia atual, figurando hoje ao lado das nações de maior projeção. Os numeros que revelam tal progresso não podem ser refutados. Quanto ao nivel de vida das grandes massas, é o proprio Governo da União Sovietica que discretamente declara ainda inferior ao nivel da vida media dos Estados Unidos.

O sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. CARLOS PRESTES — Quer dizer, dos Estados Unidos, país capitalista dos mais avançados; por mais que a industria sovietica tivesse progredido ainda não atingiu aquele grande nivel. Mas o nivel subiu ou não? Pelos dados que posso apresentar, subiu porque, na URSS a industria de calçados, por exemplo, que em 1914 fabricava 19 milhões de pares e exportava 10, em 1934, quando já se havia dedicado à industria pesada para formar a sua base siderurgica, fabricava 129 milhões de pares e não exportava nenhum. Apesar disto, todo o povo andava por falta de calçado. O mesmo se dará no Brasil no dia em que as grandes massas camponesas tiverem possibilidade de usar calçado. A verdade é que não temos fabricas capazes de abastecer o nosso povo.

A realidade, porem, é que o nivel de vida do povo sovietico aumentou. V. Excia. falou nos abortos e nos divorcios...

O Sr. Presidente — Peço a V. Excia. que conclua; está terminada a fase de discussão.

O SR. CARLOS PRESTES — Pediria a V. Excia. mais dez minutos para dar a minha opinião sobre o parecer da Comissão.

O Sr. Presidente — Já foi excedido de muito o tempo de que dispunha V. Excia.

O SR. CARLOS PRESTES — Pergunto a V. Excia. se poderei falar amanhã, na hora da votação, porque, parece-me, V. Excia. não vai submeter a votos o parecer.

O Sr. Presidente — Regimentalmente, há numero; a menos que algum dos senhores senadores peça a palavra.

O SR. CARLOS PRESTES — Desejo, pelo menos, fazer uma declaração, antes de V. Excia. submeter o parecer a votos.

O Sr. Presidente — Infelizmente, não é possivel.

O SR. CARLOS PRESTES — Lamento.

O Sr. Ferreira de Sousa — Parece-me que, por ocasião da votação, S. Excia. poderá pedir a palavra para encaminhá-la. Agora, estamos em fase de discussão.

O Sr. Presidente — V. Excia. usará da palavra no momento oportuno. Se o desejar, poderá falar tambem no expediente.

O SR. CARLOS PRESTES — Neste caso, eu me submeto. (Muito bem; muito bem).

A seguir, pedindo novamente a palavra para encaminhar a votação, o senador Luiz Carlos Prestes conclui seu discurso com as seguintes palavras:

O SR. CARLOS PRESTES — (Para encaminhar a votação). — Poucas palavras, sr. Presidente.

Concordo com o parecer da Comissão. Entretanto, — sinceramente o declaro — estranho êsse parecer.

O requerimento por mim apresentado foi quase nos mesmos termos pela Comissão de Diplomacia e Tratados da Camara dos Deputados, tendo sido aprovado naquela Casa do Poder Legislativo.

A data de sete de Novembro consta da lista diplomática, onde se lê: "União das Repúblicas Socialistas dos Sovietes — aniversário da grande revolução socialista".

Quer dizer: os termos do meu requerimento são os da lista diplomática. A redigir, fiz questão de colocá-lo estritamente de acôrdo com a relação fornecida pelo Itamaratti.

Assim, não compreendo o motivo por que a Comissão de Diplomacia e Tratados do Senado julgou indispensável mudar a redação, substituindo expressões justamente iguais às da lista diplomática, que foram aprovadas pela Camara e fazendo com que o Senado adote outras.

Entretanto, folgo em que a Comissão, no parecer, tenha afirmado que não se tratava da questão de imiscuir-se em negócios internos. Não havia razão de ser alguma para isso; em todo o caso...

O SR. FLAVIO GUIMARAES — Naturalmente, a Comissão teve em vista neste caso que nação alguma pode imiscuir-se em negócios internos de outras. Deve-se procurar a forma diplomática para resolver seus problemas.

O SR. CARLOS PRESTES — Compreendo; mas confesso que isso me parece estranho.

Folgo — repito — em que a Comissão de Diplomacia e Tratados tenha versado o assunto, porque uma das grandes conquistas da última guerra foi justamente a não intervenção nos negócios internos dos outros povos. Evidentemente, isto não se relaciona com a União Soviética, que jamais interveio nos negócios internos do Brasil; mas é de esperar que, no futuro, quando um embaixador como Adolph Berle faça declarações intervindo diretamente nos negócios internos de nossa pátria, o Senado saiba tomar uma atitude firme contra tal intervenção, e que as palavras recentemente pronunciadas nos Estados Unidos pelo embaixador Pawley, afirmando que as massas ignaras de nossa terra estão sendo enganadas e levadas contra aquêle país pelo Partido Comunista, sejam consideradas uma intromissão indébita nos negócios politicos do Brasil.

O Sr. Flavio Guimarães — E' uma opinião pessoal do Sr. Embaixador.

O SR. CARLOS PRESTES — — Primeiro, não temos essas massas ignaras a que se refere o sr. Pawley; segundo o Partido Comunista não está lutando contra os Estados Unidos. Ao contrário, admiramos o povo americano, porque o sabemos democrata e inimigo das guerras. Atacamos, sim, os grandes industriais de material bélico, que constituem com outros a parte mais reacionária do capitalismo ianque.

Nestas condições estou integralmente de acôrdo com o parecer da Comissão e com o substitutivo por ela apresentado. (Muito bem).

TRABALHADORES DA CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRA estiveram ante-ontem, em nossa redação, a fim de protestar contra a situação de inferioridade, em que se encontram na referida empresa os trabalhadores mais antigos perante os operarios mais novos, que percebem salários mais elevados. Informaram-nos estes trabalhadores que procuraram a direção da firma, exigindo uma solução justa para a situação criada pela propria Cia. Um dos diretores da Cia., o sr. Setras, encarregou então o eng. chefe de resolver o problema. E os trabalhadores esperam que seja encontrada uma solução favoravel. Na ocasião em que entrevistaram com a direção da empresa, os trabalhadores lembraram aos seus patrões que, segundo a Constituição, tinham direito a receber os dias de repouso. Respondeu-lhes um dos diretores que, logo que o Ministério do Trabalho oficie à empresa, ordenando o pagamento, eles farão questão de ser os primeiros a cumprir esta exigencia constitucional. Os trabalhadores da Cia. Pedreira falaram-nos ainda, do entusiasmo que reina entre os mesmos, desde a data em que foi apresentada a chapa popular, que concorrerá às eleições para o Conselho Municipal. Justifica este entusiasmo da massa o fato de achar-se incluido na mesma um companheiro de corporação, o trabalhador em construção civil José Laurinda.

Homens fracos
Homens nervosos
Homens esgotados
Homens desmemoriados

Se quer ter boa saude, fôrça de vontade e memória, use êste sôro, para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existencia, defesa em primeiro lugar de seus nervos. Os cientistas afirmam que é pelo sistema nervoso desmoronado pelas emoções violentas diárias que entra a maioria dos males que nos atormentam. E' o sistema nervoso que dirige o nosso destino regula e estabelece a harmonia dos diversos orgãos constituintes da economia vital. Obtem Mendelitina o aparelho restaurador do sistema nervoso do homem e da mulher sem contra indicação são indicados no esgotamento pelo excesso de trabalho fisico ou mental, tristeza irritação constante, insonia, tristeza intima, tiques nervosos (caretas), e debilidade no homem e na mulher, fraqueza e ardo insuperável. Nas farmacias e drogarias pedido a Araujo Freitas Cons. Saraiva, 41 — Rio.

As Primeiras Manobras Para o Torneio-Sensação

Os treinos de hoje na Gávea, Laranjeiras, General Severiano e S. Januário

Já na próxima sexta-feira dia 15, inicia-se o sensacional torneio entre os "Big four" para a decisão definitiva do título de campeão absoluto do ano.

Preparando-se para os primeiros encontros, estarão hoje em atividade os adversários dos jogos iniciais. Os ensaios de hoje serão os únicos da semana em vista das datas programadas não permitirem dois aprontos como costumam realizar Flamengo e Botafogo.

ENSAIOS LEVES

Em São Januário, na Gávea, em Botafogo e nas Laranjeiras os quatro candidatos estarão em ação. Nenhum quadro tem problemas. Não existem contusões e os jogos de domingo foram calmos e disciplinados não havendo portanto indicação de ninguém.

No Botafogo a animação é enorme. Os alvi-negros não pretendem deixar fugir a chance que lhe deram. O mesmo team que venceu o América, será posto em campo sexta-feira para enfrentar novamente o quadro rubro.

O Flamengo não pensa mais em Doll. A volta de Luiz está resolvida. Flávio Costa reuniu os players para uma palestra, fazendo ver que o campeonato não foi perdido no Fla x Flu. Acreditam os rubro-negros que mais cedo do que esperavam, apareceu a oportunidade para a desforra. Hoje todos os titulares estarão a postos no apronto.

Os tricolores também conservarão o mesmo quadro, inclusive Careca. O meia mereceu o posto pelo seu desempenho da Gávea. Gentil Cardoso realizará hoje um ensaio leve, visto o quadro ter se esgotado no Fla-Flu.

Finalmente o América. Os rubros não gostaram de ter sido considerado o Vasco como seu campo oficial. Não têm razão entretanto. Desde o início do certame os americanos treinam no Vasco, moram no Vasco, jogam no Vasco, logo é o Vasco o seu campo oficial. Ameaçaram abandonar o campeonato, mas não há nada... Logo mais treinarão no Vasco, preparando-se para o encontro com o Botafogo. O mesmo quadro deverá ser mantido.

SOLIDARIOS COM A TABELA DE AUMENTO DE SALARIOS ORGANIZADA PELO SINDICATO DOS MARCENEIROS — Estiveram, ontem, em nossa redação, numerosos trabalhadores da Fábrica de Moveis Cacique situada à rua D. Romana, 165, no Eng. de Dentro, a fim de trazer o apoio de quatrocentos e cinquenta operários daquele estabelecimento industrial ao Sindicato da classe, interprete fiel das aspirações da corporação. A comissão estava constituida dos operários Eugenio Euzebio Pereira, Aldemar Teixeira, Bernardo Silva Santos Filho, Valdevino Ferreira Damasceno, Mauricio Pancracio dos Santos, Pedro Ferreira Borges e Dionisio Rodrigues Celeiro que aparecem no cliché, quando falavam ao redator da TRIBUNA POPULAR

GENGIVITE — AFTAS
ESTOMATITES
Use
Creme Dental
ATLAS
Contém sulfanilamida e dá saude e beleza aos dentes
A VENDA EM TODA PARTE

Saneamento e Dragagem Para a Baixada de Olaria

Publicamos no mês passado uma reportagem intitulada "Saneamento e dragagem para a Baixada da Olaria", na qual registamos o protesto dos moradores do lugar por ter sido paralisada, inexplicavelmente, a dragagem do riacho Portinho. E a propósito, recebemos do sr. Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, uma carta por nós publicada, esclarecendo porque não foi concluido aquele serviço.

Os camponeses da Baixada da Olaria, entretanto, não concordam com as explicações do sr. Camilo Menezes. Foi para manifestar o seu ponto de vista sobre o assunto que João de Barros Lima, Deocleciano Francisco de Oliveira, Francisco Cardoso de Paiva e Martinho da Silva Lisboa vieram ontem à nossa redação.

A DRAGAGEM NÃO COMEÇOU POR ONDE DEVIA COMEÇAR

Disseram-nos:

— A dragagem no riacho Portinho começou muito acima do Canal do Bacalhau e da Ponta de Leste. Quer dizer: começou por onde não devia começar. Qualquer pessoa, por ignorante que seja, sabe que a dragagem de um rio deve principiar na desembocadura. Ali procedeu-se de maneira inversa. Resultado: quando ha uma enchente, as águas do Portinho transbordam, cobrindo toda a Baixada. As valas abertas ali por trabalhadores do Serviço de Malária tambem não adiantaram coisa alguma. A parte do leito do rio que a draga limpou está de novo cheia de lama, e não comporta mais água. Se a dragagem tivesse começado mesmo no Canal do Bacalhau, conforme diz o sr. Camilo Menezes, isto não aconteceria. Realmente, da Ponta de Leste para baixo, o rio "possui profundidade mais que suficiente para o escoamento das Aguas".

UM PERITO A' BAIXADA

— Acreditamos que a dragagem resolverá o problema da Baixada da Olaria e que é desnecessário transformar o terreno em "polder". O sr Camilo Menezes está mal informado sobre o assunto, segundo nos parece. Seria interessante que um engenheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento fosse à Baixada da Olaria estudar melhor o problema; lá estaremos à disposição desse emissário para mostrar-lhe o terreno.

Finalizando, João de Barros Lima nos disse:

— Reafirmamos o que já foi dito à TRIBUNA POPULAR: as terras da Baixada da Olaria, quando forem saneadas, darão para abastecer de arroz e hortaliças todo o Distrito Federal.

"Folha Expedicionária"

Em Campo Belo, Estado de Minas, acaba de ser posto em circulação o jornal "Folha Expedicionária", cujo primeiro exemplar recebemos há pouco, contendo selecionada colaboração.

"Nunca houve um campeonato como este..."

TRIBUNA POPULAR lança o interessante "Concurso Popular" — As bases do mesmo serão publicadas amanhã — Valioso premio ao vencedor

O Campeonato carioca de 1946 teve um desfecho sensacional. Nada menos de quatro clubes, empatados na liderança, irão decidir num Torneio inédito a supremacia absoluta do ano. Este Torneio vem despertando o maior interesse entre o publico esportivo, não só do Rio, como de todo o país.

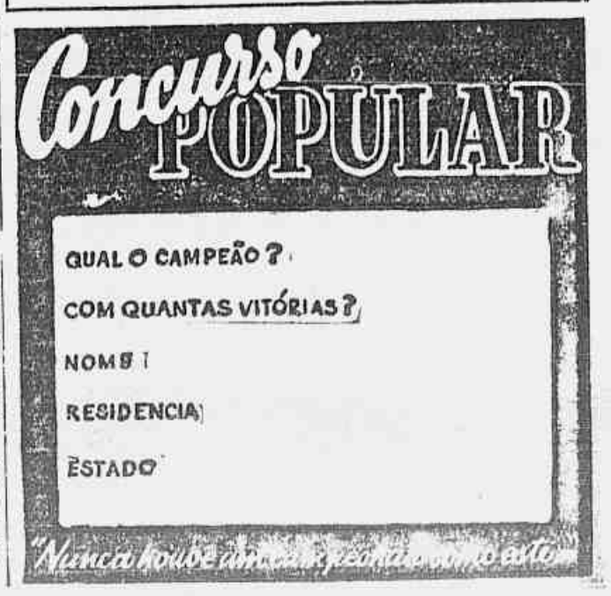
Nunca houve um campeonato como este... ' e "campeonato Gilda"... Já o batizou a torcida.

"CONCURSO POPULAR"

Concorrendo para maior interesse deste certame entre os quatro finalistas, TRIBUNA POPULAR idealizou o "Concurso Popular' 'onde todo o publico esportivo indicará com seu voto, o herói do Torneio, o grande campeão do ano e com quantas vitorias conquistará o titulo!

AS BASES

O vencedor receberá um valioso premio. As bases do "Concurso Popular" serão publicadas na edição de amanhã. Hoje publicamos o primeiro cupão. Preencha-o e envie para este jornal, á Av. Presidente Antonio Carlos, 207, 13.º andar, com a indicação "Concurso Popular" ou venha colocá-lo pessoalmente na urna instalada em nossa redação.



CANETAS TINTEIRO DE TODAS AS MARCAS
OS MELHORES PREÇOS
Consertos
A CANETA ACADEMICA
Rua Visconde Inhauma, 101

Alistar-se como eleitor é dever de todo cidadão.

PASTA ESQUECIDA Perdeu-se, dia 7, no trem elétrico via Bangu, Campo Grande, Santa Cruz, entre 14 e 16 horas, contendo titulos promissorios, documentos e outros objetos de valor. Pede-se o favor a quem encontrou-a procurar seu legitimo dono, Sr. Diogenes Batista Melo á rua Almirante Tamandaré 53, apto. 22, ou recado pelos telefones 25-5592, 22-6695 e 32-3102, que será bem gratificado.

Tribuna POPULAR

ANO II ☆ N.º 443 ☆ QUARTA-FEIRA, 13 de NOVEMBRO de 1946

Concurso do chale de d. Leocadia Prestes

Pedem-nos a divulgação do seguinte:

"Saiu vencedor do concurso do chale soviético em beneficio da imprensa popular, que pertenceu a D. Leocadia Prestes, efetuado pela Célula José Ribeiro Filho do PCB, o portador d. numero 316.

O vencedor do concurso poderá procurar o premio á rua da Gloria, 52 (Comite Nacional do Partido Comunista do Brasil), entre 1 e 18 horas.

Aos empregados em edificios e casas de habitação coletiva

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A Comissão Pró Aumento de Salario dos Empregados no Comercio Hoteleiro, convida a todos os empregados em edificios, casas de habitação coletiva e similares, a comparecerem a uma grande reunião amanhã, ás 20 horas, na sede do Sindicato, sita a rua do Senado, 26 sobrado, a fim de tratarem assunto de grande importancia. — A Comissão."

"Saude e Assistência"

Está circulando a revista "Saude e Assistência", publicação do Serviço de Informação Sanitária, da Prefeitura do Distrito Federal, que traz selecionada colaboração sobre variados problemas médico-sociais.

VISITAS E MENSAGENS DO POVO A OTAVIO BRANDÃO

Otávio Brandão, que continúa sendo visitado por velhos amigos e companheiros, diariamente, das 10 ás 12 horas, á rua da Glória n. 52, recebeu os seguintes telegramas:

Do RIO: — "Célula Cristiano Cacia, de Irajá, rejubilase com a vossa chegada. Viva a chapa popular. Companheiros da célula a seu militante de outróra (a) Roque Santana".

DE PETRÓPOLIS: — "Em meu nome e no dos velhos amigos de trinta anos e do povo de Petrópolis, saudo o velho camarada pela volta á Pátria para formar ao lado do proletariado e do povo, após tão longa e involuntária ausência. Abraços. — (a) Domingos Brás".

Do RIO — "Ao acérrimo defensor das causas do povo, verdadeiro paladino das liberdades públicas, um abraço do antigo companheiro. — (a) Ayer Campos". — "Célula Laura Brandão, em homenagem á lutadora antifascista que foi sua companheira, apresenta votos de boas vindas ao prezado camarada. Saudações comunistas. — (a) Moreira Lima, secretário politico". — "Ao herói do trabalho, Otávio Brandão. Saudo-te pelo regresso á pátria após longos 15 anos de ausência em que teve inimigos daquela época tudo fizeram para eliminar-te fisica e moralmente. Mas o teu caráter e a tua vontade de trabalhar pelo bem do povo jamais podem ser destruidos. E por isso eu, como jovem, saudo-te mais uma vez quando reinicias a luta ao lado do nosso grande e dileto Senador Luis Carlos Prestes. (a) Geraldo de Santa Maria, metalúrgico".

Posto eleitoral em "Tribuna Popular"

A partir de hoje, passará a funcionar mais um posto eleitoral, atendendo diariamente das 9 ás 20 horas, na avenida Antonio Carlos (antiga Av. Calógeras, 207, 13.º andar (redação da TRIBUNA POPULAR).

Os alistandos deverão trazer ao posto um dos seguintes documentos: certidão de nascimento (original), carteira profissional, carteira de reservista, carteira de identidade, caderneta militar, certidão de casamento civil.

Encerrar-se-á o alistamento no referido posto a 18 do corrente.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendo a prestação os ultimos lotes de terrenos situados em lugar alto, DE FRENTE PARA A PRAIA. Adquira seu lote imediatamente, porque amanhã, DEPOIS DA LIGAÇÃO COM O CONTINENTE, talvez seja tarde demais.

CORRETOR ANDRADE

RUA MEXICO 31, 4º, SALA 404-C - das 15 ás 18.30

NÃO SÃO QUALIFICAVEIS "EX-OFFICIO" OS MILITARES

Diversas pessoas têm telefonado á nossa redação, indagando se os sargentos, suboficiais e sub-tenentes das Forças Armadas — aos quais a Constituição de 46 reconhece o direito de voto — são qualificáveis "ex-officio".

O art. 6.º das Instruções para o alistamento eleitoral considera alistáveis "ex-officio" apenas os funcionários públicos ou de entidades autárquicas (Institutos e Caixas), advogados registrados na Ordem dos Advogados, engenheiros e arquitétos registrados nos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura.

Por aí se deduz claramente que os militares não são qualificáveis "ex-officio", devendo por conseguinte, para obter o titulo de eleitor, tomar a iniciativa de requerer seu alistamento ao Juizo da Zona Eleitoral em que esteja compreendida a sua residência.

O praso para o alistamento encerra-se no dia 19 do corrente.

MOTORISTAS, TROCADORES E TROCADORAS DA VIAÇÃO ESTRELA DO NORTE, acompanhados pelo [illegible] Marques, presidente do Centro de Vigilancia dos Motoristas, estiveram ontem, em nossa redação, onde nos comunicaram que [illegible] patrões, até a data presente, ainda não resolveram cumprir o dispositivo constitucional, que garante o pagamento dos dias de folga. Reunidos, numa comissão, estes trabalhadores procuraram, na tarde de ontem, os seus empregadores, para negociarem a questão, tendo-se deconhecedores do texto constitucional, os patrões não se recusaram a cumpri-lo, prometendo estudar a reivindicação dos seus empregados. Mediante esta atitude, a Comissão resolveu dirigir-se ao Sindicato da classe. Ali falaram com o seu secretário geral, Antonio Aguiar. Este respondeu que o inciso VI, do artigo 157 da Constituição, ainda não fora regulamentado, daí talvez a [illegible] dos patrões. A Comissão deliberou então, voltar ao Sindicato, amanhã, quinta-feira, a fim de inteirar-se do andamento das negociações que o Sindicato entabolará. Os trabalhadores da Viação Estrela do Norte, ainda nesse mesmo dia, tentarão, novamente, junto aos seus patrões, conseguir o pagamento do seu repouso semanal. Por outro lado, estarão na sede do Sindicato, munidos, cada um, da sua carteira profissional, a fim de exigir do Sindicato o recurso judiciário do direito ao pagamento do repouso semanal. Os trabalhadores da Estrela do Norte solicitam, por nosso intermedio, o comparecimento, amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, na sede do Sindicato, do maior numero possivel de trabalhadores em onibus. Advertem, no entanto, que trabalhador algum deve abandonar o serviço somente os que estiverem de folga devem comparecer, pois, desta forma, o seu pacifico movimento reivindicatorio seria transformado em movimento paredista, o que viria prejudicar todo o trabalho da operosa comissão.

Homenageada, na Câmara, a Memória de Tiradentes

Requer o deputado Gregorio Bezerra informações ao governo sobre quais as providencias tomadas para garantir o direito de reunião e punir os assassinos dos operários Antonio Lima e Nelson Vasconcelos

Na sessão especial de ontem, da Camara dos Deputados, comemorativa do bi-centenário do nascimento de Tiradentes, fizeram uso da palavra para exaltar o proto-mártir da causa da independência do Brasil, o sr. Gabriel Passos, udenista, por delegação da bancada mineira; o pessedista fluminense, sr. Brigido Tinoco; o progressista sr. Campos Vergal; e o sr. Milton Caires de Brito, que principia o seu discurso — cuja integra publicaremos oportunamente — dizendo que se honra sobremaneira em tratar da figura de Tiradentes, depois do esquecimento a que o atirou o Estado Novo, esquecimento que chegou ao ponto de o feriado nacional, que assinala o dia do seu enforcamento, desaparecer do nosso calendário, como se êle não fosse o maior vulto e um dos maiores exemplos da luta pela liberdade e pela independência de nossa Pátria.

Para o Partido Comunista, que proclama Tiradentes como um dos exemplos mais dignos de ser seguido pelos patriotas brasileiros é, na verdade, de grande satisfação o ensejo que se lhe apresenta de associar-se ás homenagens prestadas ao proto-mártir da nossa independência.

Depois de demonstrar que Tiradentes não apareceu por acaso na história do Brasil, mas em virtude de um conjunto de fatores materiais e culturais; depois de verificar que a Inconfidência teve maior significado do que a Guerra dos Emboabas; depois de concluir que a evidência do papel de Tiradentes se deve á sua consequência, na luta, portando-se admiravelmente, tanto na prisão como diante dos juizes que o julgavam, animado smpre pela profunda convicção de que o Brasil devia ser libertado; o orador afirma textualmente:

"Tiradentes estava á frente dos homens mais progressistas da colonia, entre os quais se encontravam muitos representantes do clero e de todas as provincias do Brasil de então representadas em Minas".

O sr. Milton Caires de Brito refere-se ao ambiente de Vila Rica, centro intelectual da colonia, com cêrca de 20 mil habitantes e prossegue:

"Pesa-nos dizer que ainda hoje, "mutatis mutandis", apesar do progresso e dos tempos, apesar da nova situação que experimentamos, pesa-nos confessar que continuamos a permanecer ainda na etapa da luta pela independencia economica do Brasil, na etapa da luta destinada a chegar ao termino da jornada pela independencia economica da nossa patria com a fundação de uma economia capitalista absolutamente liberta do capital monopolista, tendo, assim, os brasileiros a possibilidade de criar todas as condições para o nosso desenvolvimento material e cultural. Pesa-nos dizer que a luta de hoje é ainda a luta pela nossa independencia, uma luta pela solução dos nossos problemas, problemas que se aprofundam, porque, no Brasil os elementos feudais que naquela época determinavam o nosso atraso, chegam até nós, já despojados, na realidade, da sua força primitiva, mas capazes ainda de dificultar os nossos movimentos de independencia dividindo as forças economicas do Brasil, entravando a marcha ascencional da nossa burguesia progressista, dos milhões e milhões de brasileiros que necessitam cultivar a terra, dos industriais que precisam de maquinas para fabricar utilidades mercantis. São ainda esses restos de feudalismo que originam os latifundios que hoje desempenham papel preponderante no alicerçamento das forças imperialistas, forças que mantêm o controle em nossa pátria, dos frigorificos, das estradas de ferro, dos moinhos, da energia eletrica — fazendo com que estejamos, nos dias de hoje, presos a uma arandela, sem poder usar de metodos mais perfeitos e dar um passo á frente.

Outros aspectos tão importantes como este são abordados pelo orador, tornando a sua oração de interesse geral para o nosso povo.

OS BARBAROS ASSASSINIOS DE PAULISTA

Encerrada a sessão especial, é minutos após convocada uma sessão extraordinaria para tratar da ordem do dia.

Entre outros oradores, fala o sr. Gregorio Bezerra, da bancada comunista, tratando dos dois barbaros assassinios ocorridos na cidade de Paulista, em Pernambuco, crimes esses praticados pelos capangas dos industriais Lundgren. Estes capitais da industria constituem um pequeno Estado, com o seu feudo, dentro do Estado pernambucano. Dispõem eles de cerca de 20 capangas para matar e espancar, quem quer que não lhes agrade. Ali [illegible] por esses sobas e seus capangas as proprias operarias que trabalham em suas fabricas.

O orador lê dois telegramas, um em que se relata o assassinio de dois operarios que, após a realização ali de um comício, regressavam, de caminhão, ao Recife; o outro, assim concebido:

"De Recife — Bancada Comunista — Camara dos Deputados — Rio: Operarios da firma Wilson Sons protestam contra os assassinios de dois companheiros quando voltavam de um comício na cidade de Paulista, pelos capangas de Lundgren, (a) E. Leite Bezonte."

A seguir, o sr. Gregorio Bezerra encaminha á Mesa o seguinte requerimento precedido de varios considerando:

"Requeremos ao Poder Executivo, por intermedio do Ministerio da Justiça, informar:

1.º — Quais as providencias tomadas para impedir flagrantes violações da Constituição e garantir o direito de reunião e de propaganda eleitoral, a livre manifestação do pensamento e o livre exercicio da profissão jornalistica, em Pernambuco;

2.º — Quais as medidas tomadas para punir os responsaveis pela morte dos operarios Antonio Lima e Nelson de Vasconcelos."

Estamos de portas abertas!

Estão abertas para o Sr.

Para o público.

Para o seu médico.

Tanto quanto sempre estiveram abertas para a Autoridade.

Para o Departamento Nacional de Saúde Pública.

Hoje desejamos a sua visita.

A visita da Imprensa.

Porque nos orgulhamos de nossas instalações e confiamos na boa manipulação dos produtos que entregamos ao público. Aceite o nosso convite. Mande os técnicos que o Sr. conhece, e em quem tem confiança. Nós desejamos a sua confiança, porque a merecemos. Pense em quantas vezes os produtos farmacêuticos do Brasil lhe valeram para a sua saúde. *Antes de usar nossos produtos, consulte o seu médico.* E compre-os em farmacias e drogarias de confiança. Antes de aceitar argumentos contra nós, aceite o nosso convite. Venha ver se temos ou não conciencia de que *somos responsaveis por vidas humanas.*

PRODUTOS DE CONFIANÇA — GRAÇAS À PESQUISA

● *Campanha para a qual laboratorios de produtos farmacêuticos do Brasil se cotizaram afim de demonstrar a sua contribuição para o bem-estar público.*

Casabarro & Cia. Ltda. - Casa Granado (Laboratorios, Farmacias e Drogarias Ltda.) - Carlos da Silva Araujo S. A. - Cyrillo Mothé & Cia. Ltda. - Daudt Oliveira & Cia. - E. Borsoi - Foster Mac Clellan Company - Haroldo H. Fesen & Co. Ltda. - H. Sampaio Fernandes & Cia. Ltda. - Instituto de Fisiologia Aplicada - Instituto de Quimica e Hormoterapia Ltda. - J. C. Eno (Brazil) Ltd. - Laboratorios Silva Araujo Roussel S. A. - Laboratorios Moura Brasil - Orlando Rangel S. A. - Laboratorios Raul Leite S. A. - Laboratorios Enila Ltda. - Laboratorios Gross Ltda. - Laboratorios Phymatosan S. A. - Laboratorio Krinos S. A. - Laboratorio do Myrthonil - Laboratorios Associados do Brasil Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos "Exactus" Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos Glessop S. A. - Laboratorio Farmacêutico Oliveira Junior Ltda. - Laboratorios Farmacêuticos Espasil S. A. - Laboratorios Iodobismon Ltda. - Laboratorio Lutecia Ltda. - Laboratorio Normal - Laboratorio Francisco Giffoni - Laboratorio Mercez Ltda. - Laboratorio Quimico Farmacêutico Voros Ltda. - Laboratorio Thebra S. A. - Laboratorio Hecian Ltda. - Laboratorio Vilax Ltda. - Laboratorio de Biologia Clinica Ltda. - Laboratorio Farmacêutico Theomalina Ltda. - Lenman & Kemp-Barclay & Co. of Brazil - Millet, Roux & Cia. Ltda. - Panquimica Ltda. - Produtos Quimicos Ciba Ltda. - Quimica Farmacêutica Mauricio Villela S. A. - Roberto Fragny & Cia (Laboratorio Veritz) - Rinder Industria e Comercio S. A. - Scott & Bowne, Inc. of Brazil - Sociedade Industrial Primá Ltda. - The Sydney Ross Company Inc. - Vick Chemical Inc. - Warner International Corporation.

INDUSTRIA de PRODUTOS FARMACÊUTICOS do BRASIL

Transferido o "Festival da Sorte", dos portuários

A Comissão do Festival da Sorte dos Portuários pede-nos a publicação do seguinte:

"O festival que deveria realizar-se, no dia 15, no campo do Mavilis F. C., foi transferido para o dia 17. Este festival será realizado desta vez, na praça Marechal Hermes (esquina das ruas Santo Cristo e Pedro Alves). A data da extração das tômbolas entretanto, não sofreu alteração, devendo realizar-se hoje.

Aos empregados no comercio hoteleiro

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Convidamos todos os companheiros empregados do comércio hoteleiro do Rio de Janeiro, a participarem de uma reunião a realizar-se amanhã, ás 15 horas, á rua Maranguape, 28, sala 303 (Lapa), a fim de tratarmos da candidatura do nosso companheiro "cozinheiro" Sebastião Luiz, á futura camara municipal.

Pela Comissão — (aa.) — **Vitorino Antunes, José Fernando P. Lopes e José Pereira".**

O ABASTECIMENTO DE AÇUCAR À POPULAÇÃO CARIOCA

O INSTITUTO DO AÇUCAR E DO ALCOOL informa á população que está plenamente assegurado o abastecimento do açucar no Distrito Federal. Existe, atualmente nesta Capital, um estoque suficiente para os restantes dias deste mês e as entradas do produto no mês corrente, assim como os embarques mensais a partir de dezembro, asseguram a manutenção de um estoque permanente, garantindo, com antecipação, o fornecimento das cotas de racionamento em dezembro e no primeiro semestre de 1947. DESTE MODO, NÃO HÁ MAIS NECESSIDADE DE FILAS A PORTA DOS ARMAZENS para compra de açucar, pois estes, abastecidos do seu suprimento normal, estão habilitados a efetuar as entregas de modo regular. Estas somente poderão ser perturbadas pela afluencia de compradores a um só estabelecimento em um só dia, ou ainda apenas nos primeiros dias da quinzena, o que deverá ser evitado, a fim de não se criarem dificuldades na venda aos consumidores e no suprimento dos armazens pelas refinarias. Neste sentido, e para a inteira normalização dos fornecimentos aos consumidores, o Instituto pede a cooperação do povo carioca, a fim de que vá adquirindo suas cotas normalmente, á medida de suas necessidades, sem preocupação de que possa faltar o produto, cujo abastecimento normal, como acima ficou dito, está inteiramente assegurado.

ATRAVÉS do MUNDO

ALEMANHA

RESTITUIÇÃO DOS BARCOS DO DANUBIO — O comandante das forças americanas na Europa, general Joseph Mc Narney, e o comandante das forças americanas na Áustria, general Mark Clark, anunciaram, simultaneamente, que seiscentos barcos da frota balcanica do Danubio, que se encontravam confiscados pelas forças americanas e causaram fortes debates na Conferência da Paz, serão devolvidos a seus proprietários. — (U. P.).

CUBA

PARALISAÇÃO COM PROTESTO CONTRA FRANCO — O sindicato de Portuários de Havana, anunciou oficialmente ao governo que foi decretada a paralisação de todos os serviços portuários durante vinte e quatro horas, em sinal de protesto contra o regime de Franco na Espanha, devendo essa paralisação geral iniciar-se com a chegada a Havana do navio espanhol "Marques de Comillas". — (A. P.).

INDONESIA

ACORDO ENTRE INDONESIOS E HOLANDESES — A agencia noticiosa holandesa informou de Batavia ontem que as delegações indonesia e holandesa chegaram a um acordo [illegible] relativamente a todos os pontos de maior importancia debatidos no conclave de Cheribon, sob a presidencia de Lord Killearn. — (U. P.).

POLONIA

TRATADO COMERCIAL POLONO-ITALIANO — Foi assinado em Roma o acordo comercial italo-polonês, que vigorará por um periodo de 4 anos. A Polônia exportará para a Italia, entre outros produtos, carvão, sais de potássio e asfalto, recebendo em troca, zinco, chumbo, sulfur, co anetes e maquinas para a indústria textil. — (PAP pela Interpress).